



Faculdade
SÃO LUÍS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

1º. Relatório Parcial



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Avaliando para melhorar a qualidade do ensino

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
A IES avaliada	7
METODOLOGIA	11
Cenário da avaliação	11
Conceito de Avaliação	13
Abordagem	17
Objetivos da Autoavaliação Institucional	18
Metodologia: fundamentação	20
Procedimentos da avaliação	23
<i>Escala e Índices para os Itens de Avaliação</i>	<i>26</i>
<i>Dimensionamento da pesquisa e plano amostral (2024)</i>	<i>27</i>
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	28
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	28
<i>Planejamento</i>	<i>28</i>
<i>Avaliação</i>	<i>35</i>
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	38
<i>Finalidades, Objetivos e Compromissos da IES</i>	<i>38</i>
<i>Metas do PDI (2021-25)</i>	<i>42</i>
<i>e) Gestão de pessoas</i>	<i>63</i>
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	71
<i>Política de Responsabilidade Social e Ambiental</i>	<i>76</i>
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	81
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	81
<i>Atividades de Ensino Graduação</i>	<i>81</i>
<i>Pesquisa e Extensão</i>	<i>84</i>
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	105
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	110
<i>Acesso e Seleção</i>	<i>111</i>
<i>Apoio à permanência do discente</i>	<i>112</i>
<i>Atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida</i>	<i>113</i>
<i>Acompanhamento de egressos</i>	<i>114</i>

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	116
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	116
<i>Docentes</i>	116
<i>Plano de capacitação e valorização do pessoal docente e técnico-administrativo</i>	117
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	121
<i>Organização e Gestão da IES</i>	121
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	125
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	128
Dimensão 7: Infraestrutura Física	128
<i>Instalações</i>	128
<i>Biblioteca</i>	139
<i>Outros</i>	141
CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	142
REFERÊNCIAS	148
APÊNDICES	151
Apêndice 1 – Formulários	152
Apêndice 2 - Formulários de avaliação EaD	168
Apêndice 3 - Formulário de pesquisa de perfil do discente	181

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 01 - Cursos da IES e avaliações externas.....	8
Quadro 02 - Membros da CPA.....	9
Quadro 03 - Escalas de avaliação.....	26
Quadro 04 - Dimensionamento da Pesquisa, 2024.....	27
Quadro 05 - Avaliação institucional e planejamento, CPA 2024	34
Gráfico 01 - Conhecimento sobre finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade São Luís, explicitados em documentos oficiais, docentes.....	44
Gráfico 02 - Conhecimento sobre finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade São Luís, explicitados em documentos oficiais, discentes.....	44
Gráfico 03 – Conhecimento do PPC, docentes	45
Gráfico 04 - Conhecimento do PPC, discentes	45
Gráfico 05 - Avaliação dos discentes do curso de graduação.....	48
Gráfico 06 - Avaliação dos discentes dos professores dos cursos de graduação.....	48
Gráfico 07 - Avaliação dos discentes das práticas dos professores dos cursos de graduação	49
Gráfico 08 - Autoavaliação dos discentes referente ao acompanhamento dos planos de ensino disponibilizados pelos professores.	50
Gráfico 09 - Autoavaliação dos discentes sobre a realização das leituras indicadas pelos docentes.	50
Gráfico 10 - Intenção dos discentes de graduação em ingressar em curso de pós-graduação.	52
Gráfico 11 - Conhecimento dos cursos de pós-graduação pelos discentes.....	52
Gráfico 12 - Integração do ensino de graduação com o pós-graduação, discentes..	53
Gráfico 13 - Integração do ensino de graduação com o pós-graduação, docentes ..	53
Gráfico 14 - Conhecimento dos discentes dos projetos de extensão.....	56
Gráfico 15 - Conhecimento dos docentes dos projetos de extensão.	56
Gráfico 16 - Percepção quanto a promoção e incentivo à participação dos discentes e docentes nos projetos de extensão, discentes.....	57
Gráfico 17 - Percepção quanto a promoção e incentivo à participação dos discentes e docentes nos projetos de extensão, docentes.	57
Gráfico 18 - Percepção quanto a promoção e incentivo à iniciação científica, discentes.	58
Gráfico 19 - Percepção quanto a promoção e incentivo à iniciação científica, docentes.	58
Gráfico 20 - Iniciação à prática de pesquisa no TCC, discentes.....	59
Gráfico 21 - Iniciação à prática de pesquisa no TCC, docentes.....	59
Gráfico 22 - Avaliação da biblioteca pelos discentes.	61

Gráfico 23 - Avaliação da biblioteca pelos docentes.	62
Gráfico 24 - Avaliação das ações de acessibilidade aos estudantes pelos discentes.	62
Gráfico 25 - Avaliação das ações de acessibilidade aos estudantes pelos docentes.	63
Gráfico 26 - Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem, discentes.	70
Quadro 06 - Número de pessoas com necessidades especiais na IES.	73
Quadro 07 – Bolsa de estudos	74
Quadro 08 - Bolsa de estudos da IES	74
Gráfico 27 - Avaliação da política de bolsas de estudos pelos discentes.	74
Gráfico 28 - Avaliação da política de bolsas de estudos pelos docentes.	75
Gráfico 29 - Avaliação da política de bolsas de estudos pelos funcionários.	75
Gráfico 30 - Grau de conhecimento das ações de responsabilidade social e ambiental, discentes	76
Gráfico 31 - Grau de conhecimento das ações de responsabilidade social e ambiental, docentes.	77
Gráfico 32 - Grau de conhecimento das ações de responsabilidade social e ambiental, funcionários	77
Gráfico 33 - Avaliação dos docentes sobre os processos de comunicação.	106
Gráfico 34 - Avaliação dos discentes sobre os processos de comunicação.	106
Gráfico 35 - Avaliação dos funcionários sobre os processos de comunicação.	107
Gráfico 36 - Avaliação da central de atendimento feita pelos discentes.	107
Gráfico 37 - Avaliação da ouvidoria feita pelos discente.	108
Gráfico 38 - Avaliação dos canais de comunicação da Faculdade, discentes	109
Gráfico 39 - Avaliação dos canais de comunicação da Faculdade, docentes	109
Gráfico 40 - Avaliação dos canais de comunicação da Faculdade, funcionários	110
Gráfico 41 - Conhecimento do CAPE de suas ações.	113
Quadro 09 - Docentes: titulação e regime de trabalho	116
Quadro 10 - Funcionários técnico-administrativos.	119
Gráfico 42 - Avaliação do Plano de Carreira, funcionários.	120
Gráfico 43 - Avaliação do Plano de Carreira, docentes.	121
Gráfico 44 - Avaliação da organização e gestão da Faculdade: docentes.	122
Gráfico 45 - Avaliação da organização e gestão da Faculdade: discentes	123
Gráfico 46 - Avaliação da atuação dos colegiados dos cursos de graduação em reuniões.	124
Gráfico 47 - Avaliação da organização dos colegiados dos cursos.	125
Quadro 11 - Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira.	127
Quadro 12 - Instalações	128

Gráfico 48 - Avaliação infraestrutura, discentes	129
Gráfico 49 - Avaliação infraestrutura, docentes.....	130
Gráfico 50 - Avaliação infraestrutura, docentes.....	130
Gráfico 51 - Avaliação infraestrutura, discentes	131
Quadro 13 - Laboratórios	139
Quadro 14 - Acervo	139

INTRODUÇÃO

A IES avaliada

A Faculdade de Educação São Luís de Jaboticabal - FESL, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, se define como IES “projetada dentro de princípios éticos e humanísticos, tem por missão contribuir para a formação integral de cidadãos, por meio da produção e difusão do conhecimento e da cultura, em um contexto de pluralidade, assim como desenvolver seu papel na responsabilidade social, realizar um conjunto de ações integradas de extensão e iniciação à pesquisa, de relevância junto à comunidade, e assumir suas obrigações no tocante a compreender os problemas enfrentados e elaborar estratégias de ação” (PDI, 2021-25, p.1).

A IES reúne 53 anos de experiência em ensino superior oferecendo cursos de licenciaturas e de bacharelados na modalidade presencial e a distância. Os cursos de ofertados são: Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Nutrição, Publicidade, Pedagogia, Psicologia, Propaganda e Sistemas de Informação.

Com todos os cursos reconhecidos, observa-se que a FESL tem empenhado esforços e investimentos para oferecer cursos de qualidade, além de buscar cumprir todas as exigências do Ministério da Educação (MEC). Importa ressaltar que todos os cursos de licenciaturas e de bacharelado se encontram devidamente autorizados e ou reconhecidos e adequados às diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo MEC.

Curso	Grau	Modalidade	ENADE	CPC	CC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	A Distância	3	3	4	3
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Presencial	3	3	-	3
AGRONOMIA	Bacharelado	Presencial			4	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Presencial	3	4	4	5
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	2	3	4	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	A Distância			4	
DIREITO	Bacharelado	Presencial	2	2	4	2
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	A Distância	-	-	4	-
ENFERMAGEM	Bacharelado	Presencial	2	2	4	2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Presencial	-	-	4	-
GEOGRAFIA	Licenciatura	A Distância	-	-	4	-

Curso	Grau	Modalidade	ENADE	CPC	CC	IDD
HISTÓRIA	Licenciatura	A Distância	-	-	4	-
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura	A Distância	-	-	4	-
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura	Presencial	4	3	4	4
NUTRIÇÃO	Bacharelado	Presencial	-	-	4	-
PEDAGOGIA	Licenciatura	A Distância	-	-	4	-
PEDAGOGIA	Licenciatura	Presencial	3	3	-	3
PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	A Distância	-	-	4	-
PSICOLOGIA	Bacharelado	Presencial	-	-	4	-
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Bacharelado	Presencial	3	3	3	3
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	Presencial	3	3	3	3

Quadro 01 - Cursos da IES e avaliações externas

Fonte: Sistema E-mec, 2024.

Há cursos de licenciatura sem turmas em andamento e sem formação de turma no ano de 2024, são sobretudo os cursos de licenciatura evidenciando uma crise das licenciaturas no país, mudanças no mercado de trabalho, diminuição dos recursos destinados às bolsas e financiamento para estudantes e quando mesmo com oferta de bolsa a procura tem sido por cursos de bacharelado. Os cursos que não tiveram demanda no ano foram licenciatura em História, Geografia, Ciências Biológicas, Letras e Educação Física.

A comissão: composição e contribuição para avaliação e planejamento institucional

Este relatório tem o objetivo de divulgar, para toda a comunidade acadêmica da Faculdade de Educação São Luís, os resultados das atividades referentes à autoavaliação institucional, realizadas pela equipe da Comissão Própria de Avaliação – CPA, referente ao ano de 2024.

A equipe técnica da Comissão Própria de Avaliação - CPA, envolvida na formulação e execução do projeto de avaliação institucional é formada por docentes, funcionários, representante discente e membro da sociedade civil, conforme apresentado no quadro abaixo.

MEMBRO	FUNÇÃO
Coordenadora	Profa. Dra. Adriana da Silva Turqueti
Representante Docente	Profa. Me Marcelo Laffranchi
Representante Docente	Profa. Esp. Joselma Tarrifil de Souza
Representante Discente	Gabriela Fernanda de Souza Homem
Representante Discente	Nielly Fonseca Borges
Representante Técnico Administrativo	Rodrigo Falcai
Representante Técnico Administrativo	Eliete Serra
Representante da Sociedade Civil	Silvia Helena Capelani Travaini
Representante da Sociedade Civil	Danilo Reinol

Quadro 02 - Membros da CPA.

Neste apresentamos a avaliação de alguns indicadores, definidos de acordo com as orientações do SINAIS. O relatório em tela foi elaborado pela equipe da CPA, precisamente pelos seguintes membros: Profa. Dra. Adriana da Silva Turqueti, Profa. Profa. Esp. Joselma Tarrifil de Souza e Profa. Me Marcelo Laffranchi e aprovado pelos demais membros em reunião designada para finalização dos trabalhos do ano avaliativo.

A Avaliação Institucional deve ser planejada com vistas à melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados “produzindo efetivamente correções na direção da melhoria de qualidade do processo pedagógico coerentemente com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)” (BRASIL, 2007a). Além disso, deve envolver os diversos membros da organização de ensino: discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

O processo de avaliação da IES considerou as oito dimensões, segundo as diretrizes do SINAES: Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição; Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade; Dimensão 5 - Políticas de pessoal; Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição; Dimensão 7 - Infraestrutura física; Dimensão 8 - Planejamento e avaliação; Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes; Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira. As dimensões estão realinhadas aos cinco grandes eixos: - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; - Eixo 3: Políticas Acadêmicas; - Eixo 4: Políticas de Gestão; - Eixo 5: Infraestrutura Física.

Procuramos relacionar aos eixos elencados a análise dos resultados das avaliações feitas por esta comissão. Portanto, para compor este relatório foram realizadas, a avaliação institucional dos segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos, a avaliação de perfil dos discentes de graduação, a avaliação dos cursos de graduação, a avaliação do perfil do egresso, avaliação de curso e coordenação e autoavaliação pelo discente.

Este relatório está fundamentado na nota técnica INEP/DAES/CONAES, No. 065, de outubro de 2014 (BRASIL, 2014b), nos novos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa (IAIE), Presencial e a Distância, e Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG), de 2017.

Destaca-se a autoavaliação como um processo que visa à melhoria da qualidade do ensino, diante de um processo de participação coletiva, através de princípios democráticos, que possibilitem a visão multilateral sobre IES, permitindo a reflexão por parte das diferentes percepções, seja docente, discente, administrativa e social. Uma vez efetiva, a autoavaliação representa uma ferramenta imprescindível para a Gestão do Ensino Superior, sendo, também, subsídio para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projetos Pedagógicos de cursos (ANDRIOLA, 2009; GALDINO, 2011 apud MAZZURANA; JUNG, 2014, p.178).

Assim, buscando conformidade com tais recomendações e orientações dos órgãos competentes e legítimos para o acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento das IES deste País, apresentamos de forma integrada os resultados referentes a 2024.

Ao apresentar os resultados dos nossos processos avaliativos desenvolvidos por esta comissão, objetivamos continuar alinhando as análises, observações e recomendações, realizadas pela CPA do todo institucional, a novos processos contínuos de avaliação e ao planejamento e replanejamento das ações a serem desenvolvidas e implementadas nesta IES, efetivando e contribuindo assim para as melhorias das práticas de gestão.

[...] A autoavaliação, componente para a regulação do ensino superior, possibilita o diagnóstico da realidade interna institucional, subsidiando a gestão estratégica, com vista ao alcance dos objetivos institucionais. Desta forma, a autoavaliação amplia seu significado estratégico, quando da participação da comunidade acadêmica e externa, que fazem da avaliação um instrumento para melhoria contínua da Gestão (MEYER JÚNIOR; SERMANN; MANGOLIM, 2004 apud MAZZURANA; JUNG, 2014, p.178).

Consideramos, desde que nos organizamos como membros da CPA, que temos caminhado para a construção de um projeto coletivo que assegure a excelência acadêmica a partir da reflexão sobre grandes questões e desafios: quem fomos, quem somos e quem queremos ser. A CPA tem feito um trabalho contínuo para que a instituição construa conhecimento sobre sua própria realidade. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

METODOLOGIA

Cenário da avaliação

Está consolidada a avaliação como um processo contínuo e fundamental para o desenvolvimento das instituições educacionais. Ao investir na avaliação, as instituições demonstram seu compromisso com a qualidade do ensino, os processos de gestão acadêmica e administrativa e de promover melhoria na satisfação dos diversos agentes do processo.

O artigo 207 da Constituição Federal (BRASIL, 1988) determina a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. No processo de avaliação institucional esses três eixos devem ser levados em consideração por meio da análise, descrição e avaliação das ações e atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão desses processos considerando as seguintes dimensões: dimensão 1 - a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI), dimensão 2 - políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, dimensão 3 - responsabilidade social da instituição, dimensão 4 - comunicação com a sociedade, dimensão 5 - políticas de pessoal, dimensão 6 - organização e gestão da instituição, dimensão 7 - infraestrutura física, dimensão 8 - planejamento e avaliação, dimensão 9 - políticas de atendimento aos estudantes e dimensão 10 - sustentabilidade financeira. As dimensões estão realinhadas a cinco grandes eixos: - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; - Eixo 3: Políticas Acadêmicas; - Eixo 4: Políticas de Gestão; - Eixo 5: Infraestrutura Física (BRASIL, 2014a).

Com relação ao Ensino Superior, o Ministério da Educação criou o Sistema Nacional de Avaliação no Ensino Superior (SINAES), através da Lei nº 10.861, de 14

de abril de 2004 (BRASIL, 2004), que tem como finalidade promover a melhoria da Educação no Ensino Superior, a expansão da sua oferta e a efetividade acadêmica e social.

O SINAES tem como pressuposto o conceito de avaliação democrática. Defende a integração e a participação da comunidade acadêmica (docentes, estudantes, egressos, funcionários e sociedade civil) e avaliadores externos (comissões de especialistas) na construção de um sistema de avaliação capaz de discutir e refletir os compromissos e responsabilidades sociais das instituições, contemplando os valores democráticos como o respeito à diversidade, a busca de autonomia na tomada de decisões no âmbito político, pedagógico e administrativo e a afirmação da identidade institucional.

O SINAES integra três modalidades de instrumentos avaliativos:

(1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) - que constitui no centro de referência e articulação do sistema de avaliação, abrangendo duas etapas:

(a) a avaliação interna ou a autoavaliação - coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA de cada instituição.

(b) avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

(2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) - que avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externa.

(3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) - avaliação aplicada aos estudantes, que estão concluindo o primeiro e o último ano do curso, a partir de procedimentos amostrais.

Todas as modalidades de avaliações previstas no âmbito do SINAES têm por princípio:

Responsabilidade social: que se articula com as concepções da Educação como um direito social e dever do Estado. Considerando o caráter social da educação, as Instituições de Ensino Superior devem prestar conta à sociedade, cumprir suas responsabilidades em relação à formação acadêmico-científica, profissional, ética e política e a promoção do avanço da ciência e da cultura.

Reconhecimento e respeito à identidade e diversidade institucional: reconhece-se que cada instituição tem sua história, valores, missões e constrói formas e conteúdos próprios para o processo de ensino, tendo em vista atender as demandas concretas da comunidade, da qual faz parte. No processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior devem ser valorizadas as diferenças institucionais, a diversidade, o pluralismo e a alteridade. Tal valorização oferece condições para as instituições reafirmarem sua identidade.

Globalidade: que envolve um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos, mediante a definição e utilização de instrumentos avaliativos, que contemplem uma visão global do sistema, com o objetivo de regulação e implementação de medidas e ações de melhoramento das instituições nos seguintes aspectos: docência, pesquisa, relações com a sociedade e cursos oferecidos. Uma análise que integra e articula as diferentes dimensões e sentidos das instituições de ensino superior.

Continuidade: os processos de avaliação devem ser contínuos e permanentes, criando-se uma cultura avaliativa no cotidiano das instituições. A avaliação contínua fortalece a comunidade educativa, no sentido de discutir e refletir suas responsabilidades na construção de uma educação comprometida com interesses e valores da sociedade.

Compromisso formativo: com a formação ética, política, social e acadêmica.

Publicidade: publicação dos processos de avaliação, dos instrumentos e resultados.

Conceito de Avaliação

Diante de tais princípios, dos fundamentos teóricos e normativos entendemos que os novos paradigmas de gestão requerem funções de planejamento e avaliação descentralizadas, participativas e integradas, envolvendo procedimentos de melhoria contínua dos processos de gestão e de base, voltados para atendimento das necessidades das pessoas a ela pertencentes e atuantes e para os compromissos

mais amplos com a cidadania (SOUZA; FISCARELLI; TURQUETI; SQUILASSE, 2005).

A avaliação tem sido alvo de muitas discussões no âmbito educacional, sendo entendida atualmente de forma mais ampla. Isso é válido tanto para os aspectos relacionados à avaliação do discente e do trabalho docente, bem como para os demais processos ligados às práticas educacionais. Essa amplitude refere-se diretamente ao desenvolvimento organizacional.

O desenvolvimento organizacional depende diretamente da obtenção de informações relevantes e confiáveis sobre os ciclos organizacionais passados e da tomada de decisões que permita a alteração dos fatores que neles apresentaram desempenho aquém do desejado. A incapacidade de avaliar corretamente os indicadores de qualidade correspondentes aos fatores organizacionais ou de tomar decisões que permitam melhorar seu desempenho leva à estagnação (inércia) ou à regressão (degeneração). A mudança para melhor requer uma cultura organizacional com mecanismos e processos de obtenção de informação e planejamento consistentes.

Pesquisa e avaliação requerem instrumentos e procedimentos para obtenção de informação confiável e relevante. A pesquisa tem por objetivo a descrição e a explicação de fenômenos, de acordo com um dado paradigma e com estágio do conhecimento na área. A avaliação tem por objetivo a tomada de decisões para a melhoria contínua de um processo. A pesquisa e a avaliação de indicadores organizacionais de qualidade requerem a identificação e operacionalização para obtenção, processamento e análise de informação relevante e confiável quanto ao desempenho dos fatores em um dado cenário (SOUZA; FISCARELLI; TURQUETI; SQUILASSE, 2005).

Uma organização é um agrupamento de recursos humanos e materiais que interagem em um dado cenário para a produção de resultados, produtos ou serviços, compatíveis com suas finalidades. As instituições são organizações que têm por finalidade o atendimento de necessidades e expectativas da sociedade.

Nas organizações em geral se desenvolvem diferentes processos de gestão, de base e de apoio técnico-administrativo. Cada processo é um conjunto de operações em que se dá a interação das pessoas que nela atuam e dos recursos

materiais envolvidos. Para adequação dos processos às necessidades e expectativas da clientela é necessário avaliar, em cada ciclo, os fatores organizacionais envolvidos, identificando-se os “pontos fracos”, ou seja, aqueles em que devem ser introduzidas alterações para melhoria da qualidade dos resultados.

Informações confiáveis sobre o cenário, processos, componentes e resultados são imprescindíveis para desenvolvimento de iniciativas com vistas à melhoria contínua da organização e, conseqüentemente, atendimento das expectativas e necessidades da clientela.

O grau de aceitação pela comunidade acadêmica dos serviços prestados é fundamental para a imagem institucional, embora, seu compromisso seja mais abrangente, inclusive em relação a necessidades não percebidas pelos atores envolvidos no cenário da avaliação.

Avaliar, periodicamente, a aceitação dos serviços prestados pela IES pode permitir, pelo estabelecimento de séries históricas de indicadores, a análise do desempenho de indicadores, sua evolução e os pontos críticos, ou seja, aqueles que demandam iniciativas de melhoria ou de divulgação para correta avaliação pela comunidade acadêmica. Pode permitir, também, uma caracterização do perfil geral da aceitação dos serviços.

Pelo exposto, embora os instrumentos sejam aplicados aos segmentos da comunidade acadêmica separadamente, busca-se o esforço de análise e de comparação dos pontos em comum que atingem a todos e de comparações temporais com objetivo de observar melhora ou pioras nas avaliações dos indicadores.

A pesquisa e a avaliação desempenham importante função nos sistemas organizacionais. Contudo, nem sempre as informações obtidas são abrangentes, relevantes e confiáveis. Informações enviesadas não permitem que a tomada de decisões seja conduzida de forma a possibilitar o aumento progressivo da eficiência dos processos e da qualidade dos serviços gerados na IES. Em cada caso, podem ser utilizadas abordagens qualitativas e quantitativas, empregando-se, consideradas as limitações de tempo e recursos, todos os instrumentos e procedimentos necessários para obtenção de informações. A avaliação participativa é o esforço conjunto para delineamento das informações necessárias, dos procedimentos para sua obtenção, da organização e disseminação dos resultados no âmbito da

organização. Se não houver uma firme disposição em identificar, operacionalizar e utilizar indicadores relevantes e confiáveis, as organizações poderão operar com base em opiniões nem sempre sustentáveis e, assim fazendo, descuidar-se de seus compromissos maiores com as demandas e expectativas da comunidade acadêmica bem como com a eficiência dos processos e qualidade dos resultados.

Para que os agentes organizacionais possam efetivamente participar dos procedimentos de pesquisa, avaliação e desenvolvimento, faz-se necessário que compartilhem alguns conceitos fundamentais bem como as operações a eles relacionadas. Na realidade, a cultura organizacional deve estabelecer compromissos e mecanismos para obtenção e utilização de informações confiáveis e relevantes, já que é ela que fornece os referenciais e procedimentos para interpretação da própria organização e do cenário em que ela opera. Se a informação disponível é de baixa qualidade, constituída por opiniões não fundamentadas, certamente levará a avaliação enviesada e, conseqüentemente, a decisões inoportunas. A qualidade organizacional depende certamente da qualidade da informação disponível e da maneira pela qual ela é utilizada nos processos de decisão e controle.

As organizações operam por ciclos. Um projeto é a descrição de um ciclo futuro. A avaliação, enquanto processo de obtenção de informações úteis para a tomada de decisão, desempenha dois importantes papéis nos ciclos organizacionais: o formativo e o somativo. A avaliação formativa permite que sejam introduzidos, durante a realização do ciclo, reajustes e alterações que se façam necessários para que os objetivos sejam obtidos com a maior eficiência possível. A avaliação somativa permite que, a partir das informações obtidas ao término de um ciclo, possa ser programado o ciclo seguinte em um patamar superior de eficiência, corrigindo-se, assim, erros e desvios constatados. Se a avaliação formativa falha, compromete-se o ciclo em desenvolvimento. Deficiências na avaliação somativa comprometem os ciclos seguintes, condenando a organização à repetição dos mesmos erros ou, até mesmo, a versões piores em termos de desempenho.

A qualidade da informação depende da forma pela qual ela é obtida. Não existindo mecanismos adequados, a informação passa a ser suprida de forma assistemática, refletindo, antes, crenças e opiniões (*wishfull thinking*) que observações relevantes.

O desenvolvimento de um processo pressupõe, portanto, mecanismos de avaliação que forneçam continuamente informações relevantes e confiáveis para a tomada de decisões. Tais mecanismos permitem a constante adequação dos componentes e processos às finalidades e objetivos com seus respectivos padrões de qualidade.

Sobre avaliação institucional é importante lembrar o Pasqualotti et al. (2005, p.21-2) escrevem.

O compromisso essencial de uma instituição de educação superior sempre foi o de difundir, aprofundar e produzir conhecimentos e cultura. Além disso, a IES também é responsável pela formação de profissionais e de cidadãos. Para garantir a eficácia desses compromissos, ela deve conhecer-se. Portanto, deve rever e avaliar, contínua e sistematicamente, os meios que utiliza para tal, ou seja, a qualidade de suas funções (ensino, pesquisa e extensão)

Dias Sobrinho (2005, p. 45) escreve ao produzir, organizar, sistematizar conhecimentos, refletir, emitir juízos de valor internos e externos “a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e nas estruturas comunicativas da Universidade. Atua, assim, como dispositivo educativo das pessoas que nela se envolvem.”

O SINAES, portanto, regulamenta a implementação e atuação das Comissões Próprias de Avaliação - CPA, para que realizem os processos de autoavaliação pertinentes aos contextos da IES e que evidenciem suas demandas, promovam reflexões sobre práticas de gestão administrativas e pedagógicas e possibilitem constantes diálogos entre os segmentos da comunidade acadêmica para manutenção e aperfeiçoamento de boas práticas, subsídios para a definição das atividades de planejamento e tomadas de decisões.

Martins (2012, p.5) argumenta que:

A avaliação é um processo permanente de autoconsciência, tomada de posição, revisão retomada ou redirecionamento de rumos institucionais e de programas e atividades. Tal processo, com certeza, é fundamento indispensável para a garantia e a melhoria da qualidade. E os seus resultados, obviamente, enriquecem, e até mesmo, dão sentido aos procedimentos de regulação. Tanto a autorregulação, pelas próprias instituições que fazem a educação superior, com a regulação que compete ao Poder Público exercer.

Abordagem

“¿Cómo podemos mejorar lo que estamos haciendo?”(GUERRA, 1993, p.104).

Para Belloni (2000, p.14), a avaliação constitui-se em um "instrumento fundamental para conhecer, compreender, aperfeiçoar e orientar as ações de indivíduos ou grupos. É uma forma de olhar o passado e o presente sempre com vistas ao futuro", de abranger "*todas as dimensões e implicações da atividade, fatos ou coisa avaliada*" (BELLONI, 2000, p. 15). A autora prossegue, entendendo a avaliação como um "processo sistemático de análise de uma atividade, fatos ou coisas que permite compreender, de forma contextualizada, todas as suas dimensões e implicações, com vista a estimular o seu aperfeiçoamento" (BELLONI, 2000, p. 15).

A avaliação pode ser considerada como o processo pelo qual se busca obter informações que permitam atribuir valor ao fenômeno evidenciado e a partir disso é possível proceder à tomada de decisão fundamentada em um maior conhecimento, análise e interpretação. De acordo com Guerra (1993, p.104), "*la pretensión de la evaluación se arraiga en una pregunta muy sencilla: ¿Cómo podemos mejorar lo que estamos haciendo?*".

No caso específico, a avaliação institucional da FESL apresenta-se como uma possibilidade de obter informações confiáveis e relevantes com preocupação em avaliar a eficiência e a eficácia dos processos de gestão acadêmica e administrativa.

A avaliação da eficiência busca uma "adequação ente o plano e sua execução [...] em intervir no processo da execução, corrigindo rumos [...], modificar cenários, jurídico-administrativo, financeiro, organizacional, bem como requalificar os recursos humanos" (FARIA, 1999, p.44-5). A avaliação da eficácia "inclui o diagnóstico das eventuais falhas dos instrumentos, procedimentos, conteúdos e métodos, bem como da adequação ao público-alvo e do impacto do programa, aumentando sua adequação aos seus objetivos e metas" (FARIA, 1999, p.45).

Objetivos da Autoavaliação Institucional

Os objetivos do SINAES são a melhoria da qualidade na educação superior e a orientação da expansão, respeitando a diversidade, a autonomia e a identidade das

instituições. Orientados por tais objetivos gerais, as avaliações realizadas pela CPA e agora relatadas objetivaram ainda:

- a) garantir processos de avaliação transparentes e inclusivos da maioria possível de membros do corpo docente, discente, técnico-administrativo e egressos, como objetivo de favorecer os compromissos, metas e objetivos da IES, explicitados no PDI que ser revertam na melhoria da qualidade dos serviços acadêmicos e de gestão;
- b) conhecer e avaliar os eixos indicados no SINAES, como forma de validar ou propor reformulações ações da FESL;
- c) produzir conhecimentos com dados confiáveis e relevantes sobre a faculdade;
- d) avaliar o impacto das ações desenvolvidas no âmbito acadêmico para os diversos segmentos que o compõem (docentes, coordenadores, técnico-administrativos e alunos);
- e) avaliar de forma global as dimensões ensino, pesquisa e extensão;
- f) elaborar diagnósticos dos indicadores avaliados;
- g) produzir relatórios quantiquantitativos dos resultados da coleta de dados;
- h) divulgar os processos e resultados da autoavaliação institucional à comunidade acadêmica;
- i) identificar as fragilidades e as potencialidades como meio de possibilitar aprimoramento e a reformulações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).
- j) sistematizar os relatórios institucionais com os resultados das avaliações interna e externas e encaminhar ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP;
- l) subsidiar e contribuir com as funções de planejamento institucional realizadas pelos gestores da IES;
- m) contribuir para efetividade de uma cultura avaliativa que leve os atores dos diversos segmentos desta Faculdade a participarem de forma mais atuante

nos processos de tomada de decisão, nos canais abertos e legítimos para tais.

As atividades de avaliação são permanentes na IES desde a implementação do SINAES. Ocorrem em ciclos semestrais e anual. Dessas ações resultam um conjunto estruturado de informações que permitem o diagnóstico da instituição e, sobretudo, identificar as causas dos problemas, as possibilidades e as potencialidades para melhorar e fortalecer a instituição contribuindo, assim, para as atividades de planejamento e replanejamento.

Metodologia: fundamentação

Entendemos que os processos de avaliação desenvolvidos pela CPA podem sempre contribuir para o aprimoramento dos processos de gestão acadêmica e administrativa, como também podem oferecer recomendações quanto ao desenvolvimento de ações, baseadas em êxitos e dificuldades encontrados ao longo do processo investigado.

A partir do conhecimento de como a comunidade julga estabelecimento de um problema que merece o desenvolvimento de políticas institucional dá-se início ao processo de desenvolvimento das ações que têm por objetivo amenizar, melhorar, ou solucionar o problema existente. A avaliação consiste em adotar procedimentos que permitam observar como tais ações vêm sendo realizadas e os resultados que estão sendo obtidos no sentido de melhorar a situação problema existente.

Fernandes (1978, p.156), ao referir-se à pesquisa nas ciências humanas, que lidam com fenômenos cuja interpretação exata “nem sempre depende da quantificação, seria melhor defender o ponto de vista de que ambas as modalidades de explicação (qualitativa e quantitativa) são necessárias e devem ser igualmente desenvolvidas nos limites possíveis”.

Gamboa (1997, p.106), defende a unidade do enfoque quantitativo e qualitativo:

Na pesquisa em ciências sociais frequentemente são utilizados resultados e dados expressos em números. Porém, se interpretados e contextualizados à luz da dinâmica social mais ampla, a análise torna-se qualitativa. Isto é, na medida em que inserimos os dados na dinâmica da evolução do fenômeno e este dentro de um todo maior compreensivo, é preciso articular as dimensões qualitativas e

quantitativas em uma inter-relação dinâmica, como categorias utilizadas pelo sujeito na explicação e compreensão do objeto.

Do exposto, ressaltam-se a importância de serem utilizadas abordagens quantitativas e qualitativas, bem como diferentes fontes de informação. Considerando tais aspectos, os procedimentos adotados no presente estudo assumem a seguinte configuração:

- a) abordagem quantitativa: por meio da definição e avaliação de indicadores por escala, por definição de índice de desempenho, por meio de comparativos de indicadores por segmentos pesquisados e por recorte temporal, com base em dados coletados, por meio de questionários em plataformas online.
- b) abordagem qualitativa: feita por meio de questões abertas para livre expressão das opiniões e justificativas dos respondentes. Para cada uma das dimensões a serem avaliadas continham questões abertas nas quais os respondentes puderam dirigir críticas, elogios e sugestões para melhoria dos indicadores definidos. Após a leitura de todas as respostas, observaremos a recorrências sobre as quais definimos as categorias de análise para qualificar os argumentos que justificam as respostas dos indicadores quantitativos. São essas respostas que permitem ir além das informações quantitativas expostas nos gráficos e percentuais obtidos.

A metodologia de autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação - CPA está orientada pelo SINAES e pelos objetivos, princípios e missão da FESL. A organização dos questionários, aplicados aos membros da comunidade acadêmica, e a apresentação dos resultados procuram atender as dez dimensões constantes no art. 3º da Lei nº 10.861 (BRASIL, 2004), que foram reagrupadas em cinco eixos de avaliação (BRASIL, 2014 a/b), a seguir listados e descritos:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação: um dos objetivos da autoavaliação institucional especialmente em relação aos processos é o uso dos resultados e eficácia da autoavaliação institucional para planejar e (re)planejar as ações.

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional: consiste em identificar e avaliar as marcas que caracterizam a instituição, definindo sua identidade e indicando sua responsabilidade social. Os objetivos da autoavaliação estarão sempre em consonância com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e com o que preconiza a missão institucional.

Dimensão 3 - Responsabilidade social: a responsabilidade social da instituição é considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 - Política para o ensino, a pesquisa e a extensão: a autoavaliação considera as respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos adotados para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, em consonância com as políticas de pesquisa e extensão preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente nos projetos Políticos Pedagógicos de cada curso.

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade: os processos de ouvir a comunidade/sociedade se fazem ainda mais importantes pela característica comunitária da IES, no sentido de reconhecer e atender à suas especificidades em termos de ensino, pesquisa e extensão.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento a estudantes e egressos: são ações viabilizadas para garantir maior conhecimento sobre os egressos criando canal de comunicação permanente entre universidade e egresso, além de ser possibilidade de retorno à IES, implantação de ouvidoria e núcleo de atendimento ao estudante.

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Políticas de pessoal: as políticas de pessoal incluem políticas de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6 - Organização e gestão: a organização e gestão da IES se referem especialmente ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira: avaliar a sustentabilidade financeira da IES é justificado em razão de que tem em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior com qualidade.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7 - Infraestrutura física, recursos de informação e comunicação: em função das atividades acadêmicas, considerando salas de aula, laboratórios, biblioteca, restaurantes, áreas de lazer e transporte, tecnologias e mídias disponíveis tendo em conta a sua importância para o ensino, a pesquisa e a extensão e também como finalidades da instituição.

Com relação aos pressupostos metodológicos e orientações legais, a autoavaliação realizada pela CPA se deu por meio da:

1. coleta de dados -realizada entre os discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, visando à sistematização das ações já realizadas ou das que se pretende realizar.

2. análise documental por meio da leitura dos seguintes documentos: a) PDI; b) Relatórios de Recursos produzidos pelos cursos, com apoio da Instituição; c) Relatórios da CPA dos anos de 2021, 2022 e 2023; d) documentos do departamento de recursos humanos; e) Instrumentos de avaliação do MEC/Inep usados pelas Comissões, considerados como parâmetros de análise.

3. sistematização e análises dos dados que foram categorizados por ato regulatório, pelas dimensões definidas pelo SINAES.

Procedimentos da avaliação

Compreendemos que: “[...] para que autoavaliação se consolide como subsídio para a Gestão, é essencial que as etapas da avaliação interna ocorram contemplando a participação plural dos sujeitos, a transparência e o planejamento do processo, permitindo a criação e permanência da cultura avaliativa” (GALDINO, 2011).

A partir da compreensão da importância educativa e social da FESL, em observância a necessidade e importância da autoavaliação institucional, não apenas como cumprimento das normatizações que norteiam os processos de avaliação proposta no âmbito do SINAES, mas com objetivo de contribuir para a melhoria dos

processos acadêmico e administrativos nela observados, foi possível o estabelecimento dos procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento da pesquisa de autoavaliação.

- ✓ Elaboração do projeto de autoavaliação para o ano de 2024;
- ✓ Definição dos indicadores a serem avaliados em consonância com as diretrizes normativas dos SINAIS (BRASIL, 2014b);
- ✓ Revisão e adequações aos instrumentos de avaliação, caso sejam necessárias (Apêndices 1, 2, 3, 4, 5 e 6);
- ✓ Elaboração de instrumento com indicadores específicos para a avaliação de 2024, nos casos de cursos na modalidade a distância (Apêndices 4 e 5);
- ✓ Definição de cronograma da pesquisa de autoavaliação;
- ✓ Definição da metodologia e procedimentos para a realização de uma pesquisa criteriosa, condizentes com os objetivos definidos e os referenciais de pesquisas quantitativas e qualitativas;
- ✓ Análise do PDI referente a 2021-25;
- ✓ Análise dos relatórios de autoavaliação institucional anteriores;
- ✓ Análise dos relatórios de avaliações externas, institucional e de cursos;
- ✓ Definição dos indicadores a serem avaliados quantitativamente e das questões a serem avaliadas qualitativamente;
- ✓ Preparação dos instrumentos de coleta eletrônica de dados, no google forms, de avaliação;
- ✓ Preparação da Plataforma São Luís Virtual apoio/ensino remoto para disponibilização dos instrumentos de avaliação de 2024.
- ✓ Divulgação do período de avaliação;
- ✓ Sensibilização da comunidade para participação nos processos avaliativos por meio de divulgações internas; site, murais e chamadas em salas de aulas e reuniões de docentes e técnico administrativos.

- ✓ Disponibilização dos questionários de avaliação no ambiente de aprendizagem São Luís Virtual, para os discentes e docentes e por e-mail para funcionários, em 2024.
- ✓ Apuração da coleta, organização e descrição dos dados da avaliação. Elaboração de gráficos e tabelas para composição das análises e para a exposição dos resultados nos relatórios.
- ✓ Leitura, análise e categorização das questões abertas de crítica, elogios e sugestões para a melhoria dos indicadores avaliados quantitativamente e de outros não contemplados no instrumento de avaliação;
- ✓ Definição de plano amostral para obtenção de uma amostra confiável da população avaliadora.
- ✓ Análise dos dados coletados e elaboração dos gráficos dos indicadores gerais;
- ✓ Elaboração de relatórios trienal e parcial das avaliações feitas com os segmentos da comunidade acadêmica.
- ✓ Divulgação dos relatórios no sítio da CPA, plataforma São Luis Virtual, redes sociais da Faculdade e e-mail interno.

A primeira fase do processo de autoavaliação foi concretizada pelo estabelecimento dos indicadores, elaboração dos instrumentos e Coleta Eletrônica de Dados, via plataforma de ensino São Luis Virtual.

Na segunda fase foram feitas as análises dos dados e dos documentos para melhor compreensão do posicionamento dos segmentos que compõem a FESL, elaboração de diagnóstico, dos relatórios de pesquisa para divulgação à comunidade acadêmica.

Após a elaboração, discussão e ajustes nos instrumentos de avaliação, definimos que os mesmos seriam disponibilizados nos Ambiente São Luís Virtual, para os segmentos discentes e docentes. Para o segmento técnico-administrativo o link foi enviado por e-mail.

A faculdade conta com uma plataforma para cursos e disciplina na modalidade a distância e como apoio às disciplinas do ensino presencial. Nessa plataforma, foram

criados *cards* para avaliação para os segmentos discentes e docentes onde os links para os questionários foram disponibilizados.

Assim, o acesso ficou disponível para preenchimento constantemente mediante acesso de cada aluno ao São Luis Virtual. Embora o acesso ao ambiente fora feito por inserção de *login* (RA do discente e senha), o link da avaliação o remetia para os questionários no *google docs*. Procuramos esclarecer que dada a importância das informações que queríamos coletar e a confiabilidade da pesquisa de avaliação, necessitávamos preservar a identidade dos respondentes. Assim, as rotinas de acesso para as pessoas que compõem cada segmento da comunidade acadêmica não relacionam respondentes às respostas dadas aos indicadores quantitativos, tampouco as das questões dissertativas, que primam pela livre expressão da opinião e justificativa dos conceitos atribuídos aos indicadores apresentados.

Escala e Índices para os Itens de Avaliação

A escala adotada para os itens de avaliação é a escala padrão (“default”), que consiste em um padrão de comparação que representa os valores possíveis de serem assumidos por uma variável, fator, ou indicador, com a seguinte correspondência:

Resposta	Escala
0 - Não se aplica ou Não Respondeu	0
1 - Péssimo	1
2 - Ruim	2
3 - Regular	3
4 - Bom	4
5 - Ótimo	5

Quadro 03 - Escalas de avaliação

Para alguns indicadores adotamos na escala o valor zero, correspondente ao “não se aplica” ou a “não respondeu”, caso o respondente julgar algum indicador não pertinente ao seu caso ou curso ou quando não reúne condições de respondê-lo.

Destes valores tiramos as porcentagens das avaliações dos indicadores, as apresentamos em forma de gráficos, descrevemos e analisamos como poderá ser visto ao longo deste relatório.

Outra parte do instrumento de avaliação contemplou questões abertas para livre manifestação quanto às críticas, elogios e contribuições para melhoria dos indicadores avaliados. Tais questões são categorizadas e subsidiam os argumentos desta comissão para análises e recomendações.

Dimensionamento da pesquisa e plano amostral (2024)

A seguir é apresentado o dimensionamento da pesquisa autoavaliação da FESLJ:

ABRANGÊNCIA:	A pesquisa abrangeu num total de pessoas pertencentes à comunidade educacional da FESL: 353 discentes de graduação; 51 docentes; 18 funcionários técnico-administrativos.
CONTEÚDO:	A pesquisa enfoca vários indicadores pertinentes aos cinco eixos avaliativos em conformidade com os dispositivos legais e regulatórios do SINAIS
PRODUTOS:	Os resultados da pesquisa são apresentados em relatórios parciais e geral entregues à coordenação acadêmica e administrativa da FESL Também divulgados internamente via e-mail e no sítio www.saoluis.br/cpa .
DURAÇÃO:	7 meses

Quadro 04 - Dimensionamento da Pesquisa, 2024.

De acordo com o número de respondentes do segmento alunos, nossa maior população, elaboramos um plano amostral, selecionados de modo fortuito (conforme respostas foram ocorrendo).

O cálculo amostral foi feito da seguinte forma:

<p>Erro amostral: 5%</p> <p>Nível de confiança: 95%</p> <p>População: 1400</p> <p>Amostra necessária: 210</p>

Obtivemos respostas de 353 discentes. Este fato demonstra que dentro dos critérios metodológicos da pesquisa, contamos com uma amostra confiável.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivamos neste eixo analisar a adequação e efetividade do planejamento geral da IES, a avaliação dos processos acadêmicos e administrativos e uso dos resultados da avaliação institucional. Para a análise das informações desta dimensão, no baseamos em nossa prática e experiência docente, em reuniões da CPA, análise do PDI e outros informativos institucionais.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Planejamento

Na FESL o planejamento é elaborado pelos órgãos da Administração Superior - Conselho de Administração Superior e Diretoria Geral. Estes órgãos se utilizam as contribuições dos diversos membros que compõem o pessoal. Também procuram orientar suas ações pelos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

O PDI apresenta como metas institucionais a de aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional e a de identificar processos organizacionais que atendam as estratégias institucionais. Assim, a IES busca: Priorizar decisões colegiadas e o compartilhamento de informações, reforçando a ação dos órgãos colegiados superiores; Identificar medidas de aperfeiçoamento dos serviços do CAPE - Centro de Apoio Psicológico e Educacional; Aperfeiçoar os procedimentos acadêmicos e as rotinas administrativas; Promover constante avaliação dos canais de relacionamento com a comunidade, com vistas à qualidade de seus serviços; Dar continuidade à implantação e integração de sistemas informatizados nas diversas áreas de ensino e de controle da gestão; Promover o monitoramento, com vistas a efetividade do processo de manutenção e guarda do acervo acadêmico; Acompanhar as atividades da Ouvidoria visando a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados; Implementar o Diploma Digital em conformidade com a legislação; Utilizar os resultados da avaliação institucional, identificando ações para o aperfeiçoamento dos processos de gestão; Promover revisão constante dos documentos institucionais com vistas à sua permanente atualização e melhoria da gestão acadêmica (PDI, 2021-25).

Creemos que o desenvolvimento organizacional depende diretamente da obtenção de informações relevantes e confiáveis sobre os ciclos organizacionais passados e da tomada de decisões que permita a alteração dos fatores que neles apresentaram desempenho aquém do desejado. A incapacidade de avaliar corretamente os indicadores de qualidade correspondentes aos fatores organizacionais ou de tomar decisões que permitam melhorar seu desempenho leva à estagnação (inércia) ou à regressão (degeneração). A mudança para melhor requer uma cultura organizacional com mecanismos e processos de obtenção de informação e planejamento consistentes.

A CPA entende que as atividades de planejamento pressupõem, portanto, mecanismos de avaliação que forneçam continuamente informações relevantes e confiáveis para a tomada de decisões. Tais mecanismos permitem a constante adequação dos componentes e processos às finalidades e objetivos com seus respectivos padrões de qualidade.

Neste sentido, reconhecemos que a IES tem procurado efetivar práticas de avaliação e de obtenção de informações de seu contexto, assim como implementar mudanças balizadas pelas avaliações externas e de cursos. Também, pelos resultados das avaliações de desempenho dos discentes no âmbito dos cursos dos quais fazem parte e da avaliação externa (ENADE). Nesse processo de avaliação interna é importante considerar as observações e recomendações apresentadas nos relatórios das avaliações externas. Julgamos pertinente sugerirmos ações, resultantes das coletas de dados, análise documental, análise e observações das ações e da realidade da IES expostas neste item e nas considerações finais deste relatório.

Nos últimos relatórios, apontamos que as maiores demandas da comunidade acadêmica observadas nas pesquisas de autoavaliação institucional estão relacionadas aos indicadores de infraestrutura da faculdade, laboratórios de informática e biblioteca. Tais demandas, antes de serem verificadas por esta comissão, de forma mais direta, são de conhecimento dos diretores acadêmico e administrativos. Dessa forma, quando efetivamos o processo de avaliação as demandas da comunidade são mais bem visualizadas na observância dos gráficos relacionados aos indicadores.

<p align="center">- EIXOS/DIMENSÕES *RECOMENDAÇÕES</p>	<p align="center">AÇÕES IMPLEMENTADAS 2022 a 2024</p>
<p>- <i>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i></p> <p>*Observar as demandas dos segmentos expressos nos relatórios de autoavaliação e recomendações da CPA nos processos de planejamento anuais e no plano de investimentos.</p> <p>* Priorizar nas atividades de planejamento e alocação de recursos investimentos em atualização do acervo das bibliotecas, virtual e física, dos laboratórios didáticos e infraestrutura.</p> <p>* Ampliar o acervo de obras, na biblioteca física e virtual, dos cursos novos e dos cursos em processo de autorização e reconhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação da comunicação visual em Braille; - Aquisição e instalação de placas de direcionamento no interior das instalações; - Manutenção do piso tátil; - Aquisição de 4 scanners para digitalização do acervo acadêmico e da central de atendimento; - Aquisição do módulo do diploma digital; - Substituição dos HDs convencionais de todas as máquinas (acadêmico e administrativo) para SSD; - Continuidade da substituição de lâmpadas alógenas por Led; - Instalação de sistema antifurto na biblioteca e no prédio central; - Manutenção do Espelho d'água; - Limpeza e assepsia de todas as caixas d'água; - Instalação de rede externa de drenos para ar-condicionado; - Pintura e manutenção de diversas salas; - Desenvolvimento da plataforma LMS/Moodle
<p>- <i>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</i></p> <p>Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3 - Responsabilidade social</p> <p>* Melhorar processos de informação e de formação internos que favoreçam a compreensão dos objetivos, metas e missão da IES, bem como conhecimento dos seus documentos – Regimento, PDI e PPCs.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Semestralmente, acontecem ações Comunitárias da Saúde e Cidadania e Jornadas Acadêmicas. - A Instituições oferece apoio acadêmico e financeiro às atividades desenvolvidas pela Unidade Olhos da Alma, desde 2010. - A Instituição oferece, semestralmente, suporte total, ao Hemocentro de Ribeirão Preto para coleta de sangue e medula. - São promovidas periodicamente apresentações da Banda Musical São Luís às cidades da Região.

<p>* Participar docentes, discentes e colaboradores da existência de projetos e ações extensionistas.</p> <p>* Melhorar o (re)conhecimento dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão ofertados;</p> <p>* Melhorar o (re)conhecimento, entre docentes, discentes e colaboradores, dos programas de extensão, de responsabilidade social e ambiental.</p>	<p>- Aos NDEs de cada curso coube promover nas reuniões de formação ou em outros meios a divulgação dos documentos da IES.</p> <p>- Realização de reuniões com os coordenadores de cursos com a direção acadêmica, reunião de cursos com docentes do NDE e colegiados de cursos para a organização e desenvolvimento das propostas de curricularização da extensão e pesquisa nos PPCs dos cursos, seja através de projetos integrados, interdisciplinares ou ações pontuais.</p> <p>- Continuidade do Programa de Nivelamento em Letramento e Numeramento para todos os alunos;</p> <p>- Contratação de novas psicóloga e psicopedagoga para atendimento no CAPE (Centro de Apoio Psicológico e Educacional)</p> <p>- Realização de reuniões com os coordenadores de cursos com a direção acadêmica, reunião de cursos com docentes do NDE e colegiados de cursos para a organização e continuidade das propostas de curricularização da extensão e pesquisa nos PPCs dos cursos, seja através de projetos integrados, interdisciplinares ou ações pontuais.</p>
<p>- <i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</i></p> <p>Dimensão 2 - Política para o ensino, a pesquisa e a extensão</p> <p>Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade.</p> <p>Dimensão 9 - Políticas de atendimento a estudantes e egressos</p> <p>* Ampliar o atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem e de menor rendimento, dos cursos de graduação a distância e presencial. Concretizar a oferta de cursos de nivelamento utilizando as plataformas virtuais de aprendizagem, em especial a Open LMS.</p> <p>* Recomendamos a criação de informes escritos a serem enviados anualmente aos docentes, discentes e funcionários e apresentados em reuniões pedagógicas</p>	<p>- Oferecimento de treinamento e capacitação para servidores e alunos para utilização das ferramentas tecnológicas disponíveis para o desenvolvimento do ensino remoto, bem como para a utilização do ambiente São Luís virtual. Elaboração de manuais para docentes e discentes.</p> <p>- Ainda, a instituição proporciona, continuamente, aos docentes cursos de capacitação continuada. São oferecidos cursos de especialização para atendimento de demandas específicas didáticas pedagógicas dos docentes como atualização tecnológica e de gestão.</p> <p>- Reformulação do site da faculdade que teve seu conteúdo reorganizado, a criação de uma nova área de notícias e de sites específicos para os cursos e núcleos da instituição, possibilitando uma atualização mais dinâmica e democrática, permitindo aos Coordenadores de Cursos o gerenciamento dos conteúdos.</p> <p>- A Instituição possui canais de informação e comunicação internos e externos, com mecanismos existentes para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da instituição e a sociedade.</p>

sobre a estrutura da instituição, sua missão objetivos, estrutura e setores.

* Observar o grau de utilização dos recursos disponíveis na IES, não apenas nos cursos à distância ou híbrido, mas, sobretudo nos presenciais, como recurso de ensino que favoreça maior interação entre docentes e discentes, aprofundamento de conteúdos, disponibilização de materiais.

- PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO: tem como objetivo oferecer possibilidades para estudantes socioeconomicamente carentes permanecerem na Faculdade. As bolsas oferecidas são parciais ou integrais. Atualmente a FESL possui como fontes oferta de Bolsas por meio do ProUni, convênios com as prefeituras e empresas da região. O acesso ao benefício de bolsa de estudo perpassa pela exigência da comprovação do perfil socioeconômico do estudante, sendo atendidos os inscritos com maior carência socioeconômica. Além do programa de bolsas de estudo, a IES é participante do programa federal de financiamento estudantil (FIES).

- Os egressos conservam estreito convívio com a Instituição, quando da realização de projetos e eventos acadêmicos, como participantes e mesmo como docentes.

- A formação humanista, ética, é fruto de opção pessoal e coletiva e está claro a todos desta Instituição. São valores que os que convivem nesta instituição consideram ser os mais caros para se atingirem os propósitos da existência da Instituição.

- Aperfeiçoar a participação de egressos em atividades na Instituição, como, por exemplo, a participação dos egressos nas Semanas de Estudos que acontecem anualmente.

- A comunicação interna está sendo repensada e novas alternativas serão propostas com o intuito de dar transparência e segurança às informações.

- As reuniões com coordenadores são realizadas no mínimo duas vezes por semestre.

Há a realização de semana de formação nos cursos que contam com a participação e abertura dos diretores da faculdade;

- Contratação de nova agência de publicidade (DAKSA) para planejamento e Criação de peças e conteúdos; Planejamento e execução de mídias pagas (AdWords, FbAds, etc); Planejamento do marketing a longo prazo; Cuidar da marca online, para busca de novos clientes (Leads);

Continuidade nos treinamentos e capacitação para servidores, professores e alunos para utilização das ferramentas tecnológicas disponíveis para o desenvolvimento da educação a distância, bem como para a utilização do ambiente São Luís virtual. Aperfeiçoamento dos manuais para docentes e discentes.

	<p>A IES proporciona aos docentes e funcionários cursos de capacitação continuada. São oferecidos cursos de especialização para atendimento de demandas específicas didáticas pedagógicas dos docentes como atualização tecnológica e de gestão.</p>
<p>- <i>Eixo 4: Políticas de Gestão</i></p> <p>Dimensão 5 - Políticas de pessoal</p> <p>Dimensão 6 - Organização e gestão</p> <p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.</p> <p>* Participar mais os docentes, especialmente os mais recentes, dos cursos de pós-graduação e de modo que os instrumentalizem a informar e reforçar aos discentes a necessidade de formação continuada para a carreira de um profissional.</p> <p>* Observar as demandas dos docentes e dos funcionários técnico-administrativos quanto à necessidade de mais formação em serviço e fora dele, assim como as de condições materiais que os motivem e valorizem.</p> <p>* Apresentar melhor o Plano de Carreira da IES para que haja compreensão das ações que envolvem a valorização do pessoal além das estritamente ligadas ao plano de cargos e salários, destacando, especialmente as relacionadas ao incentivo da formação em serviço, a publicação e participação em eventos. Também, conscientizar o pessoal de que um plano de carreira é um contrato coletivo que exige contrapartida de nós, docentes e funcionários, que devemos também valorizar nosso trabalho, nossa prática profissional e nosso compromisso com a IES e com uma educação de qualidade. Há de criar condições para que conscientizar que um plano de carreira é uma conquista, que é</p>	<p>- Incentivo à formação acadêmica. Incentivo à formação administrativa capacitando os profissionais para a realização das atividades diárias. Os colaboradores técnico-administrativos e corpo docente são incentivados a atualizar-se, em cursos internos ou externos. Há pessoal docente e técnico administrativo, como também seus filhos e parentes, que frequentam cursos da FESL com bolsa de estudos de até 100% de desconto.</p> <p>- No que se refere à gestão institucional, esta exige que a função gerencial seja desenvolvida em todos os níveis hierárquicos da Instituição e tenha a capacidade de responder às demandas e às expectativas da comunidade interna e externa, reconstruir, quando se fizer necessário, as ideias e os conteúdos do Plano de Desenvolvimento Institucional, acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a Instituição e o ensino superior, aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a reunir estudos e orientações que subsidiem a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução do PDI.</p> <p>- A capacidade econômico-financeira da FESL apresenta a projeção das receitas e das despesas dos cursos superiores, tendo as receitas por base as mensalidades e as taxas educacionais a serem fixadas de acordo com a legislação educacional em vigor.</p> <p>Considerando os investimentos que têm sido realizado em benfeitorias de infraestrutura, aquisição de equipamentos, reformas e compra de livros, a instituição demonstra ter sustentabilidade financeira.</p> <p>Esta condição só foi alcançada após a reorganização acadêmico e administrativa que possibilitou a redução de custos operacionais, principalmente pela revisão de contratos de prestação de serviço e otimização de Recursos Humanos.</p> <p>A análise dos balancetes atuais, está em concordância com as projeções expressas no PDI.</p> <p>- Divulgação e incentivo com oferta de bolsa integral aos docentes e pessoal técnico administrativo e seus dependentes nos cursos de pós-graduação, <i>Lato sensu</i>.</p>

importante tê-lo acima de tudo, mas que ele se concretiza dentro de condições possíveis num dado cenário.

Continuar o incentivo à participação dos docentes, especialmente os mais recentes, dos cursos de pós-graduação e de modo que os instrumentalizem a informar e reforçar aos discentes a necessidade de formação continuada para a carreira de um profissional.

Observar as percepções dos segmentos docentes e funcionários sobre os processos de comunicação da IES, buscar clareza na comunicação interna, por parte da direção de modo a evitar comentários inconsistentes no ambiente de trabalho que gerem ruídos, sentimentos de pressão e insegurança.

Promover maior reflexão entre docentes e funcionários de que a formação continuada representa também uma conquista e por só por esse motivo deveria ser mais bem valorizada. Há de se conscientizar que nossa prática isolada, por mais segura e competente que seja, não contribui para a melhoria dos processos de gestão pedagógica, para reflexão dos desafios que o universo social que formamos nos impõem;

Promover ações de gestão de pessoas que reforcem a valorização dos docentes, para que possamos melhorar a percepção deles sobre as condições de trabalho, as práticas profissionais e o reconhecimento do trabalho coletivo desenvolvido na IES.

Destacar a participação de docentes, acadêmicos e profissionais egressos em nossos eventos acadêmicos.

- Há o atendimento noturno, diário, individual e coletivo, por meios dos quais a direção pratica a escuta, negociação e atendimento das demandas quando possível.

- A formação de docentes tem ocorrido regularmente nos inícios dos semestres letivos, promovidos pelos coordenadores dos cursos e/ou direção.

- Também, no programa de formação de pessoal há o incentivo à participação de formação fora da IES, por dispensa de ponto.

- O plano de carreira que se encontra em fase de implantação.

- Divulgação e incentivo com oferta de bolsa integral aos docentes e pessoal técnico administrativo e seus dependentes nos cursos de pós-graduação, Lato sensu.

- Para a atualização de adequação do plano de carreira a proposta é de se criar uma comissão que envolva representantes de todos os segmentos.

Quadro 05 - Avaliação institucional e planejamento, CPA 2024

Fonte: Direção acadêmica e administrativa

Avaliação

A autoavaliação institucional como indispensável para a verificação e aprimoramento de seu projeto educacional, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e como instrumento de gestão administrativa e pedagógica indispensável para a melhoria da qualidade da Instituição como um todo.

Consideramos as três vertentes da avaliação, de acordo com as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES: autoavaliação, avaliação de cursos e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE. Estas avaliações quando integradas podem fornecer a Faculdade informações confiáveis e relevantes para implantar, reorientar ações, determinar prioridades, estabelecer metas e estratégias, definir com segurança as ações a serem realizadas nos vários níveis da gestão acadêmica.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa (BRASIL, 2014b).

O desenvolvimento do processo avaliativo está sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA, que tem o desafio de fazer a avaliação práticas constantes e frequentes. Entretanto, temos consolidado as práticas de avaliação na IES de modo autônomo. Percebemos que tais práticas estão cada vez mais interseccionadas com os processos decisórios desta IES.

Os resultados da autoavaliação são divulgados a toda comunidade nos meios de comunicação que dispomos (informes digitais e impressos).

Os resultados das avaliações externas (avaliação de cursos e ENADE) são divulgados para nos órgãos centrais da administração e para os coordenadores de cursos para análise, autocrítica e busca de soluções, definição de ações e para reformulação e/ou atualização dos PPCs e do PDI.

Muitas das ações aqui descritas foram realizadas com tomando as avaliações como parâmetro, tais como:

- ✓ Atualização dos Planos de Ensino, por meio da revisão das ementas, conteúdos, bibliografias, metodologias de ensino e de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, e, dos referenciais das disciplinas;
- ✓ (Re) Definição de política de egresso, de pesquisa e de curricularização da extensão;
- ✓ Elaboração de projetos para oferta de novos cursos de graduação e de pós-graduação;
- ✓ Incentivo à produção científica dos docentes e participação em eventos acadêmicos;
- ✓ Melhoria nos processos de comunicação interna e externa;
- ✓ Oferta de cursos de extensão e de nivelamento;
- ✓ Melhoria de infraestrutura e laboratórios;
- ✓ Melhoria no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- ✓ Melhoria e novos projetos de apoio ao estudante, etc.

Finalizando, a IES afirma que muitas das ações sugeridas estão sendo implementadas e provocando mudanças na Instituição, o que demonstra que, apesar das dificuldades e deficiências nestes primeiros ciclos avaliativos, a Avaliação Institucional é um importante processo para a Faculdade de Educação São Luís.

Atividades da CPA

Acreditamos que esta comissão efetivou procedimentos de avaliação institucional, garantimos sua regularidade e procedimentos de pesquisa dentro dos parâmetros éticos e acadêmicos, desde 2010. Há que fazer justiça aos ciclos de avaliação que foram iniciados por comissões anteriores, os quais foram continuados e/ou adequados por nós.

Um ponto que sempre será digno de nota é a autonomia dada à CPA pelos Mantenedores e Direção Acadêmica.

Desta maneira, foi possível a realização de várias atividades, tais como:

- ✓ Administração da ouvidoria e elaboração dos relatórios das demandas recebidas;
- ✓ Avaliação institucional, por meio de instrumento online, para os segmentos docentes e discentes;
- ✓ Avaliação dos funcionários por meio de pesquisa online.
- ✓ Avaliação de cursos, disciplinas e docentes encaminhadas aos coordenadores de curso e membros do NDE como meio de subsidiar tomada de decisões.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste item tivemos como objetivo analisar a missão da Faculdade de Educação São Luís de Jaboicabal (FESL) e os objetivos e as metas definidas no PDI, planejadas para 2021-2025. Analisar o cumprimento das mesmas por meio de comentários dos potenciais e das possíveis fragilidades.

As análises e considerações das dimensões foram feitas por meio do estudo do conteúdo PDI, demais documentos institucionais e relatório quantitativo da pesquisa de autoavaliação institucional realizada pela CPA nos anos anteriores ao ano da produção deste relatório.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Finalidades, Objetivos e Compromissos da IES

Analisando o conteúdo do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Educação São Luís, podemos verificar que uma das principais finalidades dos serviços educacionais prestados está em difundir princípios éticos e humanísticos, tendo por missão contribuir para a formação integral de cidadãos, por meio da produção e difusão do conhecimento e da cultura, em um contexto de pluralidade. Assim se define como finalidades: a oferta de “cursos para formar profissionais dotados de valores e princípios éticos, destacando-se a importância da justiça, igualdade, tolerância e respeito pela diversidade”; a elaboração de programas especiais focados na solução de problemas dos grupos sociais mais vulneráveis, visando à qualidade acadêmica e aos diferenciais pedagógicos de forma integrada; a promoção de avaliações institucionais, implementando e dirigindo as ações acadêmicas, visando a excelência acadêmica; e, o incentivo de ações para comunidade, que instrumentalize pessoas com conhecimentos, ferramentas e habilidades (PDI, 2021-25, p.3-4).

O Projeto Pedagógico da Instituição tem como objetivo a formação de profissionais competentes, contemplando as tendências e os desafios da educação brasileira. Para tanto, adota as seguintes diretrizes:

- ❖ orientar-se por um caráter educativo e um estilo de aprendizagem-ensino, implicando uma concepção de “ser humano”, levando-o a interagir com a sociedade e o mercado do trabalho;

- ❖ compromisso com o desenvolvimento integral do aluno, possibilitando o desenvolvimento da consciência crítica da realidade educacional brasileira, da capacidade de atuação profissional, por meio de fundamentação teórica adequada e formação técnica, além de condições favoráveis às atitudes de reflexão, criatividade, cooperação, investigação e responsabilidade;
- ❖ desenvolvimento do seu projeto pedagógico institucional, abrangendo a avaliação institucional; a atualização e reformulação constante do projeto pedagógico de seus cursos; o acompanhamento do ingressante e do egresso;
- ❖ expandir o ensino de graduação e de pós-graduação “lato sensu”, considerando a realidade do contexto social, econômico e cultural;
- ❖ promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da iniciação científica geradas na Instituição;
- ❖ ação integrada de gestores, docentes, discentes e técnico-administrativos, com vistas à elevação do padrão de qualidade, em especial os setores envolvidos com as ações acadêmico-administrativas.
- ❖ realizar parcerias e intercâmbios com organizações públicas e privadas, destinados ao desenvolvimento de programas de ensino (graduação e pós-graduação) e projetos comunitários;
- ❖ promover capacitação de recursos humanos, oferecendo programas de pós-graduação e de treinamento, diretamente ou mediante convênio;
- ❖ estimular o trabalho coletivo, para o alcance dos objetivos da Instituição;
- ❖ interagir com a sociedade, de modo a conhecer e atender as suas necessidades;
- ❖ promover a ampliação do acervo da biblioteca disponibilizando-o aos usuários internos e externos;
- ❖ disponibilizar infraestrutura física necessária ao desenvolvimento da Instituição e os cursos superiores;
- ❖ ampliar os recursos tecnológicos, por meio de processo permanente de acompanhamento, colocando-a sempre a serviço do processo educativo (PDI, 2021-25, p.4-5).

Como políticas e práticas de iniciação científica e extensão, visando atender as necessidades do mercado e da própria comunidade, a IES tem realizado um conjunto de ações integradas. Busca compreender as demandas profissionais, culturais, ambientais e sociais da nossa comunidade e nelas atuar por meio de serviços, projetos e ações diversas. Destacamos entre as quais:

- ✓ Unidade de Atendimento Olhos da Alma;
- ✓ Escritório de Assistência Jurídica (EAJ) e Procon (atendimento gratuito à comunidade);
- ✓ Banda Musical São Luís;

- ✓ A CPA (Comissão Própria de Avaliação e ouvidoria);
- ✓ Laboratório Lúdico Pedagógico (Lalupe) - Brinquedoteca: "BrincAlegria";
- ✓ Brinquedoteca Virtual FESL/Jaboticabal
- ✓ Convênios com empresas, governos locais e escolas para práticas de estágios e pesquisas;
- ✓ Núcleo de Atendimento Fiscal e Contábil (NAF);
- ✓ Ambulatório de Diabetes mellitus;
- ✓ Ambulatório FESL;
- ✓ Ambulatório de Nutrição;
- ✓ Parceria Hemocentro de Ribeirão Preto;
- ✓ Seminário de Iniciação Científica;
- ✓ Reciclagem de Lixo Eletrônico; e
- ✓ Centro de apoio psicológico e educacional (CAPE).

A IES tem a clareza da necessidade de realizar parcerias e intercâmbios com organizações públicas e privadas, destinados ao desenvolvimento de programas de ensino (graduação e pós-graduação) e projetos comunitários. Há parcerias verificadas por esta comissão: empresas da região, escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio para cumprimento dos estágios obrigatórios dos cursos de licenciaturas, unidades de saúde para realização de estágios pelos alunos do bacharelado em Enfermagem, governos municipais da região, organizações não governamentais. Essas práticas se articulam com a ideia de interagir com a sociedade para conhecer e atender as suas necessidades e para aprofundar a relação com a comunidade.

A estrutura física apresenta salas climatizadas, carteiras almofadadas, lousas panorâmicas, laboratórios, biblioteca com mais de com 28 mil títulos e aproximadamente 70 mil volumes. Oferece acesso às pessoas com necessidades especiais, proporcionando espaços físicos adaptados e conta também com o suporte de intérpretes e psicopedagogos para o acompanhamento das práticas de inclusão, consolidando, portanto, políticas de ensino dentro de um contexto de pluralidades.

Ressalta-se ainda a participação nos programas de financiamento estudantil e concessão de bolsas de estudo com os governos federal, estadual, e municipais, a saber: FIES - Financiamento Estudantil para o Ensino Superior, Escola da Família (Estadual e Municipal), PROUNI - Programa Universidade Para Todos e PRAVALER e Quero Bolsa (autofinanciamento), Bolsas de Trabalho ou de Administração

concessão de bolsas em respeito à Convenção Coletiva de Trabalho, que dispõe sobre a concessão de bolsas a funcionários e dependentes, CIEE - Centro Integração Empresa-Escola instalado na IES para atendimento dos alunos que procuram oportunidades de estágio em empresas conveniadas. Ainda, programa especial de desconto para egressos da graduação que ingressam em curso de pós-graduação, ou para quem é egresso de cursos de pós-graduação e que ingressam em novos cursos.

A política de egressos visa manter o contado do ex-aluno com a instituição, proporcionando a concessão de bolsas, como anteriormente exposto, parciais para os cursos de pós-graduação, participação em projetos de pesquisa e extensão, bem como participação em eventos acadêmicos internos e externos. A intenção, neste sentido, é não interromper os laços com a instituição, propiciando formação contínua, fazendo um elo do discente com as necessidades do mercado de trabalho, principalmente o regional. Como política de egressos a faculdade anualmente premia os melhores alunos de cada curso com a concessão de bolsa integral no curso de pós-graduação que o estudante escolher.

Podemos reconhecer como potencialidades institucionais, a estrutura pedagógica e a gestão acadêmica, avaliadas satisfatoriamente entre os diferentes cursos, bem como os projetos de extensão de políticas de acessibilidade e o apoio aos discentes.

A missão da IES está calcada na clareza do ideal de formação dos estudantes para além da formação conteudística, visando ao aprendizado e exercício de uma profissão. A IES busca, entre as suas mais destacadas missões, viabilizar formação integral de pessoas, “por meio da produção e difusão do conhecimento e da cultura, em um contexto de pluralidade, assim como desenvolver seu papel na responsabilidade social, realizar um conjunto de ações integradas de extensão e iniciação à pesquisa, de relevância junto à comunidade, e assumir suas obrigações no tocante a compreender os problemas enfrentados e elaborar estratégias de ação” (PDI, 2021-25).

Metas do PDI (2021-25)

O atual PDI elaborado para o quinquênio 2021-2025. O documento fora atualizado com base no que fora pesquisado e divulgados em relatórios elaborados pela CPA, com decisões tratadas em reuniões com os colegiados de curso, colegiado superior da faculdade e mantenedores.

a) Ensino de Graduação

Com base na missão, para o período 2021-2025, a Faculdade de Educação São Luís estabelece como metas institucionais. *Ampliar as ações de ensino, promovendo o seu desenvolvimento qualitativo: Ampliar a oferta de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia), bem como adequação e/ou expansão de vagas, atendendo as demandas e os fins institucionais; Promover a reavaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, institucionais e os resultados da avaliação interna e de desempenho; Refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem com base no desempenho dos alunos para verificar o desenvolvimento das competências profissionais estabelecidas nas DCN's e no PPC; Assegurar aos projetos pedagógicos de cursos a interdisciplinaridade, como parte na construção do conhecimento; Dar continuidade nas atividades de nivelamento em conteúdos de letramento e numeramento que permitam amenizar os déficits iniciais de conhecimento; Estabelecer e implantar nos cursos presenciais a oferta de disciplinas integrantes de seus cursos na modalidade EaD (semipresencial); Realizar diagnósticos dos resultados das avaliações internas e externas, identificando ações de melhorias, bem como medidas de intervenção para sua efetivação; Utilizar os resultados das avaliações interna e externa e de desempenho, como instrumento de gestão dos cursos; Realizar convênios e parcerias com organizações e entidades do município para ampliar as oportunidades de estágios; Realizar pesquisa e manter dados atualizados sobre inserção dos alunos e egressos da FESL no mercado de trabalho; Implementar a curricularização da extensão nos cursos presenciais e a distância; Incentivar a utilização de metodologias que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem; Estabelecer parcerias/convênios com instituições para viabilização de intercâmbio acadêmico. * Oferta de cursos superiores na modalidade Educação a Distância (EaD): Promover avaliação da Equipe Multidisciplinar para atendimento das

especificidades da modalidade EaD; Dar efetividade ao Plano Pedagógico de Educação a Distância; Estruturar polos de apoio presencial, promovendo estudos de viabilidade, com os cursos superiores e respectivas vagas; Promover estudos para ampliação dos polos de apoio presencial para modalidade EaD; Desenvolver e avaliar material e métodos didático-pedagógicos necessários à educação a distância; Disponibilizar os recursos físicos e tecnológicos para o desenvolvimento de cursos na modalidade a distância.

A meta de ampliar as ações de ensino, promovendo o seu desenvolvimento qualitativo enfatiza a ação de reavaliar, visitar e atualizar os “projetos pedagógicos dos cursos, de acordo com as normas estabelecidas pelo colegiado competente”. Tais revisões têm sido feitas sempre que necessário no âmbito do curso, potencializada nos últimos anos pela constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e com os resultados das avaliações de desempenho acadêmico do ENADE.

Também a de ampliar a oferta de cursos de graduação tem sido alcançada nos últimos anos mediante a abertura de novos cursos como Nutrição, Agronomia, Psicologia e atualmente como o de Processos Gerenciais e Biomedicina, em 2024.

A articulação das avaliações institucionais como fonte de informação que subsidiam as práticas de gestão acadêmicas e o fortalecimento de cursos, merece destaque. A autonomia dada pela direção acadêmica à CPA possibilita o desenvolvimento do trabalho e o fornecimento de informações confiáveis e relevantes.

Todas as metas e ações referentes ao ensino de graduação têm sido implementada/continuadas nesses anos.

Nos instrumentos da pesquisa de autoavaliação institucional aplicados aos segmentos docentes e discentes procuramos saber qual o grau de conhecimento sobre as finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade, explicitados em documentos oficiais. Também, qual o grau de conhecimento sobre o PDI e PPC dos cursos que fazem.

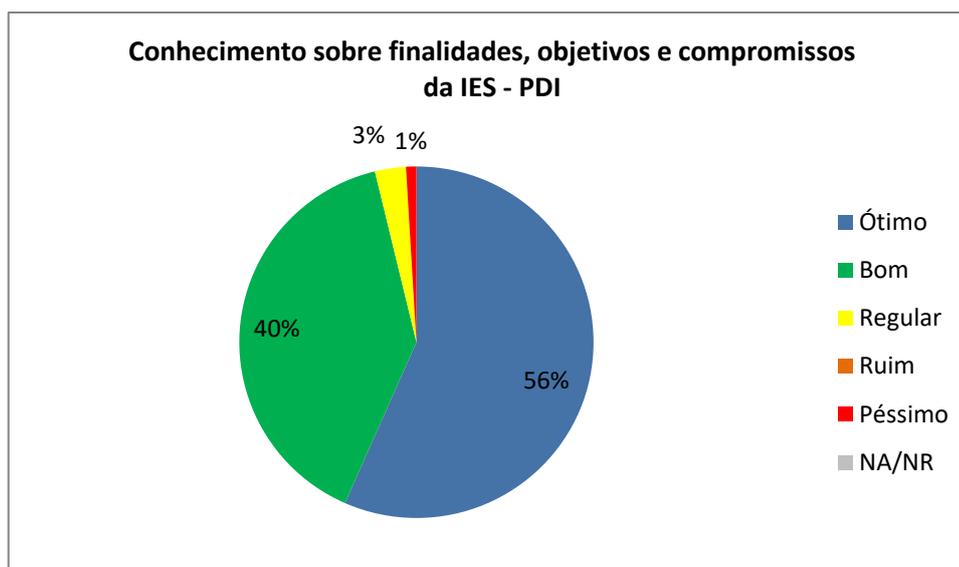


Gráfico 01 - Conhecimento sobre finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade São Luís, explicitados em documentos oficiais, docentes.

Fonte: Pesquisa de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

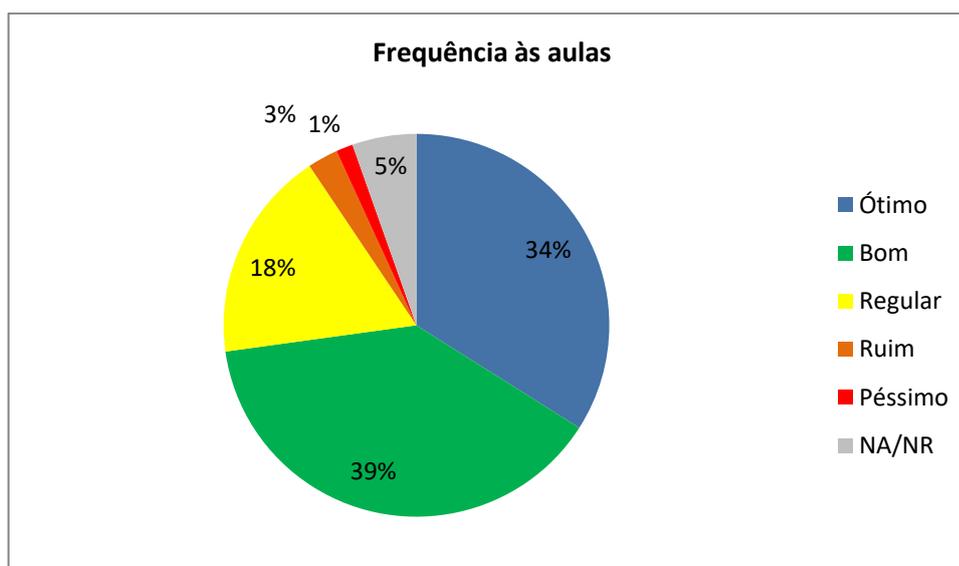


Gráfico 02 - Conhecimento sobre finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade São Luís, explicitados em documentos oficiais, discentes.

Fonte: Pesquisa de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Com relação ao conhecimento sobre finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade e do PDI 96% dos docentes mencionam como ótimo e bom. Entre os discentes percebemos que, embora a maioria 73% mencionam como ótimo e bom, cerca de 23% como regular/ruim/péssimo, além dos 5% que apontaram não saber responder ao indicador, evidenciando a necessidade de melhor apresentar os cursos os objetivos educacionais da IES.

Ainda, com relação ao conhecimento sobre o conteúdo do PPC do curso do qual fazem parte, observamos um considerável percentual de conceituações de bom e ótimo em ambos os segmentos discentes e docentes. Todavia, a percepção de conhecimento regular/ruim/péssimo ou de não conhecimento aparece destacada no segmento discente. Entre os discentes, em 2024, 17% conceituam o grau de conhecimento como regular e 3% não se sentiram e condições de responder ao indicador e outros 3% conceituam como ruim ou péssimo.

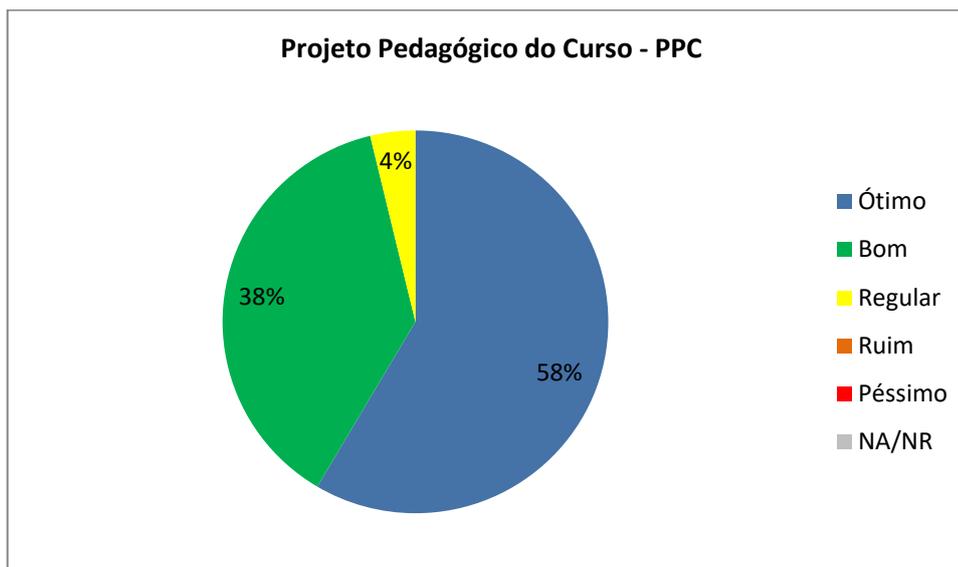


Gráfico 03 – Conhecimento do PPC, docentes
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

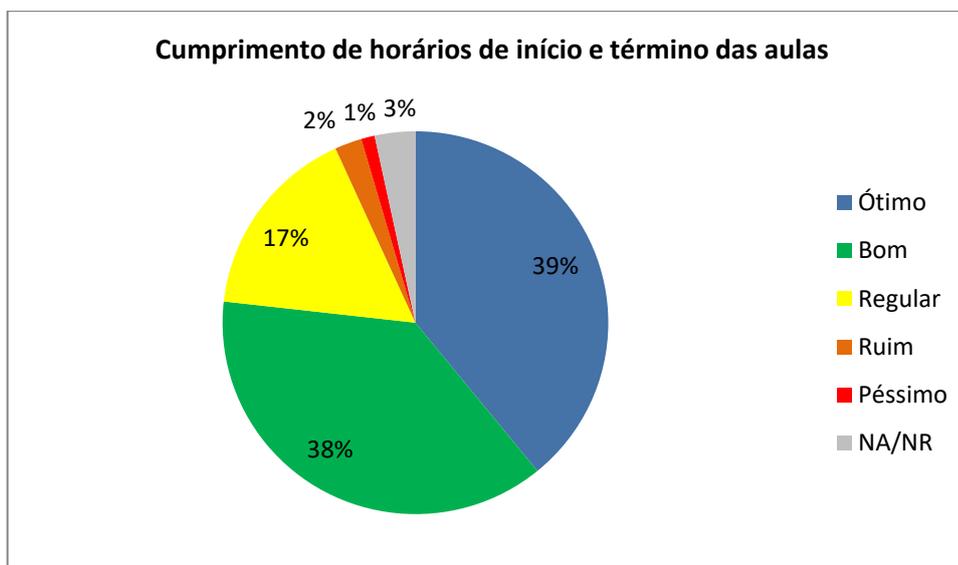


Gráfico 04 - Conhecimento do PPC, discentes
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

A meta de expansão dos cursos de graduação nas modalidades de Educação a Distância (EaD) e presencial tem sido dinâmica, com base na necessidade de expansão de cursos e com as demandas formativas para profissionais. No PDI, com relação a expansão de cursos presenciais, a faculdade definiu como meta a proposição para a oferta de bacharelados em Fisioterapia, Biomedicina, Farmácia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e, Arquitetura e Urbanismo e de tecnólogos em Processos Gerenciais, Gastronomia e Marketing. Já para a expansão de cursos na modalidade a distância a proposição para a oferta de CST Produção Audiovisual, CST Produção Multimídia e CST Jogos Digitais, de licenciatura em Educação Especial e de bacharelados em Marketing, Serviço Social e Economia. Das proposições encaminhadas como meta atingida por meio da autorização dos cursos de Processos Gerenciais e Biomedicina.

Cabe ainda ressaltar que, embora os PPCs tenham sido atentamente revistos e adequados às normas e diretrizes específicas dos cursos, o do Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem atuado como canal para diálogos sobre as questões pedagógicas e curriculares dos cursos, ainda, de apoio às práticas de coordenação. Os docentes do NDE têm acompanhado a elaboração dos planos de ensino e aprendizagem, que contém o planejamento de aulas, dos docentes dos colegiados, revisando e sugerindo melhorias aos instrumentos de avaliações dos professores, organizando a semanas de cursos, fóruns, palestras, apresentações e mostras de trabalhos de conclusão de curso, feiras, workshops e outras atividades acadêmicas, científicas e culturais. Revisões e atualizações têm sido realizadas todos os anos, conforme diálogos no âmbito do curso, entre docentes e NDE e orientações da direção acadêmica.

Os coordenadores dos cursos, como prática de gestão democrática compartilhada e participativa, se reúnem com todo o corpo docente ao menos duas vezes no ano. Realizam reuniões de colegiado no período que antecedem o início de período letivo. Ademais, se reúnem semanalmente com os docentes dos NDE, em reuniões presenciais ou remotas. As reuniões são registradas em atas. Por esses documentos comprovamos que os coordenadores têm partilhado suas atividades com os docentes, especialmente, para a reelaboração dos PPCs.

O processo de seleção dos discentes efetivou práticas que buscam incluir estudantes no nível do ensino superior. Além do processo seletivo via vestibular em

data prévia divulgada pela IES realizado na sede da faculdade e em cidades próximas, também há a possibilidade de prova agendada, análise do histórico escolar (em caso de transferência ou de segunda graduação) e seleção Sisu/ENEM. A IES tem atuado como colaboradora às políticas de inclusão no ensino superior implementadas nos últimos anos pelos governos Federal e Estadual.

Sobre as práticas de avaliação do processo de ensino aprendizagem, a IES tem promovido entre os docentes momentos para discussão e reflexão nas reuniões de colegiados de curso e em outros momentos especialmente destinados para este fim. Tais discussões sobre esse processo visam ao aperfeiçoamento de práticas de avaliação mediante a diversificação de instrumentos, articulados com ideais avaliativos mais críticos, na perspectiva da avaliação mediadora. Assim, a direção acadêmica, coordenadores de cursos e membros do colegiado de apoio à formação docente estabeleceram a necessidade de aprofundar ainda as reflexões sobre didática, metodologia e avaliação no ensino superior, processos avaliativos que permitam compreender em que grau o ensino está voltado para desenvolvimento de competências de aprendizagem, diagnóstico da aprendizagem dos discentes e definição de estratégias de ensino e programas de apoio para superação dos possíveis problemas.

Foi elaborado um plano de formação docente, que está em vigência desde 2014, que prevê a realização de seminários de estudos, acompanhamento dos processos de avaliação pelos coordenadores e comissão de professores definidas para este fim, institucionalização do conselho pedagógico nos cursos como canal de diálogos, trocas de experiências sobre os resultados de avaliações bimestrais. Esse plano está bem implementado por meio da realização de cursos de formação docente pela IES duas vezes ao ano, no início de cada semestre letivo, por meio das reuniões dos colegiados de cursos regulares nas quais as questões do processo de ensino aprendizagem, avaliação, mudanças e adaptações nos currículos dos cursos, entre outras.

Cabe ainda destacar como reconhecimento das potencialidades referentes ao ensino de graduação, como os alunos, no processo de autoavaliação institucional de 2024, conceituaram o curso, os professores, as práticas dos professores e a estrutura curricular dos seus cursos.

Os discentes avaliaram bastante positivamente os cursos aos quais pertencem 91% como ótimo/bom. Destaca-se que 8% consideram como regular 1% como ruim.

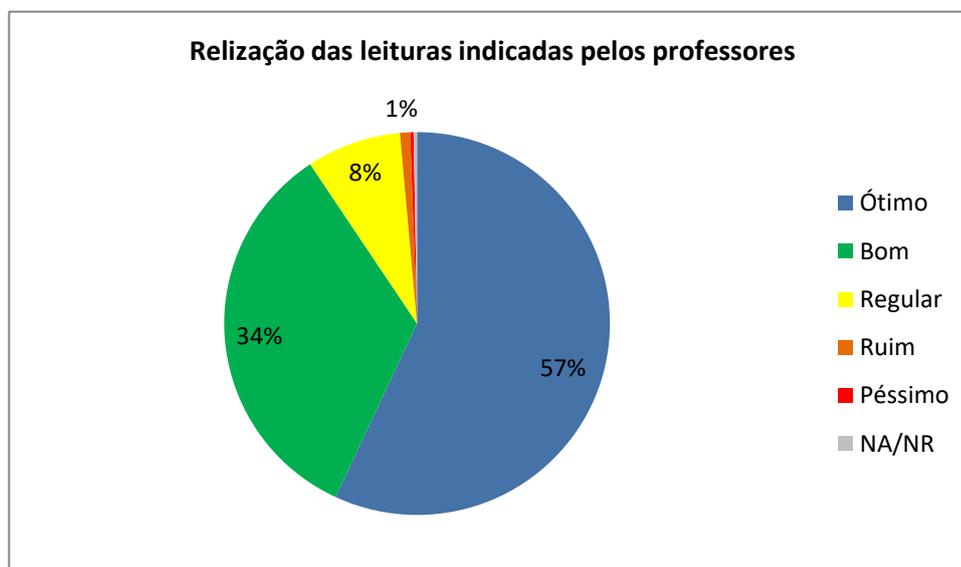


Gráfico 05 - Avaliação dos discentes do curso de graduação
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Positivamente os discentes também avaliam os docentes dos cursos, com conceitos ótimo e bom, 87%. Há 11% que os consideram como regular.



Gráfico 06 - Avaliação dos discentes dos professores dos cursos de graduação
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Todos os cursos, por meio de seus coordenadores e docentes do NDE, têm como prática a recomendação de elaboração do plano de ensino e aprendizagem,

mediante modelo adotado pela instituição, reformulado no ano de 2024. A recomendação é a de apresentação do plano na primeira semana letiva, disponibilização no ambiente São Luis Virtual e em outros meios acessíveis aos discentes. Com relação às práticas dos docentes de disponibilizar os planos de ensino e aprendizagem, os discentes as conceituam com ótimo/bom, 97%.

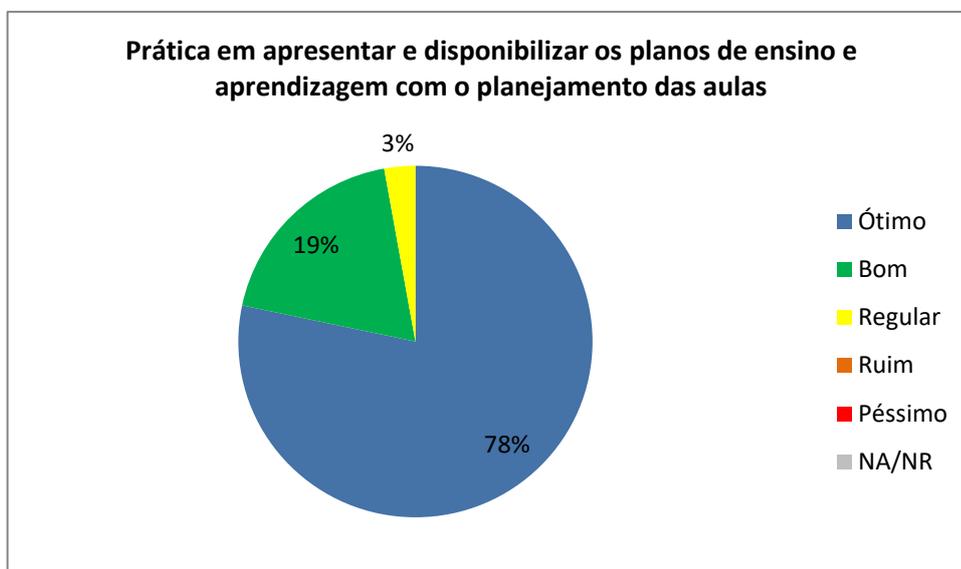


Gráfico 07 - Avaliação dos discentes das práticas dos professores dos cursos de graduação
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Na pesquisa de autoavaliação do discente sobre a sua relação com o curso conceituam como ótimo e bom, 88%, o grau de acompanhamento dos planos de ensino e aprendizagem disponibilizados pelos professores.

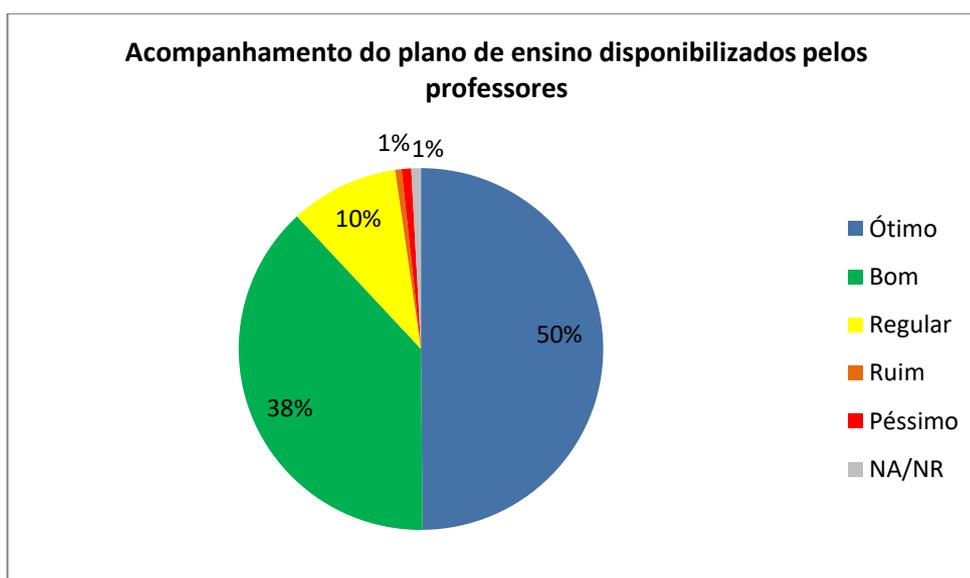


Gráfico 08 - Autoavaliação dos discentes referente ao acompanhamento dos planos de ensino disponibilizados pelos professores.

Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Cabe ressaltar a autoavaliação dos discentes sobre em que grau realizam as leituras indicadas pelos professores nas disciplinas dos cursos. 91% dos respondentes conceituam como ótimo e bom, apenas 8% com regular,

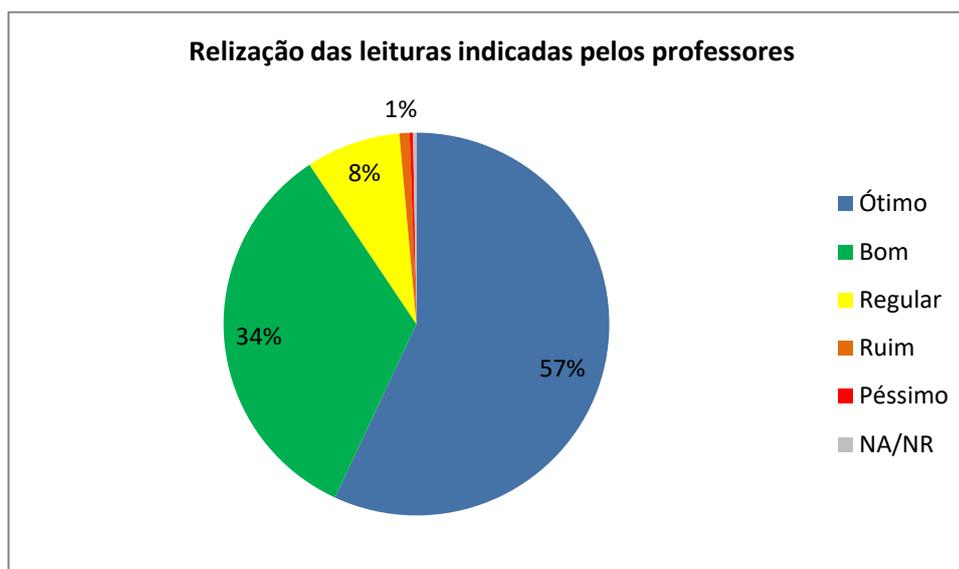


Gráfico 09 - Autoavaliação dos discentes sobre a realização das leituras indicadas pelos docentes.

Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

b) Ensino de Pós-graduação

Os cursos de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade a distância, a FESL dispõe de uma plataforma tecnológica, cujas ferramentas possibilitam a otimizando das condições tecnológicas e pedagógicas. Utiliza-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Portal AVA), onde todo o processo de ensino-aprendizagem é realizado com base no material didático (livros e videoaulas). O suporte e gestão acadêmica são realizados através do Universus Net. Os cursos de pós-graduação têm sido constantemente reavaliados e adequados a demandas e necessidades dos estudantes. Observamos expansão na oferta de novos cursos e extinção dos que não apresentaram demanda ou inadequação as necessidades de complementação à formação continuada dos profissionais.

A meta do PDI (2021-25) é a de promover e acompanhar o desenvolvimento qualitativo crescente do ensino de pós-graduação *lato sensu*: Acompanhar o

desenvolvimento qualitativo dos cursos de pós-graduação lato sensu; Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, nas áreas de conhecimento que atendam a demanda social; Criar mecanismos de incentivo a egressos de cursos superiores para continuidade dos estudos na FESL; Reavaliar e fortalecer permanentemente os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação em conformidade com as normas próprias; Utilizar os resultados da autoavaliação institucional para a definição de um plano gestão dos cursos; Promover atualização da regulamentação dos cursos de pós-graduação; Firmar convênio com instituições de ensino superior, para o desenvolvimento de ações de cooperação acadêmica. Todas as metas têm sido implementadas/continuadas nesses anos. Porém, destacamos as ações de atualização dos projetos dos cursos, da análise das demandas, do incentivo aos discentes à continuarem a sua formação.

Como ocorre com os projetos dos cursos da graduação, a IES requer constante adequação e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação. A abertura de cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas áreas de atuação, se dá por meio de pesquisas, busca contemplar as necessidades formativas dos nossos egressos e oferta de cursos que correspondam às demandas da contemporaneidade.

Os discentes apontaram o grau de interesse em dar continuidade aos estudos por meio da atribuição dos conceitos ótimo/bom, 76%. Todavia, a menção regular pode ser destacada, 11%. Ainda, por desconhecimento dos cursos e/ou por não vislumbrar no momento a continuidade da formação acadêmica, 11% manifestaram não reunir condições de responder ao indicador.

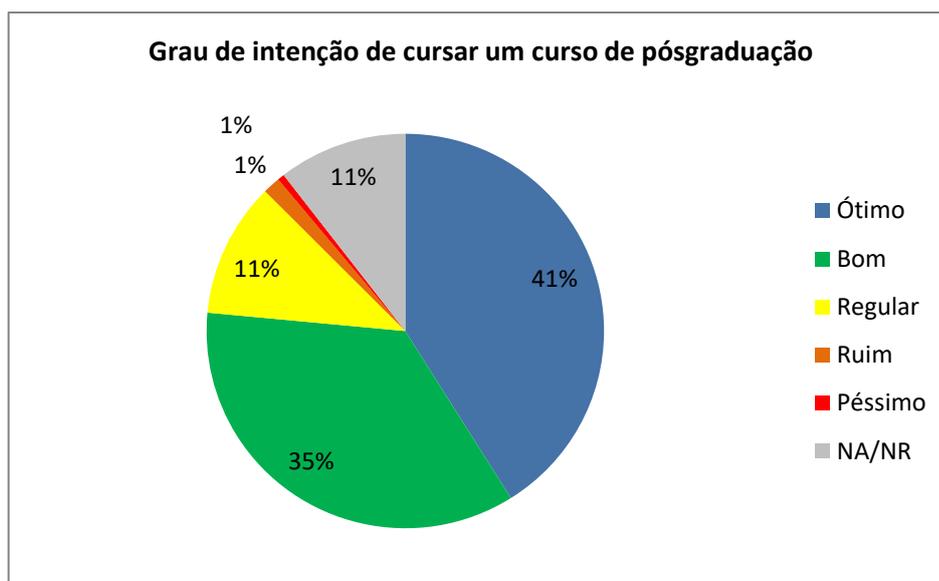


Gráfico 10 - Intenção dos discentes de graduação em ingressar em curso de pós-graduação.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Embora 56% dos respondentes conceituam como ótimo e bom o conhecimento sobre os cursos de pós-graduação oferecidos pela Faculdade. Todavia, 17% conceituam como regular tal conhecimento. Outros 12% como ruim/péssimo e 15% demonstraram não ter condições de responder ao item, indicando desconhecimento e possibilidade de maior divulgação dos cursos oferecidos.

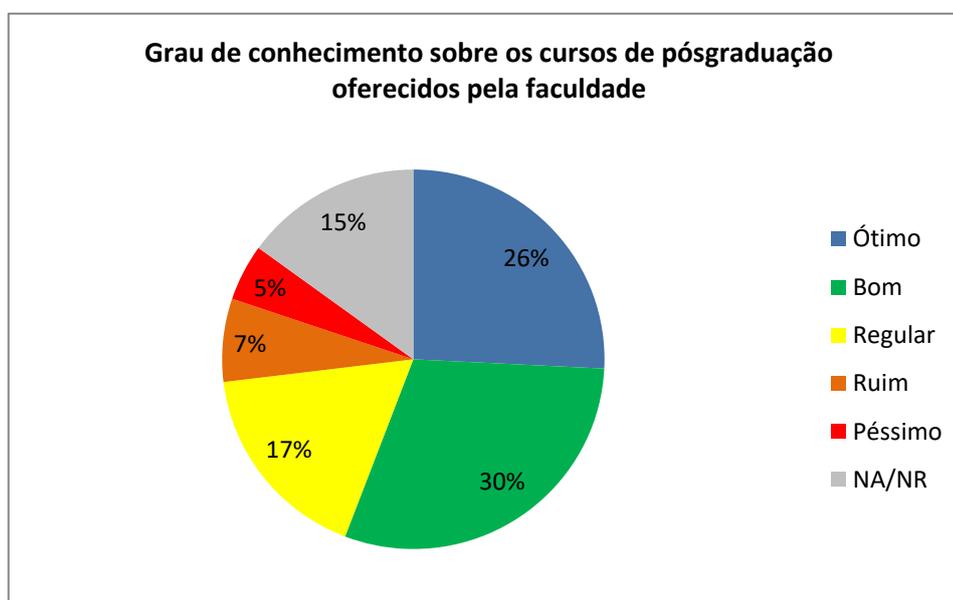


Gráfico 11 - Conhecimento dos cursos de pós-graduação pelos discentes
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Pelos gráficos abaixo, vimos como importante efetivar as ações para o reconhecimento da integração entre os cursos de graduação e de pós-graduação, pois em ambos os segmentos houve dificuldade em responder ao item, 27% para os

docentes e 22% discentes, indicando desconhecimentos dos cursos de pós-graduação. Indicando também a necessidade da proposição de mais especializações que atendam as especificidades dos cursos de graduação e para promoção de maior articulação entre a formação inicial e continuada dos discentes.

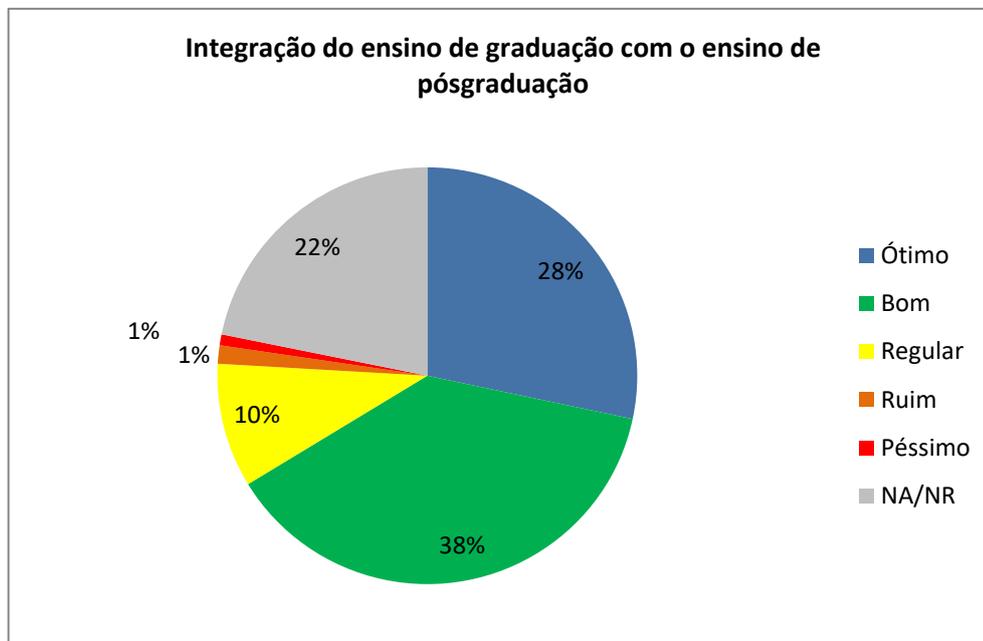


Gráfico 12 - Integração do ensino de graduação com o pós-graduação, discentes
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

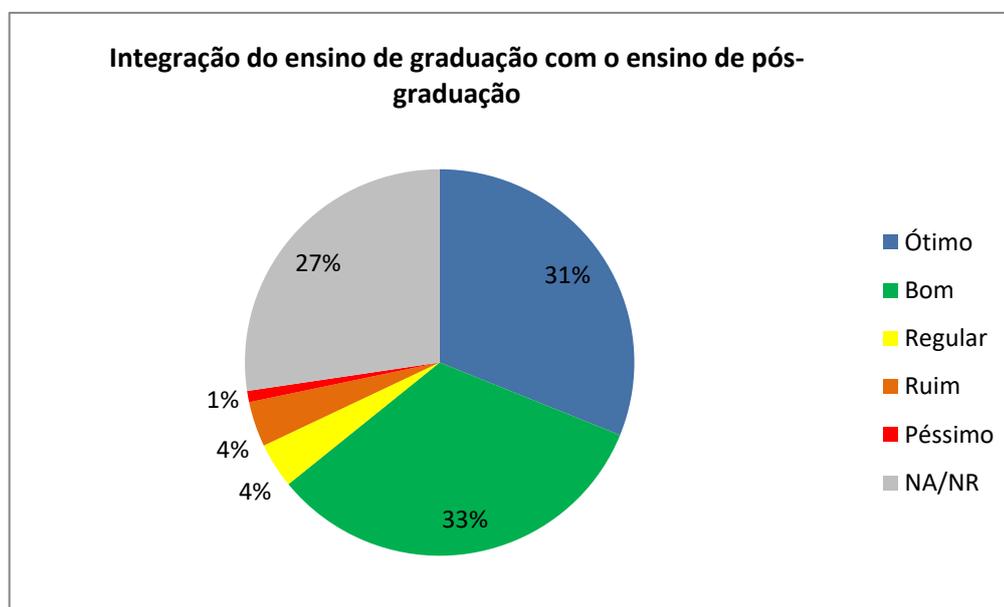


Gráfico 13 - Integração do ensino de graduação com o pós-graduação, docentes
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Como vimos no gráfico 10, os discentes têm consciência da necessidade de investimento na formação para atender as demandas do mercado, de aumento da possibilidade de empregabilidade e de sucesso profissional, também aponta para a

necessidade de disseminar melhor informações sobre nossos cursos. Há sempre a necessidade de efetivar propaganda dos cursos nos momentos de aulas, com Workshop dos cursos, apresentação nas salas dos cursos pelos gestores de pós-graduação e coordenadores dos cursos.

Observa-se que o site da faculdade é o meio que mais informa os alunos sobre a existência de cursos, porém, ainda não é suficiente, já que há certo desconhecimento mencionado anteriormente. Talvez a conscientização e informação sobre a pós-graduação tenham que ser trabalhadas no currículo dos cursos. Os professores podem deixar mais claro para o aluno que a formação não se encerra após a conclusão do curso de graduação e apontar possibilidades de dar continuidade à formação mais específica nos nossos cursos de pós-graduação. Para tanto, nós professores precisaremos ficar mais a par da política e de pós-graduação da Faculdade. Acreditamos que devemos desenvolver práticas que insiram melhor o aluno no mundo acadêmico, de modo a tornar mais clara a necessidade de formação continuada para a carreira de um profissional, bem como apresentar melhor nossos cursos.

c) Atividades de extensão e Iniciação Científica

O PDI atual (2021-25) expressa como meta desenvolver a extensão, tendo como base o diagnóstico das demandas, as necessidades sociais e a legislação vigente, As ações subjacentes a essa meta são: Reafirmar a extensão como processo de formação do discente e o intercâmbio com a comunidade; Ampliar e consolidar projetos de extensão nas áreas cultural, ambiental e de responsabilidade social; Promover atualização dos Projeto Pedagógicos dos Cursos de graduação em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18/12/2018; Dar continuidade no desenvolvimento de evento interno para divulgação das atividades realizadas e os resultados alcançados; Desenvolver novos projetos que possam contemplar as necessidades mais prementes da sociedade, privilegiando os que envolvam questões de meio ambiente, direitos humanos e étnico-raciais, bem como as de diversidade e multiculturalidade; Oferecer atividades de extensão e cursos de curta duração com a perspectiva da atualização ou complementação do ensino e da capacitação profissional; Promover a divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos desenvolvidos nas atividades extensionistas.

Com relação à pesquisa a meta visa fortalecer as atividades de Iniciação Científica na Instituição: Incentivar a participação de docentes e discente em projetos de Iniciação Científica; Definir mecanismos visando atrair docentes/discentes para participar de projetos de Iniciação Científica; Da continuidade na realização de evento interno para a divulgação da produção acadêmica docente e discente, por meio de publicações e eventos institucionais; Estimular a participação docente/ discente em eventos científicos externos e internos; Realizar parcerias com organizações públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, que proporcionem apoio (operacional, técnico/tecnológico e financeiro) a projeto de investigação do conhecimento.

Todas as ações relacionadas à meta de extensão e pesquisa têm sido implementadas.

Importante destacar que a IES tem projetos implementados como veremos mais bem descritos na parte referente ao Eixo 3 - Política Acadêmica, no item “Dimensão 2” deste relatório. Lá apresentamos os projetos e atividades extensionistas da IES e os que estão inseridos nos currículos dos cursos de graduação.

Percebemos, portanto, clareza na visualização da importância das atividades de extensão. Sendo assim, tem se ocupado em articular ainda mais as atividades de produção de conhecimento, serviços e desenvolvimento tecnológico nela produzidas, estando a serviço e com envolvimento, da comunidade acadêmica e local.

Procuramos avaliar o grau de conhecimento dos discentes e docentes dos projetos de extensão.

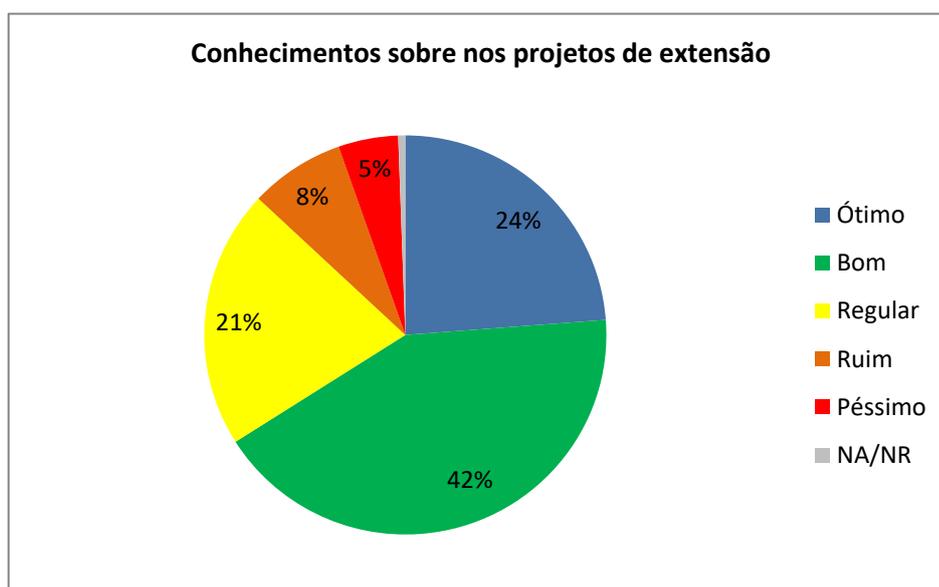


Gráfico 14 - Conhecimento dos discentes dos projetos de extensão.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

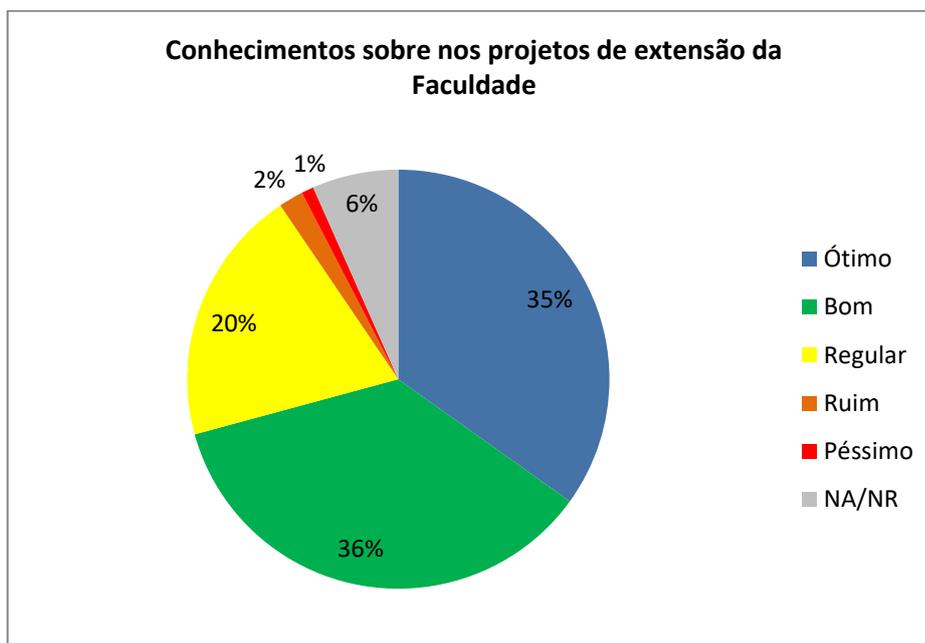


Gráfico 15 - Conhecimento dos docentes dos projetos de extensão.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Houve após a curricularização da extensão o reconhecimento das atividades extensionistas, em ambos os segmentos.

Procuramos conhecer a percepção dos docentes e discentes com relação às práticas de incentivo às atividades de extensão. Observamos que os alunos e professores avaliaram bem as práticas de incentivo às atividades de extensão, sobretudo após a efetivação das atividades nos currículos dos cursos. Porém, há que melhorar quando há menções regulares entre ambos os segmentos. Também, por 10% dos docentes demonstrarem, como ruim/péssimo, a percepção quanto aos esforços da faculdade em promover o engajamento nos projetos e atividades de extensão.

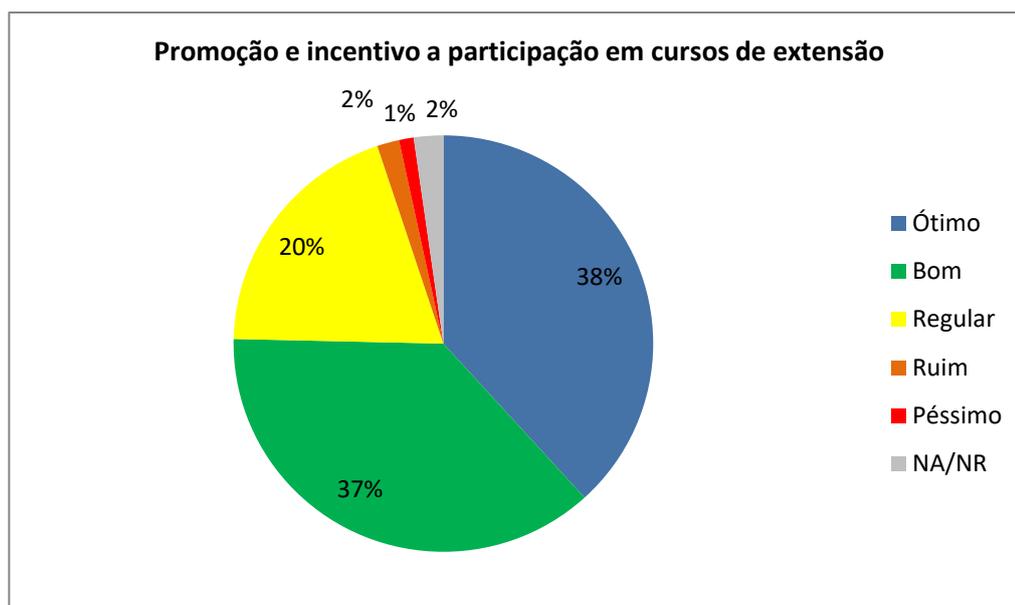


Gráfico 16 - Percepção quanto a promoção e incentivo à participação dos discentes e docentes nos projetos de extensão, discentes.

Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

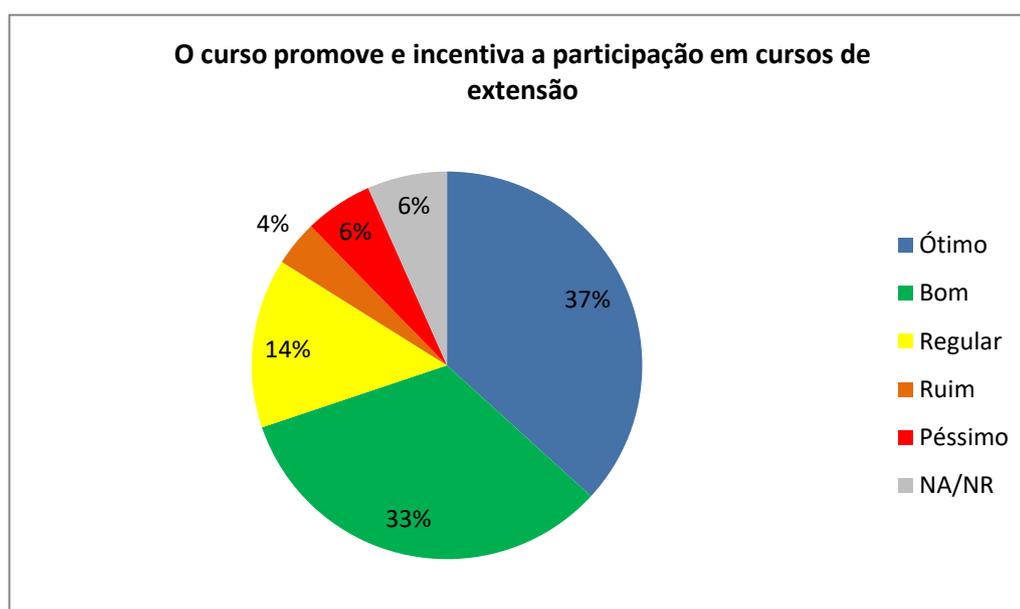


Gráfico 17 - Percepção quanto a promoção e incentivo à participação dos discentes e docentes nos projetos de extensão, docentes.

Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Procuramos, também, conhecer a percepção dos docentes e discentes com relação às práticas de incentivo à pesquisa, nos trabalhos de cursos e como TCC.



Gráfico 18 - Percepção quanto a promoção e incentivo à iniciação científica, discentes.
 Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

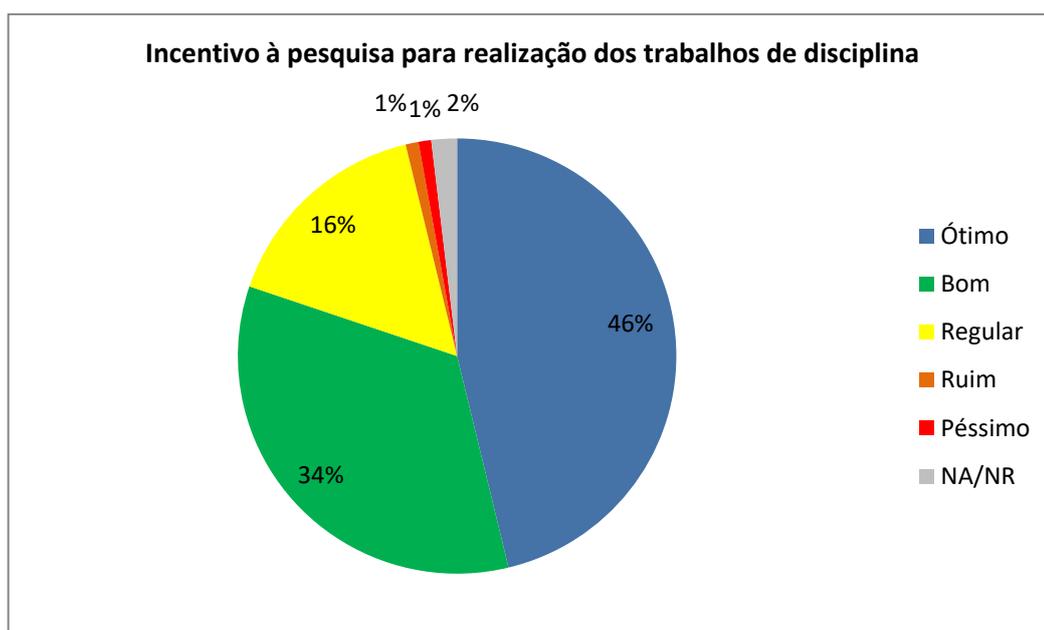


Gráfico 19 - Percepção quanto a promoção e incentivo à iniciação científica, docentes.
 Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

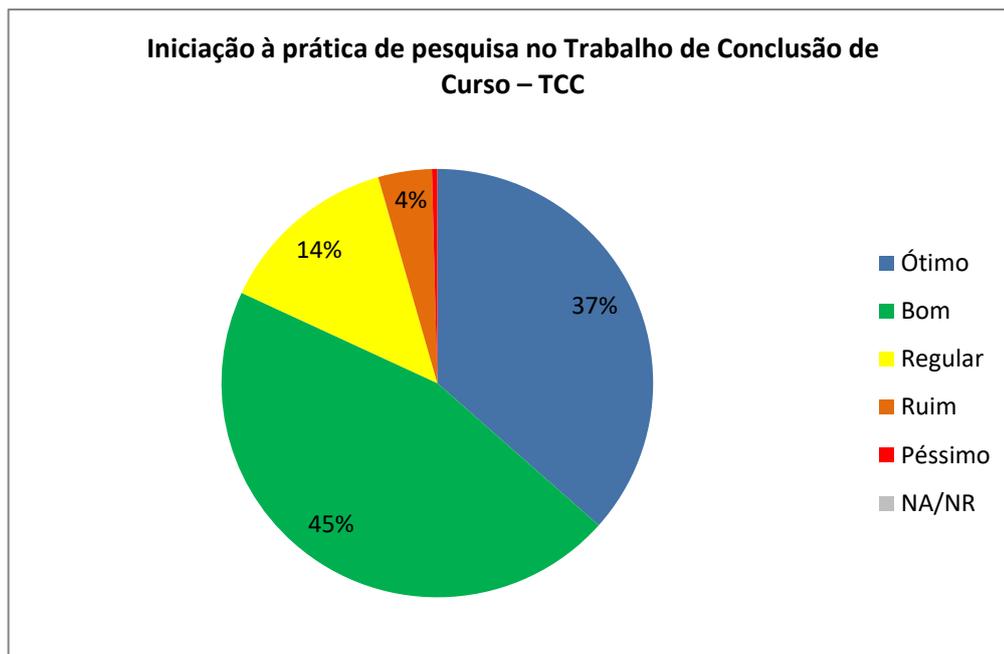


Gráfico 20 - Iniciação à prática de pesquisa no TCC, discentes.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

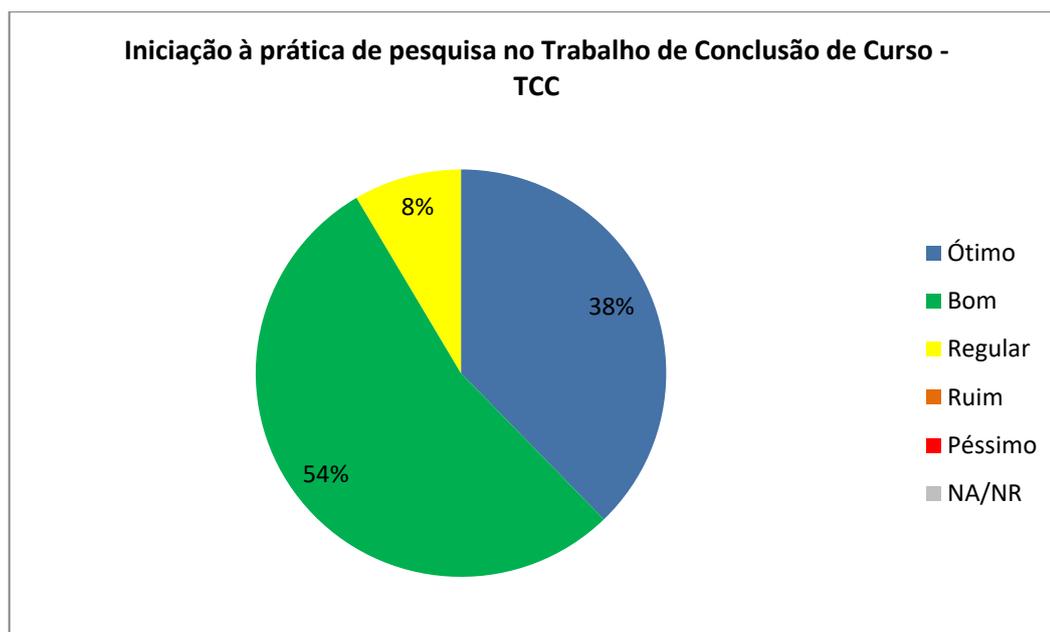


Gráfico 21 - Iniciação à prática de pesquisa no TCC, docentes.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

d) Infraestrutura

As metas descritas no PDI (2021-25) são a de proporcionar infraestrutura física necessária ao desenvolvimento acadêmico e à qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação e a de promover e buscar manter atualizada a infraestrutura de TIC's inovadoras e de qualidade para assegurar o cumprimento dos objetivos e metas institucionais, por meio das ações de: Avaliar e acompanhar as demandas por espaço físico de cada um dos cursos e as demais áreas, com objetivo de promover um crescimento planejado; Adotar, em conformidade com a norma técnica brasileira, ações e mecanismos que possibilitem acessibilidade; Disponibilizar a estrutura física e os recursos materiais necessários ao desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; Promover continuamente a avaliação e a ampliação do acervo bibliográfico, físico e virtual, atendendo aos Projetos Pedagógicos e às necessidades dos Cursos e programas; Disponibilizar acervo bibliográfico físico e virtual em conformidade com as modalidades de ensino desenvolvidas pela Instituição; Atualizar a rede computacional e de sistemas para prestação de serviços na biblioteca; Ampliar os recursos audiovisuais e humanos de apoio ao aluno com deficiência auditiva e visual; Estabelecer política institucional visando o aperfeiçoamento e atualização da infraestrutura de TI necessária ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos, programas e as ações administrativas; Dar continuidade no programa de capacitação do corpo docente, tutores e técnico-administrativo para utilização da plataforma virtual da FESL; Utilizar os resultados da avaliação institucional como norteadores das ações de aprimoramento e melhoria da infraestrutura, serviços e ambientes institucionais; Desenvolver manutenção e recuperação continuada dos imóveis, priorizando nas áreas predial, elétrica, refrigeração, hidráulica, urbanismo e conforto; Estabelecer estratégias, visando o melhor aproveitamento dos recursos e das áreas que são subutilizadas na IES.

O prédio está em boas condições e as atualizações/adequações têm sido realizadas com base nas prioridades da faculdade e dos cursos. Assim, as ações subjacentes às metas supra descritas têm sido implementadas/continuadas, com destaque à atualização de acervo e as adequações de acessibilidade aos estudantes.

As metas da IES descritas no PDI e o plano de investimentos orçamentários preveem investimentos períodos para atualização do acervo da biblioteca. Existe a

prática de solicitação da diretoria acadêmica às coordenações dos cursos para a atualização e sugestão de referenciais pertinentes e adequados às necessidades dos cursos. Estes, em geral, procuram envolver os docentes nesse processo. Houve no ano (como descrito no Eixo 1) investimento na atualização do acervo para todos os cursos presenciais e a distância e reúne uma relevante quantidade de títulos (Ver também Eixo 5). Todavia, esse acervo, assim como a infraestrutura de laboratórios didáticos necessitam constantemente de atualização. Dessa forma, sempre recomendamos elaboração e implementação de plano de atualização e ampliação do acervo das bibliotecas em cumprimento às metas definidas para o próximo quadriênio e para melhoria da avaliação dos indicadores relacionados aos serviços de biblioteca.

Com relação à existência nas bibliotecas (virtual e física) de publicações que atendam ao currículo do curso, os estudantes conceituaram positivamente com conceitos ótimos e bons, apenas 13% com regular. Entre os docentes a avaliação do acervo se mostrou mais positiva.

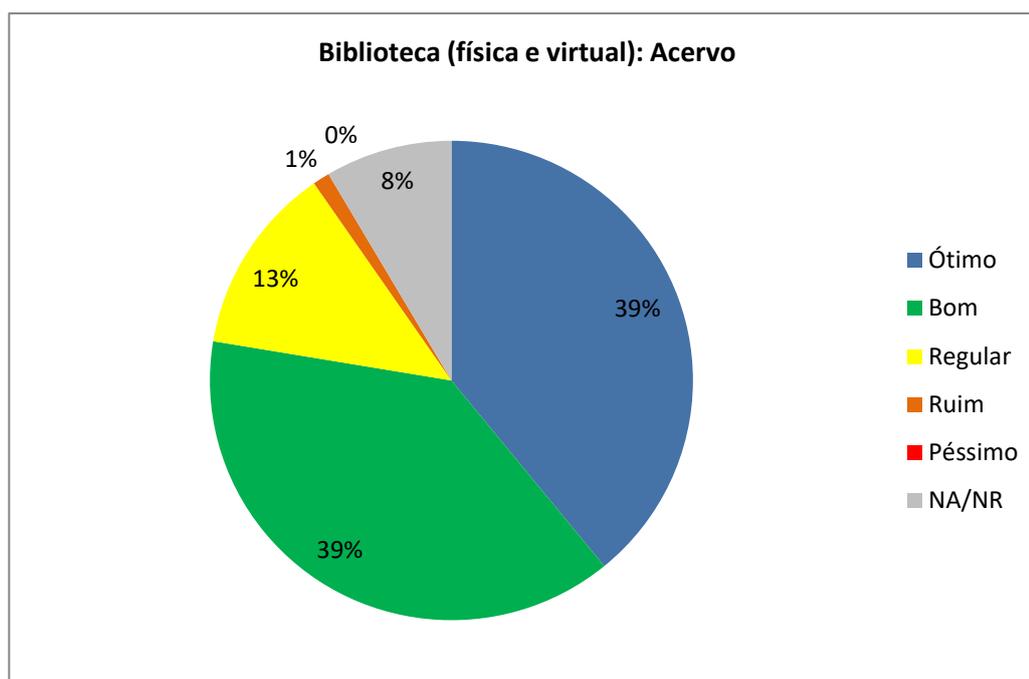


Gráfico 22 - Avaliação da biblioteca pelos discentes.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

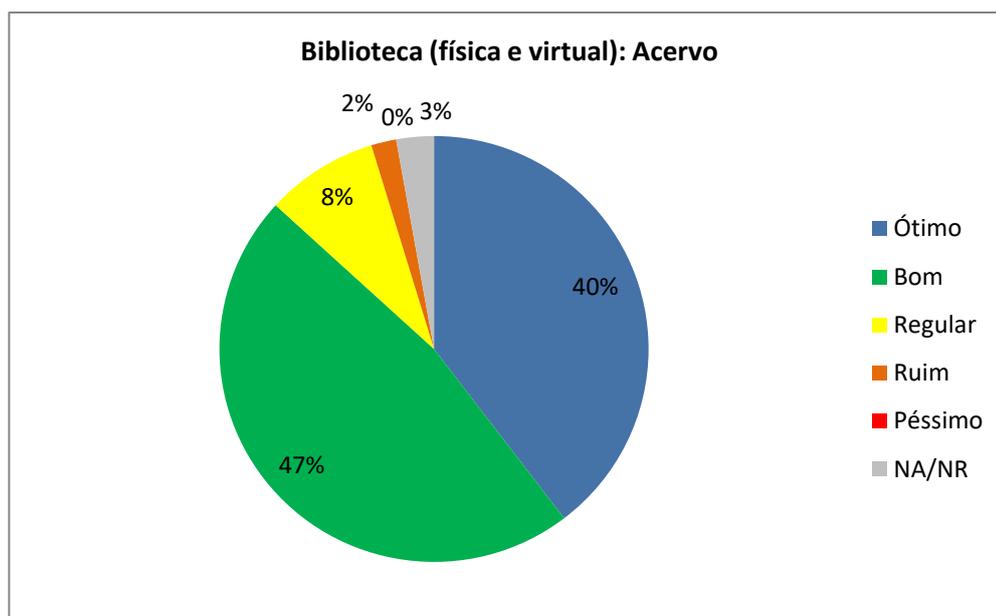


Gráfico 23 - Avaliação da biblioteca pelos docentes.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Vale destacar o reconhecimento, pelos discentes, das ações que viabilizam o acesso às pessoas com necessidades especiais à estrutura e serviços da faculdade. Houve reconhecimento de 83% pelos discentes com menções ótimo/bom, assim como 87% pelos docentes..

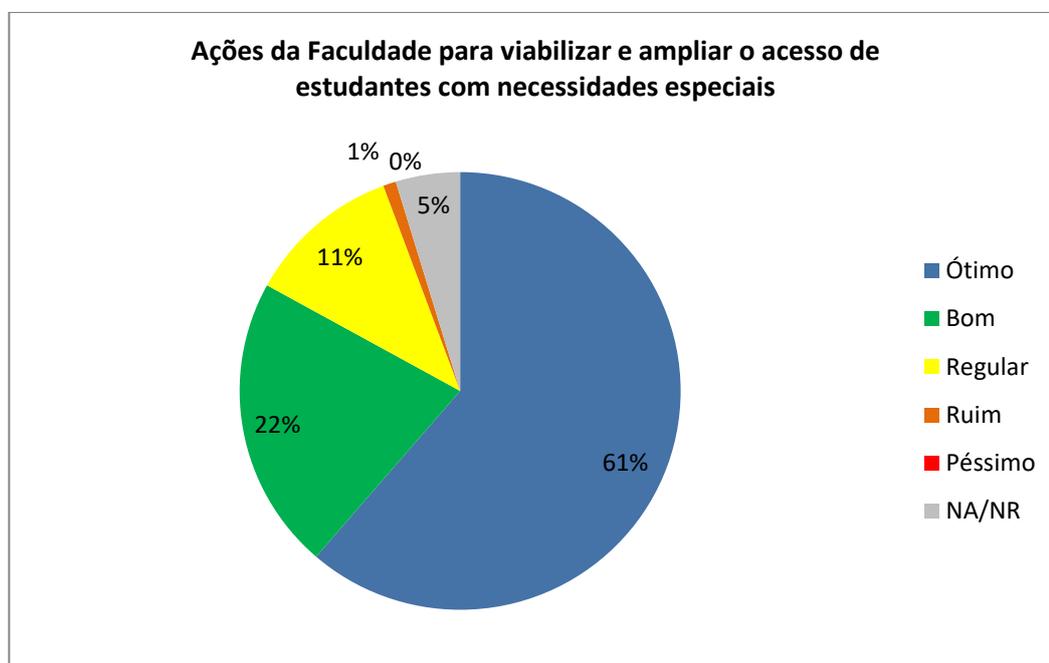


Gráfico 24 - Avaliação das ações de acessibilidade aos estudantes pelos discentes.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

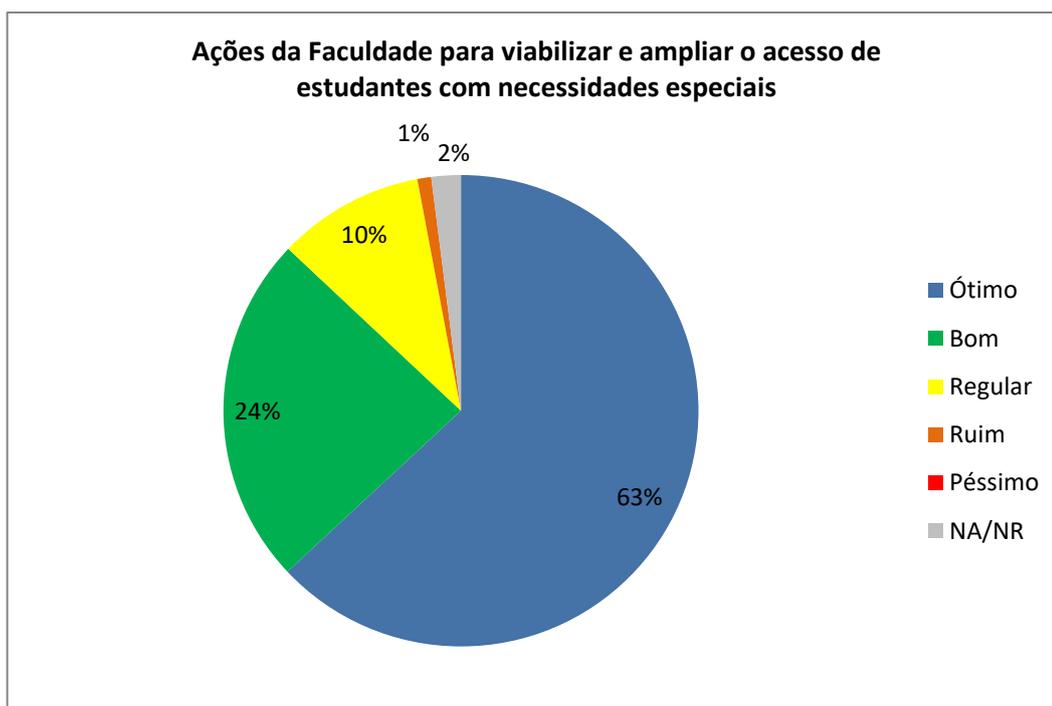


Gráfico 25 - Avaliação das ações de acessibilidade aos estudantes pelos docentes.
 Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

e) Gestão de pessoas

A IES tem como diretrizes para suas políticas de gestão a ideia de que estrutura organizacional deve contemplar, prioritariamente, decisões colegiadas, reforçando a ação dos órgãos colegiados superiores da Mantenedora e a Mantida; as decisões devem ser participativas e capazes de desenvolver capacidade criativa; a estrutura organizacional precisa ser flexível para permitir o crescimento e as inovações institucionais; a ouvidoria é o órgão que tem por objetivo proporcionar ligação entre a comunidade acadêmica, comunidade externa, docentes e as instâncias administrativas da Instituição, visando desburocratizar a administração e aperfeiçoar a democracia.

Com relação à política de recursos humanos (docentes e colaboradores) as metas são as de garantir os meios necessários para melhoria do processo ensino-aprendizagem e da prática docente e a de promover a capacitação da equipe técnica administrativa, por meio das seguintes ações: Utilizar plataforma virtual como instrumental de apoio pedagógico ao docente e o aluno; Ampliar os recursos de capacitação pedagógica ao docente, a partir dos resultados da avaliação docente/discente e avaliação da coordenação respectiva; Promover capacitação que

garanta a qualidade do atendimento da comunidade acadêmica, bem como a eficiência nos processos administrativos; Promover processos de recrutamento e seleção interna, bem como realizar promoções, reconhecendo a performance do colaborador; conceder o benefício da gratuidade, por meio de bolsa de estudo em cursos de graduação e pós-graduação, bem como capacitação técnica através de programa de desenvolvimento acadêmico; Valorizar a inclusão de pessoas com necessidades especiais; Utilizar os resultados da avaliação institucional, identificando ações para o aperfeiçoamento dos processos de gestão (PDI, 2021-25).

O plano de carreira de pessoal docente prevê, além da progressão funcional e salarial, outras atividades de valorização de pessoal, tais como: incentivos à produção docente, a gestão de vida profissional, entre outras. Procurou-se definir critérios mais claros para todos os profissionais da IES, política de contratação, progressão na carreira (funcional e salarial), valorização e incentivos profissionais às atividades de produção acadêmica e a participação em eventos acadêmicos, em cursos de formação continuada, aprimoramento, treinamentos e atividades de exposição e enriquecimento cultural. (ver ainda Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição deste relatório).

O Plano de Carreira e Valorização Docente estabelece:

A carreira do Magistério Superior da Instituição de Ensino é organizada pelo enquadramento dos docentes em 4 (quatro) níveis, com 4 (quatro) categorias horizontais em cada nível, sendo composta da seguinte maneira:

Professor **Especialista** e os respectivos níveis de categorias horizontais: Professor Especialista 1 (PE1), Professor Especialista 2 (PE2), Professor Especialista 3 (PE3) e Professor Especialista 4 (PE4);

Professor **Mestre**, e os respectivos níveis de categorias horizontais: Professor Mestre (PM1), Professor Mestre 2 (PM2), Professor Mestre 3 (PM3) e Professor Mestre 4 (PM4);

Professor **Doutor**, e os respectivos níveis de categorias horizontais: Professor Doutor 1 (PD1), Professor Doutor 2 (PD2), Professor Doutor 3 (PD3) e Professor Doutor 4 (PD4);

Professor **Pós-Doutor**, sem níveis de categorias horizontais.

O professor é admitido como nível 1. Sua progressão dependerá conjuntamente da avaliação do curso em que ministra aulas e do processo de avaliação do desempenho individual.

As formas de contratação passaram por redefinição nestes últimos anos. Tem-se privilegiado os casos de técnicos administrativos a contratação de pessoas com formação em nível superior, com habilidades e competência para suporte técnico, administrativos e pedagógicos.

Aos funcionários sem formação em nível superior é dada a oportunidade de matrícula em um dos cursos da faculdade mediante concessão de bolsas. Esta política configura uma das boas práticas de gestão de pessoal da IES.

Tal prática é estendida aos docentes que quiserem cursar algum dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela IES. Nos últimos anos tem aumentado o número de professores que buscam complementar a formação nos cursos de especialização da FESL. A IES incentiva o ingresso de docentes no curso de pós-graduação em Docência no Ensino Superior. Esta política além de incentivar e valorizar os profissionais permite a complementação de formação. Em alguns cursos de formação de bacharéis ainda há dificuldades de encontrar profissionais com vínculo de mercado que atuem também no magistério superior. Para estes casos, esta prática se traduz numa excelente possibilidade de dar uma dimensão mais pedagógica ao trabalho docente de profissionais que reúnem conhecimentos técnicos e práticos.

Voltando à política de contratação, no caso dos docentes, a IES tem procurado no ato de admissão de profissionais selecionar aqueles que tenham formação acadêmico-profissional aderente às disciplinas para as quais serão destinados. Além da análise da formação, em alguns casos, se faz necessária a adoção de outros critérios de contratação, como aula teste e análise da produção acadêmica.

f) Gestão Acadêmica

No que se refere às metas da gestão acadêmica, a IES pretende: manter os serviços de apoio pedagógico e psicopedagógico; aperfeiçoar continuamente os sistemas de apoio aos estudantes, com modalidades diversificadas, atendendo aos

critérios emergentes ou já estabelecidos; criar e implantar um programa de acompanhamento de egresso dos diversos cursos da Instituição; adotar modelos organizacionais racionais, flexíveis e dinâmicos, capazes de responder às exigências dos objetivos institucionais e das relações com a comunidade interna e externa.

Com relação a estas metas é importante ressaltar as atividades desenvolvidas no CAPE, em funcionamento na IES desde o ano de 2004. O CAPE se ocupa das atividades de atendimento e apoio educacional, psicológico e psicopedagógico aos estudantes. Atualmente, tem organizado e implementado cursos de nivelamento destinados a todos os estudantes dos cursos de graduação, em especial, para aqueles recém-ingressos e para aqueles concluintes que participarão de processos de avaliação ou de alguma seleção profissional. A Faculdade oferece o acesso aos cursos de nivelamento utilizando as plataformas de educação a distância disponíveis na faculdade, para discentes dos cursos de graduação em EaD e para os dos cursos presenciais. Também, por meio de cursos de formação do pessoal docente para que conheçam estratégias mais democráticas de inclusão social no ensino superior, valorizando a construção de conhecimentos e desenvolvimentos de competências para atuação social e profissional. Além dos cursos de nivelamento, o CAPE desenvolve o Programa de Intervenção em Leitura e Escrita aos discentes. O centro conta com profissionais da psicologia e psicopedagogia que reúnem melhor formação para realizar diagnósticos das necessidades dos estudantes que apresentam fraco desempenho e dificuldades nessas competências. Os estudantes são encaminhados pelos coordenadores dos cursos a partir das informações de desempenho nas disciplinas e indicação de docentes. Como o encaminhamento passa por processo avaliativo dos discentes pelos docentes, há a necessidade de melhor refletir e discutir sobre a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, visando promoção de avaliações mais diagnósticas.

Outra meta se relaciona ao estabelecimento de política mais eficaz de acompanhamento de egressos e de envolvimento deles nas atividades acadêmicas e profissionais oferecidas na IES. Algumas práticas existem, mas se encontram pouco articuladas e integradas aos PPCs dos cursos. Temos alunos que ingressam em cursos de pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*), que publicam artigos em periódicos e em eventos acadêmicos em conjunto com docentes ou não, que participam de eventos acadêmicos e de aperfeiçoamento profissional, que conquistaram boa

colocação no mercado de trabalho, que voltam quando convidados na IES para relatar experiências acadêmicas para oferta de alguma oficina ou de algum curso de extensão nas semanas de estudos dos cursos, enfim, várias outras atividades que deixam de ser registradas e integradas à política de egresso. Muitos dos ex-alunos mantêm contatos com professores e coordenadores, para os quais relatam suas trajetórias e, muitas vezes, manifestam gratidão pela formação recebida em reconhecimento às práticas dos profissionais articuladas com ideais de excelência e qualidade de ensino.

Com relação às ações, de apoio educacional, psicológico e psicopedagógico, verifica-se que as experiências de fracasso têm sido superadas o que requer continuidade dos esforços institucionais e regularidade nas ofertas de iniciativas como as atuais. Todavia, ainda há muito que ser considerando o cenário crítico da educação básica no país e nesta região que nos tem imposto mais desafios para a inclusão dos alunos no ensino superior. Necessitamos manter ou, se for o caso, ampliar, o tanto possível e demandado, o atendimento de alunos com dificuldades e de menor rendimento, seja por meio de cursos de nivelamento, do programa de intervenção leitura e escrita ou de atendimento pedagógico e psicológico.

g) Tecnologia de informação e comunicação inovadoras

A IES conta com equipe de Tecnologia de Informação, o Centro de Tecnologia da Informação – CTI, responsável pela infraestrutura tecnológica, mantendo, assim, um conjunto de profissionais responsáveis pela manutenção de equipamentos e aplicativos utilizados. Essa equipe também atua para informar a IES das demandas de atualizações de equipamentos, softwares necessários ao apoio discente e docente, às atividades administrativas e pedagógicas. (PDI, 2021-25).

Atualmente como recursos da tecnologia temos:

Ambiente São Luís de Aprendizagem - Plataforma Moodle: que proporciona ao corpo discente a intercomunicação via “moodle”. Com essa ferramenta, os professores podem disponibilizar conteúdos, atividades e acompanhar o uso do ambiente pelo aluno. Além de conteúdos disponíveis, o “moodle” auxilia no estreitamento do relacionamento entre docente/discente, que podem realizar, por exemplo, Fóruns e Chats para discussões.

Universus Net: sistema web de apoio ao ensino presencial, desenvolvido para integrar a instituição, facilitando a troca de informações em tempo contínuo. Permite: ao discente a consulta de notas, frequência, horários de aula, histórico financeiro, segunda via de boletos, download de aulas, solicitação e acompanhamento de serviços / documentos, atualização de dados; aos docentes a digitação de notas e faltas, disponibilização de aulas para downloads, disponibilização do programa de aula, bibliografias e conteúdos ministrados, agendamento de avaliações; ao Processo Seletivo acesso as Informações sobre as provas, inscrições on-line com emissão de boleto, gabaritos e classificação; e à Integração Escola Empresa para cadastramento e disponibilização de oportunidades de estágio e emprego para os alunos.

Pergamum: sistema de Gestão de biblioteca, desenvolvido para a informatização e o gerenciamento do acervo e os serviços prestados, permitindo a realização de: promover consulta ao catálogo: pesquisa; realizar cadastro de comentários e sugestões de aquisição; fazer consulta de material pendente, histórico de empréstimo, débitos, aquisições vinculadas à área de interesse (Disseminação Seletiva de Informação - DSI); realizar reserva; fazer renovação de material; visualização de sumários digitalizados; solicitar compra de materiais (apenas para pessoas autorizadas), acompanhamento do processo de aquisição pelo solicitante; interagir on-line com fornecedores no processo de licitação; gerar listagens para pregão; realizar consultas ao acervo, reserva de obras, consultas às informações do leitor e sugestões de novas aquisições, diretamente pela Internet.

Plataforma São Luis Virtual de pós-graduação “lato sensu”, na modalidade a distância, a Faculdade São Luís, que já possuía uma plataforma tecnológica, ampliou as ferramentas otimizando as condições tecnológicas e pedagógicas. Foi necessária uma plataforma própria, para suportar tanto a mediatização como o autoestudo do alunado. Esta plataforma foi adquirida na linguagem ASP acessando um bando de dados SQL Server. O banco de dados disponível no site da Instituição consiste em uma replicação do banco de dados do sistema acadêmico, o qual registra notas, faltas e demais informações acadêmicas. Além das informações acadêmicas, o aluno tem acesso através de seu RA – Registro Acadêmico (login) e senha pessoal, a diferentes recursos implementados na plataforma, tais como calendário, manual do aluno, mural de recados, bate-papos (Chat), fórum de discussão, perguntas frequentes, bibliotecas virtuais, links interessantes, arquivos para download. Estes oferecem suporte tanto

para a mediatização (bate-papo e fórum de discussão) como para autoestudo (perguntas frequentes, bibliotecas virtuais, links interessantes e arquivos).

Plataforma Open LMS/Bb: um ambiente online desenhado para complementar e suplementar tanto os programas de educação tradicionais quanto os programas de educação a distância. Open LMS provê aos instrutores as ferramentas para criar cursos híbridos ou online cativantes, interativos, interessantes e efetivos para atingir os objetivos de todos os alunos. Fora da sala de aula, Open LMS apoia a colaboração formal e informal, a criação de comunidades de prática vibrantes e múltiplas maneiras de compartilhar conteúdos relevantes para o processo de ensino-aprendizagem.

Há o sistema de rede wireless (rede sem fio), em todas as dependências da Faculdade.

A possibilidade de usar o sistema universos para lançamento de notas, faltas e conteúdos diários está efetivada e muito bem aceita pelos docentes e coordenadores, otimizou tempo dos professores, eliminou trabalhos manuais e repetitivos, favoreceu o controle e recebimento dos relatórios dos docentes dentro dos prazos estabelecidos, anteriores às férias. Houve melhoria considerável neste quesito, observadas ainda nos diálogos dos coordenadores em reunião do colegiado superior, com a digitação das faltas diretamente no sistema de gestão acadêmica. Muitos têm utilizado o sistema para antecipar conteúdos, disponibilização dos planos de ensino e de materiais (textos, atividades, vídeos, etc.).

A plataforma *Moodle* tem sido utilizada pelos docentes para as disciplinas EaD dos cursos presenciais, pela CPA para disponibilização dos instrumentos de avaliação institucional, dos cursos e dos docentes. E pelos docentes de todos os cursos, como apoio às disciplinas presenciais, como parte da estratégia de desenvolver uma cultura de utilização de recursos que permitem o acesso remoto aos conteúdos e materiais das disciplinas.

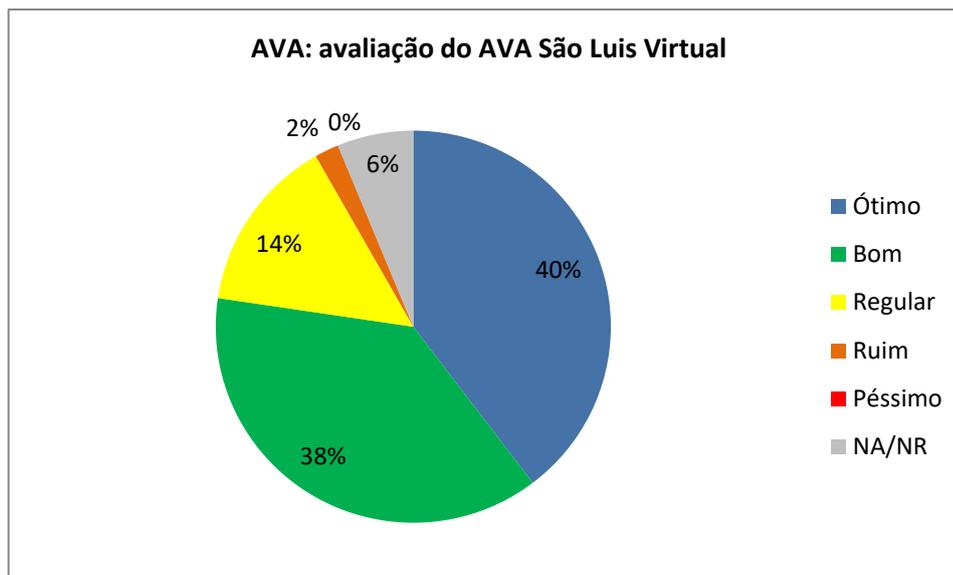


Gráfico 26 - Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem, discentes.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O objetivo deste item é o de analisar as ações da FESL relativas à Responsabilidade Social, considerando as relações da IES com a sociedade (organizações públicas, privadas e da sociedade civil); com a inclusão social; com a defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística. Para a produção e análise das informações relativas à dimensão em estudo, foram realizadas análise dos documentos oficiais da Faculdade e os resultados das pesquisas de autoavaliação institucional aplicadas aos segmentos funcionários, docentes e discentes.

Definimos como responsabilidade social ações desenvolvidas pela FESL que permitem a experimentação dos princípios e valores sociais e ambientais considerados essenciais. A responsabilidade social se expressa pelas parcerias da IES com a sociedade nos seus mais diferentes campos por meio de projetos e ações que motivam ao entrosamento mais intenso com a vida comunitária, contribuindo desta forma com o desenvolvimento da pessoa humana e da região onde está inserida. Acrescentamos ainda, os compromissos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, presentes nos projetos de extensão universitária.

Política de Inclusão Social

Os princípios de inclusão social se voltam para o respeito às diversidades sociais do ser humano, independente de suas opiniões e crenças, pela valorização da diversidade cultural e pela defesa irrestrita da liberdade de pensamento e expressão. Também, para os ideais de formação integral de cidadãos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão na produção e difusão do conhecimento e cultura, em um contexto de pluralidade.

As ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes à graduação foram avaliadas positivamente em reconhecimento aos programas de auxílio que integra e pela concessão de bolsas a discentes em situação de vulnerabilidade econômica.

a) Inclusão de pessoas com deficiências, dificuldades de aprendizagem e com necessidades educacionais especiais

A IES tem preocupação particular no atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais. As instalações da IES enquadram nos conceitos de inclusão e de acessibilidade. Há rampas para os alunos cadeirantes, banheiros e outras instalações adequadas ao acesso de alunos que são frequentemente atualizadas. A acessibilidade do aluno surdo constitui realidade na IES que conta com a contratação de intérpretes de LIBRAS para acompanhamento de alunos surdos e de pessoas cegas ou baixa visão com softwares exclusivos, pisos táteis em todas as dependências da IES. Ainda, o acesso de pessoas com deficiências físicas, motoras e cadeirantes por meio da adaptação e construções de sanitários, rampas de acesso às dependências da Faculdade e trocas dos bebedouros, mediante plano de melhorias sugeridos por esta comissão à direção desta Faculdade para que melhorassem ainda mais os atendimentos as demandas das pessoas com alguma necessidade especial.

O CAPE (Centro de Atendimento Educacional e Psicológico) oferece atendimento especializado para alunos com necessidades especiais com professores preparados para atender as necessidades de alunos surdos, cegos e com outras deficiências de forma integrada e sem divisões em sala de aula. Oferece recursos como provas em Braille e com ledor; provas ampliadas com adaptações de questões, gráficos e tabelas. Oferece o trabalho de intérpretes em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), e também atende alunos que solicitam leitura labial, além de trabalhar o nivelamento dos alunos com dificuldades em leitura e interpretação de textos. Nas aplicações das provas tem oferecido, entre outros, os seguintes atendimentos: a) Sala especial para candidatos com deficiência física e motora, como locais de prova adaptados, salas e mobiliários acessíveis; b) Tradutor/Intérprete para alunos com deficiência auditiva; com deficiência visual; c) Estacionamentos exclusivos; d) Rampas de acesso; e) Sanitários apropriados (masculino e feminino em cada bloco de salas de aulas, áreas administrativas, biblioteca e laboratórios).

Pratica adaptação do período para cumprimento dos créditos em disciplinas compatível com a necessidade educação. Atendimento aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, transtornos de desenvolvimento, ansiedade e TDHA. A IES promove as condições de acessibilidade e inclusão para

alunose colaboradores com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Autista, assegurando-lhes o direito à educação plena e ao trabalho, reduzindo as barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas, tecnológicas e atitudinais, na busca por uma formação de excelência para todos.

Além do acesso ao ensino superior pelos discentes, a faculdade pratica a inclusão de pessoas com deficiências no corpo docente e de funcionários.

Tipo de Necessidade	Discentes	Docentes	Funcionários	Total
	2024	2024	2024	2024
Deficiência visual	1	1	1	3
Deficiência Física	3	1	1	5
Total	4	3	2	8

Quadro 06 - Número de pessoas com necessidades especiais na IES.

Fonte: Levantamento direção acadêmica 2024

Com relação às dificuldades de aprendizagem há ações de apoio e atendimento aos discentes no Centro de Apoio Pedagógico e Psicológico - CAPE Intervenção em Leitura e Escrita; Nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática; Atendimento Psicopedagógico; Atendimento Psicológico em Terapia Breve de Apoio.

Política de Concessão de Bolsas

É importante ressaltar que os valores de mensalidades praticados pela FESL são definidos com base em pesquisas sobre a capacidade de financiamento do público que visa atingir e que atinge. Na FESL a preocupação com a responsabilidade social na educação relaciona-se também a promoção de meio de inclusão dos alunos que necessitam de apoio financeiro. A IES participa, sempre que possível, de programas de financiamento estudantil mediante e concessão de bolsas de estudo, de estabelecimentos de convênios com empresas e com o setor público e de programas de financiamento estudantil dos governos federal, estadual e municipais. Participa de convênios com prefeituras para formação inicial e continuada de profissionais, do FIES - Programa Federal de Financiamento Estudantil e do PROUNI. Promove programas de autofinanciamentos provados pelo PRAVALER e CrediSãoluis. Ainda concede Bolsas de Trabalho ou de Administração. Assim, podemos verificar avaliação positiva dos projetos educacionais mantidos pela IES.

Tipo de Bolsa	Quantidade 2024
Programa Universidade Para Todos - PROUNI - 100%	74
Programa Universidade Para Todos - PROUNI - 50%	27
Bolsa da Instituição	40
Outro	6
Total	147

Quadro 07 – Bolsa de estudos

Fonte: Levantamento Setor de Tecnologia 2024

Bolsas Instituição	Qnt.
Diretoria	22
Parente de Funcionário(a)	10
Funcionário(a)	8

Quadro 08 - Bolsa de estudos da IES

Fonte: Levantamento Setor de Tecnologia 2024

A política de concessão de bolsas de estudos foi avaliada com os conceitos bons/ótimos pelos segmentos alvo da pesquisa de autoavaliação institucional, em especial na percepção dos funcionários e docentes. Entre os discentes há menção de regular para 14% dos discentes e 5% de ruim/péssima.

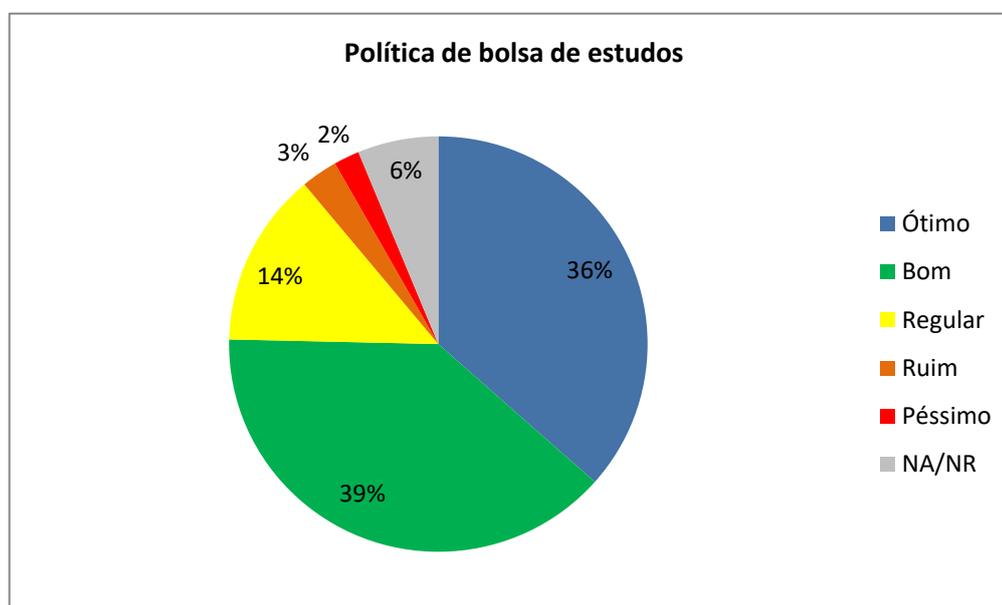


Gráfico 27 - Avaliação da política de bolsas de estudos pelos discentes.

Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

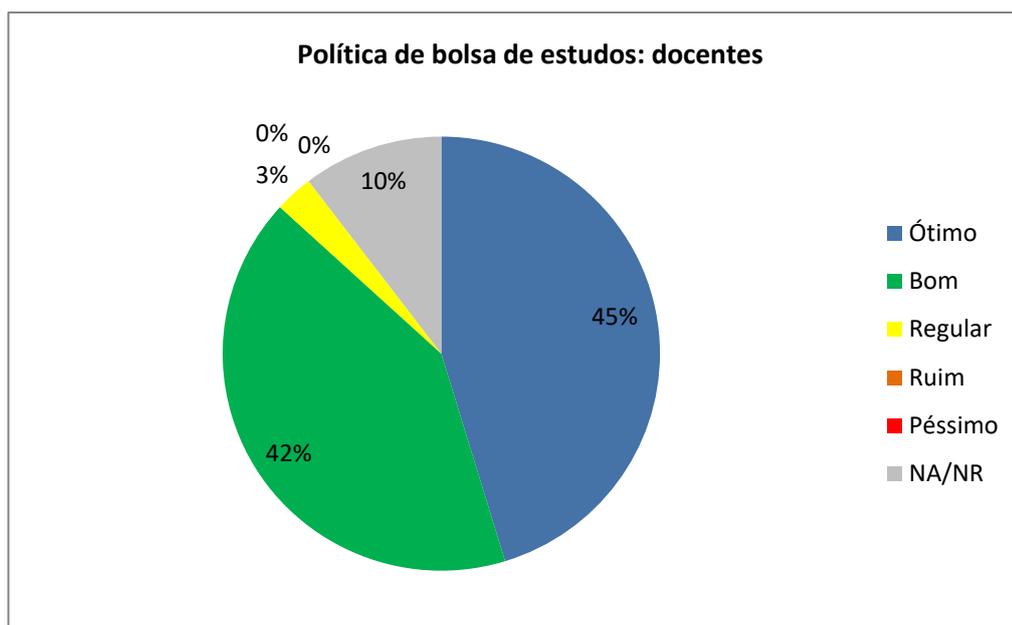


Gráfico 28 - Avaliação da política de bolsas de estudos pelos docentes.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

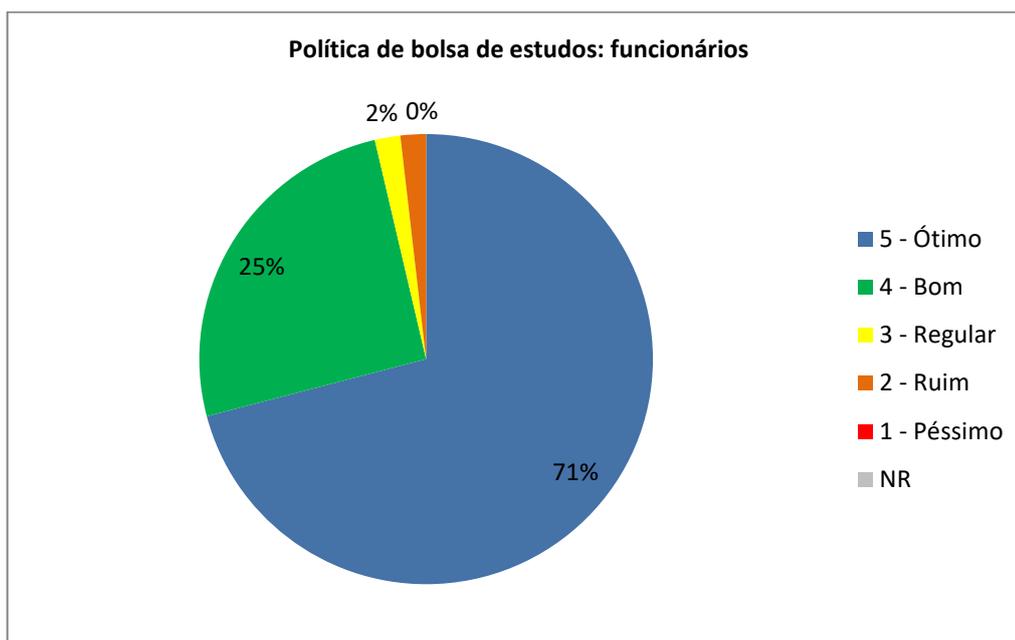


Gráfico 29 - Avaliação da política de bolsas de estudos pelos funcionários.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

É importante ressaltar que IES pratica valores de mensalidades que viabilizam o acesso, além da participação de programas governamentais e de crédito pessoais. Há ainda o desconto por pontualidade no pagamento das mensalidades. Também, há o setor de negociação e recuperação de créditos que buscam formas de negociação

para retenção do estudante que estiver experimentando dificuldades financeiras ou contraído débitos.

A Faculdade concede bolsas a alunos em situação de vulnerabilidade econômica, integrais e parciais. Há, também, a concessão de bolsas pela Mantenedora da IES em respeito à Convenção Coletiva de Trabalho, que dispõe sobre a concessão de bolsas a funcionários e dependentes.

Política de Responsabilidade Social e Ambiental

As ações de responsabilidade social e ambiental realizadas pela Faculdade são reconhecidas positivamente pelos segmentos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos. Todavia, registramos conceituações regulares com relação ao reconhecimento das políticas institucionais, 20% entre os discentes, 16% entre os docentes e 9% entre os funcionários.

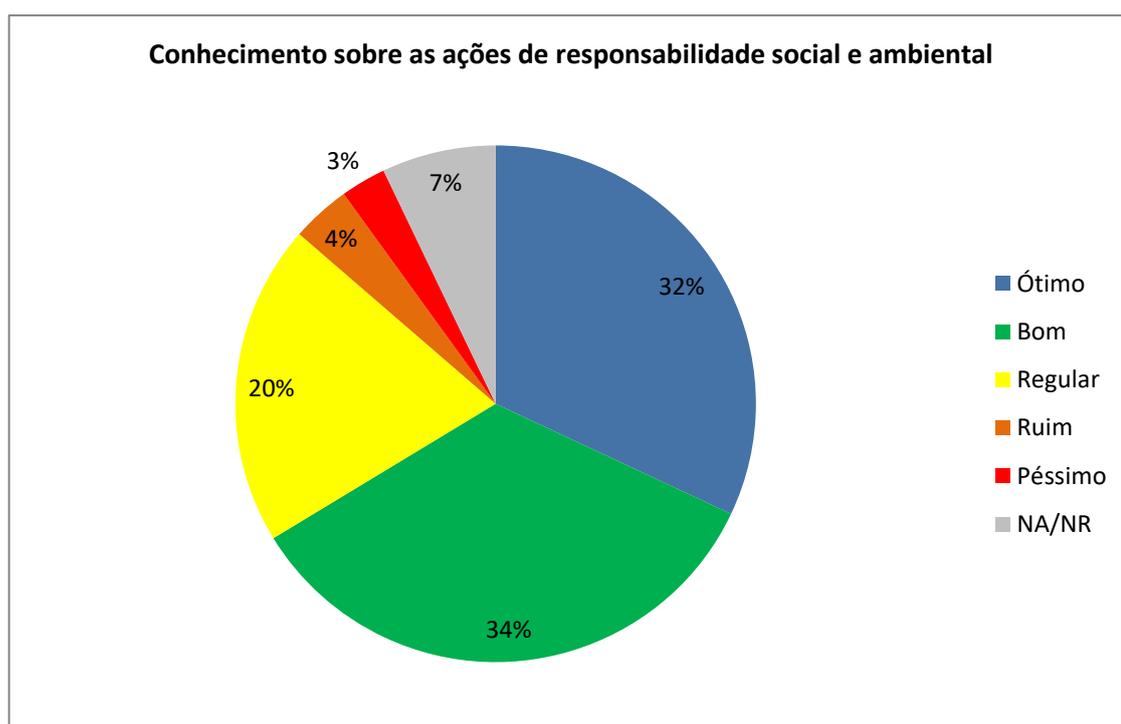


Gráfico 30 - Grau de conhecimento das ações de responsabilidade social e ambiental, discentes
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

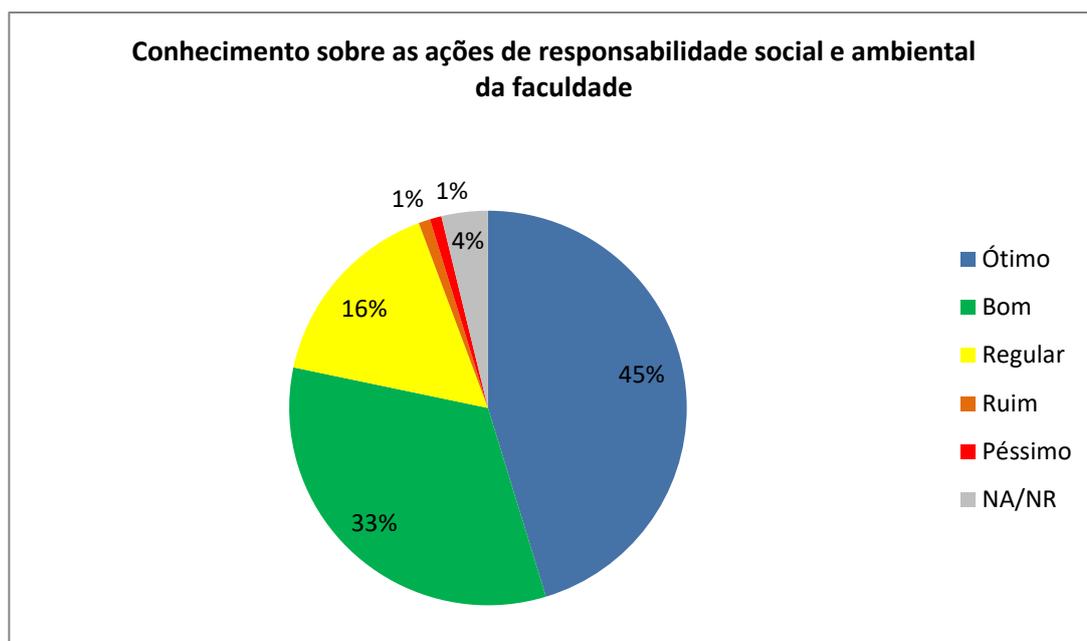


Gráfico 31 - Grau de conhecimento das ações de responsabilidade social e ambiental, docentes
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

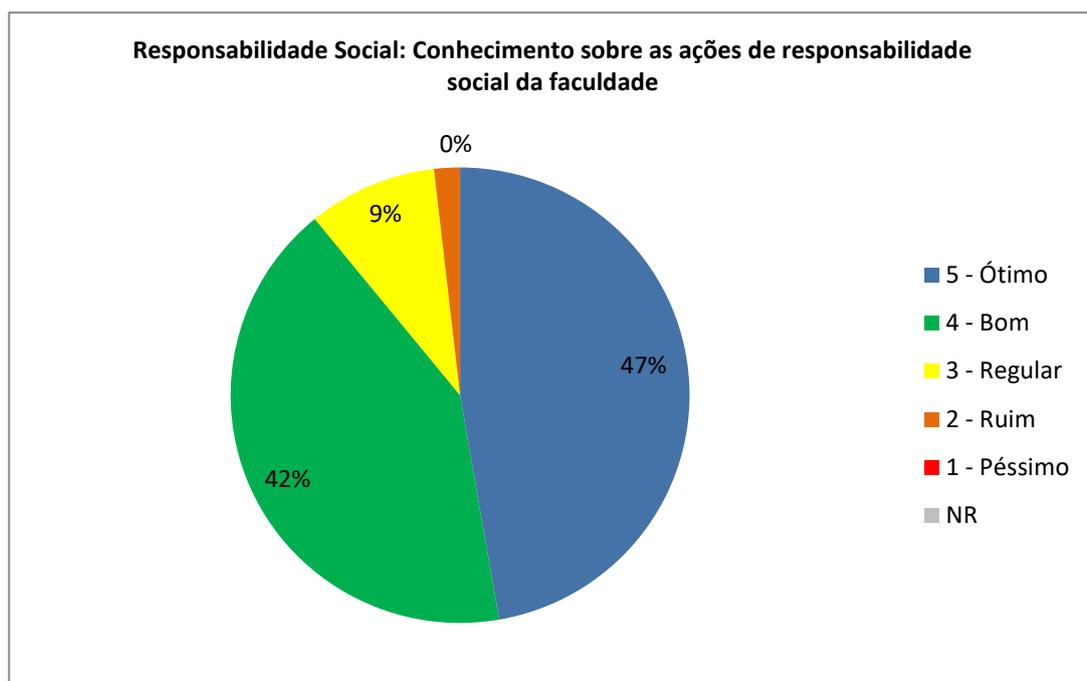


Gráfico 32 - Grau de conhecimento das ações de responsabilidade social e ambiental, funcionários
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Procurando atender às necessidades da população da região, a IES, procura ser parceira de projetos de promoção social, participando ativamente de atividades que proporcionem a melhoria da vida da população de Jaboticabal e Região. A IES envolve alunos e funcionários como colaboradores da realização da tradicional Festa

do Quitute. Festa promovida por instituições sem fins lucrativos que prestam alguma atividade de inclusão ou assistência às pessoas mais necessitadas.

Nas atividades de recepção de calouros relatamos que a faculdade envolve o departamento de comunicação e eventos e a coordenação de cursos para o acolhimento e desenvolvimento de ações de interesse público e de responsabilidade social. Os chamados “trote solidário” contribuem, além do acolhimento mais humano e do distanciamento de possíveis práticas humilhantes, para envolvimento dos alunos veteranos e ingressantes em ações como: doação de sangue, recolhimento de suprimentos alimentícios e higiênicos, para doação a instituições de atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade. Entendendo que a escola também é responsável pela educação de pessoas em todos os espaços, além do ambiente escolar e das salas de aula, consideramos a política de trote solidário como um momento que favorece a educação mais humana e solidária.

Os projetos de extensão que atendem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU tem contribuído com arrecadação para entidades, ações em escolas e prestação de serviços à comunidade.

A Unidade de Atendimento ao Deficiente Visual, “Olhos da Alma”, mantida pela Associação Cristiane da Costa, contempla as atividades de extensão, inclusão de pessoas com necessidades e de responsabilidade social pelos serviços que presta à comunidade acadêmica e às pessoas que necessitam de atendimento especializado e suas famílias. É relevante o papel de inclusão social, educacional desta unidade, atende atualmente mais de 80 alunos com deficiências visual, física, múltiplas..

O Núcleo de Prática Jurídica promove atendimento gratuito às pessoas comunidade local, também cumpre funções de responsabilidade social. Este núcleo ainda o PROCON atuando em defesa do consumidor.

Temos também a Brinquedoteca - BrincAlegria que tem como finalidade oferecer atendimentos lúdico-pedagógicos para alunos de escolas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou vulnerabilidade social. O trabalho desenvolvido na Brinquedoteca configura-se como uma oportunidade significativa e necessária para o bem-estar de crianças e de pré-adolescentes que, por algum motivo, encontram dificuldades no processo de ensino e aprendizagem; também é um espaço onde esses alunos aprendem a compartilhar

brinquedos, histórias, emoções, alegrias, com isso auxiliando no desenvolvimento da personalidade. Ainda, a Brinquedoteca é um projeto que visa à formação continuada de professores.

O curso de Enfermagem faz campanhas na praça pública central da cidade, com atendimentos à população, semestralmente. Esse curso mantém o Ambulatório da Faculdade de Educação São Luís para o atendimento básico do público interno da faculdade.

Os cursos de Enfermagem e Nutrição em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Jaboticabal, por meio da Vigilância Epidemiológica, mantém o Ambulatório de Diabetes mellitus para atendimento de pessoas com esse tipo de diabetes na cidade de Jaboticabal e nos distritos de Córrego Rico e Lusitânia. O Ambulatório de Diabetes mellitus tem como finalidade a prestação de assistência humanizada a usuários da saúde que são portadores de Diabetes mellitus e que fazem uso de insulina ou hipoglicemiantes orais, tem como objetivo prevenir agravos por meio da promoção de ações educativas de autocuidado e de estilos de vida mais saudáveis. O ambulatório conta com estudantes voluntários e com estudantes estagiários dos cursos de Enfermagem e Nutrição.

Outra contribuição à cultura de responsabilidade da IES é a manutenção da Banda Musical São Luís que faz diversas apresentações à comunidade e região.

A IES é empresa parceira da Rede Social de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente de Jaboticabal.

Articulada com conceito de responsabilidade ambiental a IES desenvolve ações de reciclagem e reuso de materiais, faz coleta seletiva de lixo, promove campanhas de economia de recursos materiais, de energia elétrica e água, etc. que além de impactar o orçamento da IES também promovem impactos ambientais e sociais.

Destacamos também o programa de reciclagem de equipamentos de informática. Trata-se do “Projeto Lixo Eletrônico: Uma Parceria com Empresas Favorecendo o Meio Ambiente e o ‘Recanto da Menina Luz’” da Cidade de Jaboticabal. Pensando nas consequências negativas do descarte incorreto de lixo eletrônico sobre o meio ambiente, o curso de Sistemas de Informação da Faculdade de Educação São Luís tem parceria com a empresa LED Reciclagem Tecnológica, da

cidade de Mococa - SP. Esta parceria proporciona na prática o Projeto de Sustentabilidade desenvolvido pelo curso.

Por fim, há a parceria com Hemocentro de Ribeirão Preto que coleta e distribui de sangue e hemocomponentes. Semestralmente, nos meses de abril e outubro, a Instituição participa da campanha oferecendo toda estrutura física, pessoal, alimentação e logística, para que essa ação aconteça.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Neste item objetivamos analisar as políticas para o ensino, à iniciação científica, à extensão e as respectivas normas de operacionalização. Também, os procedimentos de estímulo à produção acadêmica dos discentes e docentes. Para tanto, foi necessária a análise destas políticas e as normas registradas no PDI e praticadas pela IES, descrição dos cursos dos projetos de extensão.

Atividades de Ensino Graduação.

No geral, a política de ensino, segundo consta no PDI, baseia-se na implementação de três grandes eixos: qualidade do corpo docente, articulação do ensino com a extensão, iniciação científica e atendimento das demandas. Condizente com o princípio de excelência do ensino superior, a política para o ensino da FESL procura vincular-se à tríade ensino, pesquisa e a extensão. A IES visa à formação acadêmica e profissional e educando.

Consta no PDI da IES que as ações de ensino estão norteadas pelo fator qualidade, indispensável para a garantia de uma Instituição que prime pela excelência, de tal forma que venha a contribuir sobremaneira com o compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento que possibilite ao sujeito atuar na sociedade, compreendendo e levando a efeito o seu papel social.

A efetivação de uma política de graduação que valorize a formação acadêmica com qualidade requer a clara definição da função social e cultural da IES, como aquela que defende a gestão acadêmica democrática.

O ensino na FESL está organizado em áreas de conhecimento, que contempla Ciências da Saúde e Biológicas, Ciências Exatas e de Tecnologia e Ciências Humanas. Os cursos de bacharelado objetivam, sobretudo, a formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, atendendo às demandas sociais relacionadas às respectivas áreas de formação profissional. Contemplam, ainda, aspectos disciplinares e interdisciplinares, que fornecem ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar em áreas de mercado bem determinadas. As licenciaturas são voltadas para a formação de professores, procuram garantir além das competências relacionadas à formação

específica para a docência nas diferentes etapas da educação básica, a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões econômicas, sociais e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC) são elaborados com base nas diretrizes do PDI, nas diretrizes e legislações específicas para cada curso, nas normas institucionais e nos resultados das avaliações internas e externas. Neste sentido, em consonância com as diretrizes do SINAES, a IES tem buscado integrar os resultados do ENADE, assim como as avaliações internas e externas as (re)definições de estratégias pedagógicas.

O regime acadêmico dos cursos da FESL é semestral, o que propicia maior flexibilidade acadêmica, identificação mais rápida dos problemas de aprendizagem, facilitando o redirecionamento do trabalho pedagógico.

Ainda, a metodologia de ensino e a avaliação do processo ensino-aprendizagem estão expressas nos PPCs, e primam pela autonomia do profissional docente no exercício de sua prática pedagógica e relação com o conhecimento, conforme princípios constitucionais de liberdade de ensinar e divulgar conhecimento científico. Consta também a sistemática de desenvolvimento e avaliação das Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso, Estágios Supervisionados dos cursos.

A faculdade consolidou a oferta de cursos de nivelamento e do programa de intervenção leitura e escrita. Percebemos que tais ações refletem no desempenho acadêmico, por isso a ênfase em continuar perseguindo melhorias e o envolvimento maior dos discentes que necessitam de apoio e acompanhamento.

Ainda que o exposto seja verdadeiro, enfrentamos dificuldades a serem superadas no ensino de graduação, que representam o cenário da educação brasileira. Há a necessidade de desenvolver ações que visem melhorar os indicadores das avaliações externas, em especial os do ENADE, nos cursos em geral e nos que os resultados obtidos mais demandarem reações e novas orientações.

Atividades de Ensino de Pós-Graduação

As práticas e ações de ensino de pós-graduação preveem cursos que possibilitam a formação continuada, o aprofundamento e a atualização de conhecimentos aos egressos da IES e aos outros profissionais formados em outras instituições de ensino.

Os cursos de pós-graduação são do tipo *Lato Sensu* ofertados na modalidade EaD. Esses cursos têm como objetivo atender às expectativas de diferentes profissionais em relação à atualização e complementação de formação em suas áreas de atuação e de qualificação, além de outras áreas conforme objetivos e necessidades profissionais dos cursistas. Nesse sentido, a FESL tem ampliado a oferta de cursos que atendam ao interesse da comunidade acadêmica e do público externo, de modo a melhor oportunizar a educação continuada.

Os cursos oferecidos são de Pós-Graduação Lato Sensu, que são especializações voltadas para a área profissional e de mercado, diferentemente da *Strictu Sensu*, que foca na área acadêmica, com cursos voltados para teorias e pesquisas. A especialização Lato Sensu é bem valorizada no mercado de trabalho e atende a pessoas que precisam implantar teorias atualizadas nos problemas práticos da área de atuação. A Pós-Graduação EaD se dá através do autoestudo e atividades propostas entre encontros. As dúvidas são tiradas pelos tutores, que estarão disponíveis para o contato via internet e telefone. O material didático do EAD é mediatizado, sendo disponibilizado na plataforma de ensino. Além do material escrito, há também vídeos-aula de aproximadamente 15 a 40 minutos. Todo material é atualizado e moderno, com imagens, músicas e vídeos. Os alunos têm acesso a ele em qualquer computador com acesso à Internet. Os tutores prestam assistência, orientam, ensinam e apresentam os alunos à Instituição, além de incentivarem o aprendizado no pós-graduando. Durante o curso eles ficam à disposição em horários estabelecidos, pela internet. A Instituição promove treinamentos para os tutores e professores, com cursos de capacitação para prepará-los nesse novo sistema; são profissionais capacitados e treinados para esse método.

Os cursos oferecidos, conforme a modalidade, são:

*Pós-graduação em EaD, na área da Educação: Administração Escolar, Alfabetização e Letramento, Alfabetização e Letramento com Ênfase em Educação

Especial, Alfabetização e Letramento e A Psicopedagogia Institucional, Atendimento Educacional Especializado, Coordenação Pedagógica, Cultura e Literatura, Direitos Humanos, Docência No Ensino Superior, Educação Ambiental, Educação de Jovens e Adultos - Eja, Educação do Campo, Educação e Sociedade, Educação em Tempo Integral, Educação Especial com Ênfase em Altas Habilidades ou Superdotação, Educação Especial com Ênfase em Deficiência Auditiva e Surdez, Educação Especial com Ênfase em Deficiência Física e Psicomotora, Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual, Educação Especial com Ênfase em Deficiência Visual, Educação Especial com Ênfase em Múltiplas Deficiências e Surdocegueira, Educação Especial com Ênfase em Transtorno do Espectro Autista (TEA), Educação Especial e Inclusiva, Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Surdez e Libras, Educação Física Escolar, Educação Física Escolar com Ênfase na Inclusão, Educação Infantil, Educação Infantil: Abordagem Reggio Emilia, Educomunicação, Ensino de Língua Portuguesa, Ensino Lúdico, Ensino Religioso, Gestão Das Políticas Sociais, Gestão Escolar, Gestão Escolar e Relações Interpessoais, Gestão Escolar, Orientação e Supervisão, Gestão Pública, História e Cultura Afro-Brasileira, Inspeção Escolar, Libras, Lúdico e Psicomotricidade na Educação Infantil, Metodologia do Ensino da Matemática, Metodologia do Ensino da Matemática e da Física, Metodologia do Ensino de Arte, Metodologia do Ensino de Geografia, Metodologia do Ensino de História, Metodologia do Ensino de História e Geografia, Neuropsicopedagogia, Oralidade e Escrita, Orientação Educacional, Orientação, Supervisão e Inspeção Escolar, Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa, Psicomotricidade, Psicopedagogia com Ênfase em Educação Especial, Psicopedagogia Institucional, Supervisão e Orientação Educacional, Supervisão Escolar, Tecnologias e Educação A Distância, Tutoria em Educação a Distância

*Pós-graduação em EaD na modalidade MBA Executivo: MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança, MBA em Inovação em Negócios, MBA em Logística e Supply Chain, MBA em Marketing e Mídias Digitais.

Pesquisa e Extensão

Observa-se o reconhecimento de que a iniciação científica e a extensão são necessárias à vida acadêmica e devem estar articuladas ao ensino, de forma a difundir valores do conhecimento, promovendo a formação científica e profissional do

educando. A iniciação científica deve contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem a sua clareza e o seu poder crítico, construtivo e independente. Ela deve levar o aluno não só a observar a realidade, mas também a dialogar com ela e a agir sobre ela, através dos procedimentos que caracterizam o trabalho científico: o teste, a dúvida, o desafio que, por sua vez, desfazem a tendência meramente reprodutiva da aprendizagem, forma para autonomia do pensar e de divulgar saberes.

As práticas de iniciação científica e extensão aparecem na IES de diferentes formas e nem sempre articuladas entre elas. O entendimento desse fato resultou a reestruturação dessa política com a reorganização de uma coordenação com atribuições para melhor organizar e integrar atividades extensionistas que ocorrem por iniciativas de cursos e de pessoas integrando-se ao projeto da instituição.

Deste modo, no ano de 2011, foi criado o Núcleo de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Sociorregional - NEPD(SR)¹, que objetiva promover a formação e o aprimoramento de alto nível de profissionais para o exercício de atividades de ensino e pesquisa, em caráter interdisciplinar, valorizando a qualidade de vida das comunidades; visa, igualmente, a fomentar e a consolidar pesquisas, de caráter interdisciplinar, sobre temas relativos aos processos de desenvolvimento de uma região. O Núcleo de Pesquisa tem a finalidade de orientar-se por ações de pesquisas e extensões, que se inserem a missão institucional, nos aspectos que envolvam o fomento à investigação técnico-científica e às atividades extensionistas, de forma a contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade.

Também são consideradas no domínio do Núcleo de Estudo, as atividades de extensão, que possibilitam a qualificação e a mudança de atitudes, comportamentos e modos de vida da sociedade, e, além disso, atividades extensionistas, como eventos, cursos e seminários que permitem discussões e reflexões de questões relacionadas ao desenvolvimento regional.

É importante destacar os objetivos do Núcleo, a saber:

- ✓ assegurar-se perante a sociedade como responsável pela educação, entendida como um meio de colaborar através do trinômio ensino/pesquisa/extensão com o desenvolvimento da comunidade local e

¹ Informações disponíveis em: <http://www.saoluis.br/nepd/nucleo/apresentacao>

regional, e ao mesmo tempo favorecer a formação de profissionais qualificados;

- ✓ implantar o Centro de Estudos inserido no Desenvolvimento Sociorregional, a fim de congregar as ações do programa;
- ✓ ampliar as atividades extensionistas, favorecendo a integração IES - comunidade e que tenham impacto social;
- ✓ gerar e difundir conhecimentos inovadores;
- ✓ formar e Capacitar recursos humanos para a pesquisa e extensão;
- ✓ apoiar a implementação de grupos de pesquisa e suas integrações entre diferentes cursos e programas;
- ✓ estimular a integração da graduação, pós-graduação e extensão;
- ✓ promover a melhoria do ensino na graduação e extensão;
- ✓ estimular a produção científica da IES, através de publicação e/ou exposição em eventos reconhecidos;
- ✓ favorecer a integração de grupos de estudos, com instituições, empresas e grupos externos, a fim de se consolidar uma proposta de desenvolvimento regional;
- ✓ fomentar a prestação de serviços à comunidade;
- ✓ permitir a interação entre diferentes agentes, com distintas competências e habilidades, para contribuir com iniciativas que favoreçam o desenvolvimento sociorregional;
- ✓ otimizar os investimentos internos e externos, considerando-se a potencialidade dos resultados;
- ✓ promover, interna e externamente, o intercâmbio de ideias com outras IES, órgãos e instituições.

A iniciação científica no âmbito dos cursos se concretiza com a prática de desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, trabalho didáticos e mostras de trabalhos. Podemos dizer que essa é a principal forma de inserção a pesquisa existente e sistematizada. Todos os cursos possuem regulamento que organiza a produção do trabalho acadêmico, com atribuição de orientadores que reúnem competências para o auxílio ao desenvolvimento da prática de pesquisa e produção de conhecimento científico nos educandos, por meio da divulgação pública dos

trabalhos desenvolvidos em apresentações e em produção de material impresso que compõem o acervo de referências da biblioteca.

Há outras formas de inserção à pesquisa acadêmica dos discentes incentivadas e promovidas por docentes como a participação de eventos de iniciação científica na IES com apresentação dos trabalhos acadêmicos nas Semanas de Estudo, Seminários ou Mostra de Pesquisa em Educação. Também tem havido aumento da participação de alunos em eventos de iniciação científica externos, tais como CONIC (organizadas pelo SEMESP) e eventos em outras IES, públicas e privadas.

Também com relação às atividades de extensão foi exposto o reconhecimento da existência de diversos projetos dessa natureza, porém, muitas vezes, isolados ou circunscritos a determinados cursos. Todavia, a criação do Núcleo os projetos foram integrados e melhor articulados e nos após a criação dos projetos de extensão, grupos de estudo e pesquisa e cursos de extensão foram integrados ao Núcleo.

a) Projetos de extensão da IES

Vale ressaltar que para a IES as atividades de extensão são entendidas como práticas acadêmicas capazes de interligar as atividades de ensino e de iniciação científica. Por esse motivo entende como importante a consolidação da política destas atividades.

Os projetos de extensão da IES são:

* Escritório de Assistência Jurídica (EAJ): o EAJ é órgão de efetiva prestação de serviços à comunidade local, exercendo importante papel de acesso à Justiça aos que necessitam da prestação jurisdicional e não possuem recursos para arcar com o recolhimento das custas e despesas processuais, bem como honorários advocatícios, sem prejuízo de seu próprio sustento e de sua família.

* Procon: visa elaborar e executar a políticanacional de proteção e defesa do consumidor. Para isso, realiza o processamento de reclamações administrativas individuais e coletivas, contra fornecedores de produtos e serviços podendo, ao final deste procedimento, solucionar as demandas através de audiências de conciliação.

* Núcleo de Atendimento Fiscal e Contábil (NAF): objetiva desenvolver a moral tributária e a coesão social, e em parceria com a Receita Federal, este é um projeto pioneiro de educação fiscal no âmbito universitário de apoio às pessoas físicas de baixa renda e às micro e pequenas empresas.

* Brinquedoteca: a Brinquedoteca: “BrincAlegria” oferece atendimentos lúdico-pedagógicos as crianças de escola municipal, produção de brinquedos e cursos de extensão.

*Reciclagem de Lixo Eletrônico: A parceria com empresas assegura destinação final ambientalmente correta para máquinas e componentes eletrônicos favorecendo o meio ambiente e Instituições como orfanatos e lares de Acolhimento da cidade e região. O principal objetivo desse projeto é fazer a reciclagem de máquinas caça-níqueis apreendidas, retirando todos os componentes eletrônicos aproveitáveis e montar computadores para serem doados para entidades carentes da cidade além de levar para as crianças uma oportunidade para terem acesso à INTERNET. Como objetivo secundário, é feita a separação dos equipamentos que não podem ser aproveitados para, em seguida serem descartados corretamente.

* Unidade de Atendimento Olhos da Alma: A Unidade de Atendimento à Pessoa com Deficiência Visual, presta, atualmente a 80 (oitenta) alunos, relevante serviços no atendimento de pessoas com: deficiência visual; deficiência múltipla, sendo uma delas a visual; transtorno do espectro do autismo associado à deficiência visual; surdo cegueira, desde o nascimento sem limite de idade, sendo de finalidade assistencial e sem fins lucrativos, visando, através da inclusão, o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e de grande visibilidade para toda a sociedade.

*Ambulatório de Diabetes mellitus: a FESL, inicialmente por meio do curso de enfermagem e posteriormente com o ingresso do curso de nutrição, e a Secretaria Municipal de Saúde de Jaboticabal, por meio da Vigilância Epidemiológica, celebraram uma excelente parceria com a criação e manutenção do Ambulatório de Diabetes mellitus como uma linha de ação muito importante para atendimento da população que vive com o DM tanto na cidade de Jaboticabal como nos distritos de Córrego Rico e Lusitânia. Uma das mais relevantes finalidades deste espaço é a prestação de assistência humanizada a usuários da saúde portadores de Diabetes mellitus que fazem uso de insulina ou hipoglicemiantes orais, com vistas a prevenir agravos por meio da promoção de ações educativas de autocuidado e de estilos de

vida mais saudáveis. Assim, temos tido estudantes voluntários, estudantes estagiários de nosso curso participando ativamente deste projeto.

*Ambulatório FESL: trata-se de um espaço ambulatorial interno da Faculdade de Educação São Luís para o atendimento básico do público interno da faculdade, trabalhando com referência a serviços de urgência e emergência da cidade de Jaboticabal quando necessário. O espaço tem sido utilizado pelos estudantes de graduação bacharelado em enfermagem para continuarem no aprimoramento de suas habilidades, conhecimentos e atitudes no campo da saúde e educação para a saúde.

* Ambulatório de Nutrição: orientado por uma nutricionista devidamente inscrita no Conselho Federal de Nutrição, dispõe de quatro consultórios para atendimento. O serviço inclui tratamento nutricional (avaliação nutricional completa, orientação e acompanhamento nutricional) gratuito à comunidade, e com ênfase na alimentação equilibrada.

* Parceria Hemocentro de Ribeirão Preto: o Centro Regional de Hemoterapia do HCFMRP - USP é responsável pela coleta e distribuição de sangue e hemocomponentes para uma região que abrange 213 municípios, com aproximadamente 4 milhões de habitantes. Semestralmente, nos meses de abril e outubro, a Instituição participa da campanha oferecendo toda estrutura física, pessoal, alimentação e logística, para que essa ação aconteça.

b) Curricularização da extensão

A curricularização da extensão, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), foi regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Entre outras disposições, a Resolução: (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

Os cursos têm promovido a curricularização da extensão, na carga horária em disciplinas dos cursos de graduação.

Curso: Psicologia

Disciplina: Psicologia da Aprendizagem

Semestre: 1º Semestre

Título do projeto: Aprendizagem - Altas Habilidades/Superdotação

Resumo: Espera-se identificar e atender com qualidade os alunos com Altas Habilidades/Superdotação de forma que a invisibilidade dessas crianças, como apregoadado na literatura, não seja uma realidade no município de Jaboticabal - SP. Identificar e acompanhar a trajetória dos alunos de Ensino Fundamental com Altas Habilidades/Superdotação nas escolas do município de Jaboticabal-SP. de modo a oferecer identificação e acompanhamento psicoeducativo adequados para professores, pais e alunos. A qualidade do atendimento se dá a partir do conhecimento, que ocorrerá com os estudantes do Curso de Psicologia da Faculdade de Educação São Luís, inicialmente, e reverberará na Diretoria de Ensino, Secretaria Municipal de Educação, Escolas, Diretores, Coordenadores, Professores, Pais e alunos, em segundo momento.

Curso: Psicologia

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento

Semestre: 1º Semestre

Título do projeto: – Atenção Psicológica À Parentalidade, Perinatalidade E Primeira Infância (CAPI)

Resumo: Oferecer às famílias de gestantes, puérperas e bebês até 2 anos completos, da comunidade de Jaboticabal, informações, apoio especializado e cuidados que favoreçam o desenvolvimento biopsicossocial das crianças e de suas famílias, considerando o período de 1000 dias conhecido como “janela de oportunidades” favorável à plasticidade e à ação do ambiente no desenvolvimento humano. Capacitar a comunidade para os cuidados básicos, físicos e emocionais, nas relações iniciais com os bebês desde a gestação até o final do segundo ano de vida; Oferecer apoio especializado às gestantes, mães e familiares de bebês até o final do segundo ano de vida; Trabalhar em equipe interdisciplinar para atender aos aspectos emocionais,

físicos, nutricionais, cognitivos e sociais das gestantes, mães e familiares de bebês até o final do segundo ano de vida; Atuar na promoção de saúde, prevenção de alto risco e desenvolvimento de gestantes, mães e familiares de bebês até o final do segundo ano de vida.

Curso: Psicologia

Disciplina: Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia

Semestre: 1º Semestre

Título do Projeto: Psicologia, Direitos Humanos e Sexualidades

Resumo: Tem como finalidade elaborar e executar processos grupais que tenham como foco a promoção de direitos humanos da comunidade LGBTQIA+ e mapear as ações existentes pro Direitos Humanos, com ênfase à comunidade LGBTQIA+, no município jaboticabalense. O projeto de intervenção estará baseado nos Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia que se fundamenta no paradigma biopsicossocial (Lane, 2017). Seu objeto de estudo passa a ser a ação dos indivíduos e dos grupos enquanto ideológica, a partir da compreensão dos valores compartilhados socialmente, que são elementos basais para o processo de construção da identidade pessoal. Além do mais, assume-se que a função do Psicólogo é de contribuir com a construção de uma sociedade mais justa, se preocupando com o desenvolvimento humano nas dimensões biopsicossociais.

Curso: Psicologia

Disciplina: Processos Psicológicos Básicos II

Semestre: 2º Semestre

Título do Projeto: Projeto Criação de jogos Behavioristas

Resumo: O Projeto Criação de jogos Behavioristas para instalação de comportamentos em crianças tem o objetivo de permitir que os alunos do primeiro semestre do Curso de Psicologia da Faculdade São Luís, de Jaboticabal - SP., tenham a oportunidade de colocar em prática o conteúdo aprendido na disciplina Processos Psicológicos Básicos I de forma a começar a relacionar teoria e prática, ainda que de forma interna para apresentação na própria sala de aula, devido ao pouco arcabouço teórico consolidado no início do curso. A proposta deverá contemplar a elaboração de um jogo que poderá ser decidido de acordo com a orientação definida pelo grupo. O

jogo poderá ter elementos de tabuleiro, cartas, pode ser em formato eletrônico virtual ou físico. Para tal, os alunos deverão pesquisar sobre algum problema e criar um “caso fictício” para que seja proposta uma intervenção que possa ser trabalhado pelo psicólogo, como transtornos alimentares, comportamentos de birra, enurese, medo, expressão de sentimentos, etc. Poderiam ter sido criadas atividades com base no referencial teórico do Behaviorismo (reforço positivo e negativo, punição positiva e negativa, extinção, reforçamento diferencial, dentre outros que foram adquiridos ao longo do primeiro semestre do curso. As propostas poderiam ser apresentadas e entregues na finalização do projeto de forma on-line ou com materiais físicos impressos (cartazes, cartas, jogos de tabuleiro, etc.).

Curso: Psicologia

Disciplina: O Projeto tem Integração com o Centro de Apoio Psicológico e Educacional (CAPE) da Faculdade de Educação São Luís

Semestre: 1º Semestre

Título do Projeto: Temas Relacionados à Psicologia para Discussão com a Comunidade Acadêmica da FATEC Jaboticabal

Resumo: O projeto objetiva estabelecer temas e atividades relacionados à psicologia interligado ao Centro de Apoio Psicológico e Educacional (CAPE) com o curso da área da Faculdade São Luís de Jaboticabal. Nos objetivos específicos estão elencados: estabelecimento do contato e delineamento da melhor forma de abordar os assuntos. Ouvir os docentes, funcionários e discentes em grupo. Realizar rodas de conversa e palestras sobre temas como: suicídio, dificuldade de aprendizado, algumas enfermidades psiquiátricas, dentre outros, de acordo com a realidade da Fatec. O suporte foi realizado por professores e alunos do curso de psicologia que realizaram as atividades programadas juntamente aos docentes, funcionários e alunos da Fatec Jaboticabal em encontros presenciais. Os temas propostos do Plano de Gestão da Unidade 2023, aprovado pela CESU da FATEC e pela Congregação da Unidade foram: diversidade no ensino superior, prevenção de suicídio e outros. Entretanto, em reunião prévia com a coordenadora do curso de psicologia da Faculdade São Luís, ficou definido que a melhor abordagem seria através de convênio enviado ao Centro Paula Souza junto do presente projeto. O projeto foi exposto em mesa redonda aos professores, de modo a sanar dúvidas e selecionar os temas a serem abordados com os docentes, funcionários ou alunos em formato de palestra. O plano consistirá na

realização de uma mesa redonda semestral e os temas definidos serem abordados em palestras específicas.

Curso: Psicologia/Direito/Pedagogia/Agronomia/Enfermagem

Semestre: 1º Semestre

Disciplina: Culturas Digitais

Título do Projeto: Práticas Vivenciais de Extensão I - “rE-colhe e r-Eicicl@”

Resumo: O projeto trata-se de uma proposta institucional da IES. Tem como objetivo promover a conscientização e ações práticas entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral sobre as interseções entre culturas digitais, sustentabilidade e logística reversa, visando contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com práticas sustentáveis e responsáveis quanto ao consumo e descarte conscientes de equipamentos eletrônicos. Promover a vivência de extensão universitária dos alunos de graduação, estimulando a troca de saberes com a comunidade, enriquecendo seu processo de formação humana e profissional.

Proposta didática: Os alunos deverão promover/participar de uma campanha de coleta e descarte correto do lixo eletrônico, e refletir sobre práticas conscientes de consumo dentro das culturas digitais. Os alunos poderão organizar-se em grupos de até 5 pessoas ou realizar esta atividade individualmente. Nesta etapa você ou seu grupo precisa(m) promover uma campanha de conscientização sobre o descarte de lixo eletrônico e os impactos ambientais. Usem a criatividade, os recursos e meios digitais de sua preferência (músicas, fotos, vídeos, postagem nos stories/shorts/status/feed). Ao postar em suas redes sociais, não esqueçam de adicionar menção/marcar a Faculdade São Luís! Durante a realização da atividade (Passos 1, 2 e 4), são obrigatórios o registro fotográfico/prints e a participação de todos os integrantes do grupo.

2º Passo: Feita a campanha, é hora fazer a coleta de lixo eletrônico nos bairros, empresas e instituições de sua cidade. Lembrem-se, os registros fotográficos e a participação de todos é fundamental e obrigatória. Lixo eletrônico, e-lixo ou resíduo eletrônico, são termos utilizados para descrever todo o lixo ou resíduo proveniente de equipamentos eletrônicos descartados. Para esta coleta, considere os seguintes materiais: Desktops e laptops; controles remotos; telefones celulares; tablets; câmeras digitais; Mp3 players; fones de ouvido; carregadores; relógios digitais; eletrodoméstico portáteis; placas de circuito impresso; processadores; memórias RAM; discos rígidos; baterias; pilhas; cabos e fios.

3º passo: Elaboração do relatório, a partir da experiência

vivenciada, caracterizando a coleta, os tipos de materiais recolhidos, e descrevendo os procedimentos para a coleta, desde o planejamento da campanha até a execução (descrever o passo a passo utilizado pelo aluno e/ou pelo grupo, para realização da atividade proposta). Esta atividade deverá ser executada individualmente (cada integrante deverá entregar seu próprio relatório). Além do processo descritivo, você deverá contextualizar e refletir a respeito da importância de promover campanhas de coleta e descarte adequado de lixo eletrônico dado o impacto das culturas digitais na cultura de consumo e a falha nos processos de logística reversa. Anexar as fotos da realização do 1º Passo. (A atividade deverá ter, no mínimo 40 linhas). 4º passo: Entrega/Descarte do material coletado no 1º Passo, na Faculdade São Luís, de acordo com o calendário de cada curso. O professor orientador deverá estar acompanhado do Coordenador e/ou de um Professor Representante do curso no dia da coleta. Entrega da atividade escrita (2º Passo) impressa para o professor responsável, na data prevista.

Curso: Psicologia

Semestre: 2º Semestre de 2024

Disciplina: Psicologia da Saúde

Título do Projeto: Práticas Vivenciais de Extensão II - ODS em ação: juntos por um futuro sustentável

Resumo: O projeto "ODS em Ação: Juntos por um Futuro Sustentável" visa promover a conscientização e a ação em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU na comunidade universitária e em comunidades locais. Este projeto é uma proposta institucional da IES. O objetivo é envolver estudantes, professores e a comunidade em geral em atividades que promovam práticas sustentáveis e o desenvolvimento comunitário, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e sustentável. Além disso, as Práticas Vivenciais de Extensão visam a promoção da vivência de extensão universitária aos alunos de graduação, estimulando a troca de saberes com a comunidade, enriquecendo seu processo de formação humana e profissional. O curso de Psicologia optou por trabalhar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de nº 3, cuja ação está embasada em Saúde e Bem-estar. A ODS nº 3 visa garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas de qualquer idade, garantindo assim o desenvolvimento sustentável. Os alunos deverão desenvolver ação visando a promoção da qualidade da saúde

mental voltada para a os idosos de Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), como de Centros e Instituições de Convivência ou Recreativos para Idosos. Além disso, realizarão uma ação social envolvendo alunos e sociedade na arrecadação de leite para entregarem em uma ILPI, Centro de Vivência ou Recreativo.

Procedimentos Metodológicos: 1º Passo: Divulgação da Campanha. Os alunos poderão organizar-se em grupos de até 5 pessoas ou realizar esta atividade individualmente. Nesta etapa você ou seu grupo precisa(m) promover uma campanha de conscientização sobre os cuidados à saúde mental dos idosos. Esta etapa também inclui a divulgação sobre a importância da doação de leite e as informações sobre a arrecadação. Usem a criatividade, criação de banners, utilizem os recursos e meios digitais de sua preferência (músicas, fotos, vídeos, postagem nos stories/shorts/status/feed). Ao postar em suas redes sociais. Sugere-se colocar uma frase de impacto sobre a 3ª idade, os devem passar em todas as salas de aulas avisando sobre a coleta, explicar seu propósito e incentivar todos os membros da comunidade acadêmica e a comunidade geral a participar não esqueçam de adicionar menção/marcar a Faculdade São Luís, o Curso de Psicologia, a ODS e a ONU. Durante a realização da atividade (Passos 1, 2 e 4), são obrigatórios o registro fotográfico/prints e a participação de todos os integrantes do grupo; 2º Passo: Atividade Lúdica: Dramatização, jogos ou Teatro de Fantoches: Elaborado 1º Passo, os alunos deverão ir até uma ILPI ou Instituição de Vivência ou Recreativa. Este objetiva desenvolver uma atividade lúdica e motivacional que possa beneficiar emocionalmente os idosos do asilo. Ações: Jogra, música com precursor, dramatização/teatro de fantoches: Para dramatização os alunos devem criar uma pequena peça teatral ou uma história com fantoches, focando em temas motivacionais e positivos, que ressoem com as experiências de vida dos idosos. 3º passo: Elaboração do relatório. A partir da experiência vivenciada, caracterizando a atividade, o público-alvo, descrevendo os procedimentos para a realização do projeto, desde o planejamento até a execução (descrever o passo a passo utilizado pelo aluno e/ou pelo grupo, para realização da atividade proposta). Esta atividade deverá ser executada individualmente (cada integrante deverá postar seu próprio relatório). Além do processo descritivo, você deverá contextualizar e refletir a respeito da importância de promover práticas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, relacionando com a ODS 3. Anexar as fotos da realização dos procedimentos. (A atividade deverá ter, no mínimo 40 linhas) e 4º passo: Coleta e Entrega das Doações.

Finalizar a campanha de arrecadação e realizar a entrega do leite e fotografar a entrega. Organizar a coleta de leite doados e garantir que todos estejam prontos para a entrega. Antes de irem até ao local, tirar foto na frente da faculdade, o responsável faz uma reflexão sobre o que é a vida e sua transitoriedade. Ir até o local fazer a entrega.

Curso: Agronomia

Disciplina: Práticas Vivenciais de extensão II: Projeto “ODS em ação: juntos por um futuro sustentável”

Semestre: 1º sem.

Título do Projeto: Hortas Comunitárias e Ações Comunitárias

Resumo: Durante esse semestre a Atividade de Extensão não foi vinculada a uma disciplina específica e os alunos escolheram o tema que conseguiram desenvolver. Dessa forma alguns desenvolveram hortas comunitárias e outras ações de para informações a comunidade.

Curso: Administração

Disciplina: Sociedade, meio ambiente e sustentabilidade (EAD)

Semestre: 2º semestre

Título do projeto de extensão: ODS em Ação: Juntos por um Futuro Sustentável: Práticas de adoção da Economia Circular no curso de Administração.

Resumo: A economia circular é um sistema que procura um melhor aproveitamento dos recursos no processo de fabricação das empresas, priorizando a utilização de insumos duráveis e renováveis. Visa prolongar a vida útil dos recursos, mantendo-os em uso pelo maior tempo possível. Isso pode ser alcançado por meio de práticas como reutilização, reparo, reciclagem e modelos de produto como serviço. A economia circular é mais do que uma tendência ou apelo pela sustentabilidade. Nos últimos anos, essa dinâmica vem ganhando espaço em diversos projetos industriais.

Na prática de adoção da economia circular os estudantes devem: formar grupo de discussão para desenvolver a atividade; escolher um produto ou serviço para ser desenvolvido baseado na economia circular (considerando reutilização, reparo, reciclagem); desenvolver um produto para ser comercializado; apresentar o principal mercado-alvo. (grupo de pessoas para as quais a atividade de sua empresa, negócio ou marca é direcionada); apurar os principais gastos envolvidos no produto/serviço;

planejar as receitas decorrentes da comercialização do produto/serviço; apresentar as principais formas de comercialização para divulgar e vender o produto /serviço; postar um vídeo (no local solicitado) de até 2 minutos sobre a opinião do grupo sobre a atividade de extensão realizada.

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: Sociedade, meio ambiente e sustentabilidade (EAD)

Semestre: 2º semestre

Título do projeto de extensão: ODS em Ação: Juntos por um Futuro Sustentável: Práticas de adoção da Economia Circular no curso de Ciências Contábeis

Resumo: A economia circular é um sistema que procura um melhor aproveitamento dos recursos no processo de fabricação das empresas, priorizando a utilização de insumos duráveis e renováveis. Visa prolongar a vida útil dos recursos, mantendo-os em uso pelo maior tempo possível. Isso pode ser alcançado por meio de práticas como reutilização, reparo, reciclagem e modelos de produto como serviço. A economia circular é mais do que uma tendência ou apelo pela sustentabilidade. Nos últimos anos, essa dinâmica vem ganhando espaço em diversos projetos industriais.

Na prática de adoção da economia circular os estudantes devem: formar grupo de discussão para desenvolver a atividade; escolher um produto ou serviço para ser desenvolvido baseado na economia circular (considerando reutilização, reparo, reciclagem); desenvolver um produto para ser comercializado; apresentar o principal mercado-alvo. (grupo de pessoas para as quais a atividade de sua empresa, negócio ou marca é direcionada); apurar os principais gastos envolvidos no produto/serviço; planejar as receitas decorrentes da comercialização do produto/serviço; apresentar as principais formas de comercialização para divulgar e vender o produto /serviço; postar um vídeo (no local solicitado) de até 2 minutos sobre a opinião do grupo sobre a atividade de extensão realizada.

Curso: Pedagogia

Tema: Projeto de Extensão – “rE-colhe e r-Ecicl@” - Culturas Digitais, sustentabilidade e logística reversa.

Disciplina: Práticas Vivenciais de Extensão I

Semestre: 1º semestre

Objetivo: Promover a conscientização e ações práticas entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral sobre as interseções entre culturas digitais, sustentabilidade e logística reversa, visando contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com práticas sustentáveis e responsáveis quanto ao consumo e descarte conscientes de equipamentos eletrônicos. Promover a vivência de extensão universitária dos alunos de graduação, estimulando a troca de saberes com a comunidade, enriquecendo seu processo de formação humana e profissional. Proposta didática: Os alunos deverão promover/participar de uma campanha de coleta e descarte correto do lixo eletrônico, e refletir sobre práticas conscientes de consumo dentro das culturas digitais.

Curso: Pedagogia

Disciplina: Práticas Vivenciais de Extensão II

Semestre: 1º semestre

Tema: Conectando Horizontes Científicos: Conhecimentos e Pesquisa em Ação

Resumo: O projeto "Conectando Horizontes Científicos: Conhecimentos e Pesquisa em Ação" tem como objetivo principal estimular a prática da pesquisa em ação e divulgação científica à comunidade, intermediados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TDICs). A proposta busca incentivar a pesquisa e a produção de conhecimento científico e estimular sua divulgação a partir das TDICs, a fim de aproximar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral da ciência, tornando o conhecimento acessível e relevante para diferentes contextos. Através da elaboração de pesquisas aplicadas a problemas reais, os estudantes desenvolverão habilidades investigativas, analíticas e comunicacionais, promovendo a difusão do conhecimento de forma inovadora e dinâmica.

Curso: Pedagogia

Disciplina: Práticas Vivenciais De Extensão III

Semestre: 2º semestre

Tema: Ler e cantar a diversidade: uma aventura literária para educação infantil e ensino fundamental

Resumo: O projeto "ODS em Ação: Juntos por um Futuro Sustentável" visa promover a conscientização e a ação em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU na comunidade universitária e em comunidades locais. O objetivo é

envolver estudantes, professores e a comunidade em geral em atividades que promovam práticas sustentáveis e o desenvolvimento comunitário, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e sustentável. Além disso, as Práticas Vivenciais de Extensão visam a promoção da vivência de extensão universitária aos alunos de graduação, estimulando a troca de saberes com a comunidade, enriquecendo seu processo de formação humana e profissional. Assim objetivamos por meio deste projeto: Formação dos discentes para a compreensão das temáticas relativas às diversidades e multiculturalismo e a no âmbito da disciplina Sociologia da Educação na qual este projeto se vinculado; Oferecer aos graduandos oportunidades de formação sobre músicas e literatura infantil e diversidade cultural, com foco em como selecionar e utilizar esses recursos nas práticas docentes em espaços escolares e não escolares; Promover a criação de redes de colaboração entre os estudantes do curso de pedagogia e entre professores das escolas em que o projeto será desenvolvido para compartilhar experiências, recursos e trocar ideias sobre como trabalhar a diversidade em sala de aula; Criar acervo de livros físicos e de bibliotecas virtuais e de outros recursos digitais que ofereçam uma variedade de livros e materiais didáticos sobre diversidade; Estabelecer parcerias com autores e ilustradores que produzem literatura infantil diversa para promover a troca de conhecimentos e experiências; Planejar ação para promover a leitura de obras a entre os professores, incentivando-os a conhecer novas obras e autores que abordam a diversidade; Desenvolver e aplicar atividades com literatura infantil e músicas por meio de contações de história de modo atrativo para crianças em escolas da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Curso: Direito

Disciplina: Práticas Vivenciais de Extensão II

Semestre: 2º Período

Título do projeto de extensão: ODS 16 – Acesso à Justiça e Assistência Judiciária

Resumo: O projeto tem como finalidade analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que fazem parte da chamada “Agenda 2030”, assinado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015, com enfoque no Objetivo de número 16. A agenda é composta por 17 objetivos ambiciosos e interconectados, desdobrados em 169 metas, com foco em superar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo, promovendo o

crescimento sustentável global até 2030. Com especial enfoque no acesso à justiça, escolheu-se para estudo o ODS 16: *“Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”*. Para isso, tratou-se da temática relativa à Assistência Judiciária (gratuita), sua previsão constitucional e os meios de efetivação, em especial junto ao relevante serviço de assistência judiciária prestado pela OAB - Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Jaboticabal - por meio dos advogados(as) inscritos(as) no Convênio firmado com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Para cumprir o objetivo, os discentes passaram por: (1) Uma capacitação por meio de palestra para conhecer como se dá a prestação da assistência judiciária e a realização exercícios práticos com foco nesta temática. (2) Feita a capacitação, no dia 19 de outubro de 2024 foi oferecida orientação gratuita à população, em praça pública, com a finalidade dar maior conhecimento aos munícipes acerca do relevante serviço de assistência judiciária prestado pela OAB e seus advogados e advogadas. Com isso, proporcionou-se à população, por meio do conhecimento acerca do tema, maior agilidade para o acesso à justiça e a construção de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.

Curso: Direito

Disciplina: Práticas Vivenciais de Extensão III

Semestre: 3º Período

Resumo: O projeto tem como principal objetivo promover, mediante um Acordo de Cooperação, a participação de estudantes do Terceiro Período do Curso de Direito da Faculdade São Luís de Jaboticabal na seleção, triagem, atendimento e nomeação de advogados (as) nos termos do convênio da Defensoria Pública do Estado de São Paulo com a Seccional Paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, gerido na comarca de Jaboticabal pela 6ª. Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de São Paulo, com sede em Jaboticabal. A atividade é desenvolvida mediante o comparecimento do aluno na sede da OAB Jaboticabal, após prévia inscrição em formulário próprio, oportunidade em que há o acompanhamento de todo o atendimento ao público realizado. A atividade permite, então, que os discentes adquiram conhecimento acerca de como o Estado presta assistência jurídica àqueles que não têm como arcar com as custas de despesas processuais, além de honorários

advocáticos, sem prejuízo próprio e/ou do sustento da família nos termos da Lei 1.060, de 5 de fevereiro de 1950. Permite, também, a compreensão do Convênio entre a Defensoria Pública do Estado de São Paulo e a Seccional Paulista da Ordem dos Advogados do Brasil e a efetivação da Comando Constitucional do art. 5º, inciso LXXIV, que prevê que o "*Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos*".

Curso: Direito

Disciplina: Extensão

Título do projeto de extensão: Tribunal do Júri Simulado

Resumo: O Tribunal do Júri Simulado é um projeto de metodologia ativa utilizada com o fim de possibilitar aos discentes do Curso de Direito o aprimoramento de suas habilidades práticas. Consiste na apresentação de simulação de sessão de julgamento do júri para a população, com uso de casos reais já julgados ou de literatura, direcionado em especial a alunos do Ensino Médio de diversas escolas públicas e privadas da região, possibilitando entendimento e conhecimento do procedimento, legislação e relevância da atuação dos operadores do direito na prática. O método proporciona aos estudantes a oportunidade e a experiência prática de simular um julgamento real, oferecendo aos estudantes a possibilidade de atuarem como advogados de defesa, promotores de justiça, assistentes de acusação, oficiais de justiça, testemunhas, juízes togados e jurados. A preparação e a apresentação de uma sessão simulada do tribunal do júri ocorrem da seguinte forma: Escolha do caso: elaboração de caso simulado inspirado em processos reais de crimes dolosos contra a vida, por meio de autos arquivados da competência da vara do júri; e também de casos extraídos de literatura. Distribuição dos papéis: os alunos atuam nos papéis de advogado, juiz, promotor de justiça, assistente de acusação, oficial de justiça, testemunhas e réu; Preparação: os discentes estudam o caso e elaboram suas estratégias e os argumentos jurídicos e extrajurídicos que serão apresentados para fundamentar a acusação/a defesa, por meio de estudos, artigos científicos, livros, pesquisas e análise de jurisprudência. Dia do julgamento simulado: No dia do Júri Simulado, os discentes apresentam o caso, simulando um plenário do Júri real. Assim, instalada a sessão, há o sorteio dos jurados, escolhidos dentre os alunos de diversas escolas que participam dos eventos; a leitura da denúncia; a oitiva das testemunhas de acusação e, após, as de defesa; o interrogatório do réu; e os debates. Ao final, é

realizada a votação, em que o grupo designado como júri delibera e chega a um veredito. Discussão e finalização da atividade: Ao final, analisa-se o desenvolvimento da atividade e as estratégias escolhidas.

Curso: Direito

Disciplina: Extensão

Título do projeto de extensão: Palestras

Resumo: Palestras sobre diversos temas atuais e relevantes, ministradas por operadores do direito, oferecidas aos discentes e à população, promovendo o intercâmbio de experiências nas mais diversas áreas do conhecimento.

Curso: Direito

Disciplina: Atividades Complementares

Título do projeto de extensão: Atividades Complementares

Resumo: As atividades complementares na modalidade extensão são em parte desenvolvidas através de atendimento jurídico gratuito à população, consistente na prestação de orientação jurídica feita por alunos, sob a supervisão de docentes. Em geral são realizadas em praça pública, em datas em que há maior concentração de populares, a fim de atingir o maior número de pessoas possível. Os alunos do curso de direito atendem a população em estandes especialmente montados para a atividade, nos quais os interessados são atendidos pelos discentes, com a orientação com professores, podendo fazer questionamento, expor suas dúvidas e, ao final, receber a orientação pertinente.

Curso: Sistemas de Informação

Disciplina: Práticas Vivenciais de extensão I: Projeto “Tecnologia e Inovação” -

Disciplina eixo: Culturas digitais

Semestre: 1/2024

Título do Projeto: Recolhe Recicla

Resumo: Coleta e descarte correto de lixo eletrônico incluindo Logística Reversa para as indústrias de origem. Os alunos fizeram campanha para descarte correto de lixo eletrônico em empresas através de visitas e pelas redes sociais e então fizeram um dia de descarte dos materiais eletrônicos na Faculdade. Juntando todos os cursos, foram recolhidos cerca de 700 kg de materiais eletrônicos que foram descartados de

forma ambientalmente correta, pela empresa LED Reciclagem tecnológica que faz engenharia reversa dos materiais recolhidos.

Curso: Sistemas de Informação

Disciplina: Práticas Vivenciais de extensão II: Projeto “ODS em ação: juntos por um futuro sustentável” - Disciplina Eixo: Manutenção de computadores

Semestre: 2/2024

Título do Projeto: Projeto Manutenção Preventiva na TI

Resumo: Durante esse semestre a Atividade de Extensão foi vinculada a uma disciplina específica e os alunos, juntamente com o professor escolheram fazer um trabalho de manutenção preventiva nos computadores de escolas e /ou empresas para evitar descarte de resíduos eletrônicos no ambiente ou ainda para que através da manutenção os equipamentos funcionem de maneira correta e gastem menos energia.

Disciplina: Meio ambiente e promoção da saúde.

Semestre: 2 ° Semestre

Título: ODS em ação: juntos por um futuro sustentável

Resumo: O projeto "ODS em Ação: Juntos por um Futuro Sustentável" visa promover a conscientização e a ação em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU na comunidade universitária e em comunidades locais. O objetivo é envolver estudantes, professores e a comunidade em geral em atividades que promovam práticas sustentáveis e o desenvolvimento comunitário, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e sustentável. Além disso, as Práticas Vivenciais de Extensão visam a promoção da vivência de extensão universitária aos alunos de graduação, estimulando a troca de saberes com a comunidade, enriquecendo seu processo de formação humana e profissional. O objetivo é desenvolver atividades educativas em higiene e saúde, abordando questões ligadas à higiene pessoal e ambiental proporcionando conhecimento específico ao público estudantil do ensino fundamental, de forma dinâmica, lúdica e participativa, visando a prevenção dessas doenças. A ação em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 – saúde e bem-estar, serão realizados pelos alunos em 2 momentos: o primeiro divulgando a prática através das mídias sociais (Instagram) da faculdade e do curso de enfermagem

conscientizando, orientando e informando a comunidade sobre as práticas de higiene relacionando com as verminoses e suas complicações; no segundo momento criando materiais e apresentando de forma lúdica aos alunos do ensino fundamental I.

Percebemos, portanto, clareza na visualização da importância das atividades de extensão. Sendo assim, tem se ocupado em articular ainda mais as atividades de produção de conhecimento, serviços e desenvolvimento tecnológico nelas produzidas, estando a serviço e com envolvimento, da comunidade acadêmica e local.

c) Semanas de estudos dos cursos de graduação e mostras científicas

As semanas de estudos dos cursos de graduação são promovidas anualmente. Suas atividades permitem a integração da comunidade acadêmica com a sociedade e com os egressos da IES. Estas semanas de estudos são organizadas pelos coordenadores e docentes dos cursos com apoio do departamento de comunicação e eventos. Diversas atividades fazem parte da programação dessas semanas, tais como: palestras, exposições, oficinas, minicursos, atividades culturais, entre outras.

A prática de realização de eventos internos é efetiva e envolve a comunidade acadêmica de modo geral, ou seja, discentes e docentes da IES, de outras IES da região e de escolas públicas e privadas, pesquisadores e professores de outras faculdades e universidades, profissionais bacharéis com experiência de mercado, egressos de cursos etc. Pela descrição de cada qual nota-se a qualidade e diversidade de atividades realizadas no âmbito desses eventos o que demonstra o potencial positivo dessas práticas para os cursos em particular e para a Faculdade de modo geral.

As mostras de trabalhos científicos, nas semanas de cursos ou em eventos específicos para estes fins, são realizadas para divulgar as produções científicas nos âmbitos dos cursos. Nessas mostras ocorrem defesas públicas de trabalhos de conclusão de curso, apresentação de pesquisas e de atividades práticas realizadas em disciplinas e apresentação de planos de negócios.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nesta dimensão nosso objetivo foi o de analisar processos, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da FSL. Para as informações deste item a equipe da CPA se baseou nos resultados das pesquisas de avaliação institucional de 2024, também, analisou os meios e procedimentos de comunicação.

Comunicação Interna da IES

A comunicação interna entre os setores da IES se dá comumente através de malas diretas eletrônicas ou por comunicados impressos e anexados nos próprios setores. Com relação à comunicação interna entre alunos e a IES, o método utilizado é a fixação de comunicados em murais e atualizações, sempre que necessário, no site e blog da Instituição, na web rádio, bem como nas redes sociais (*Twitter, Instagram e Facebook*).

Há também o envio de e-mails e mensagens pelo aplicativo Whatsapp. As possibilidades de comunicação em redes sociais têm sido, a cada ano, bem mais utilizadas. Todos os cursos têm perfil no *Facebook* para publicações específicas dos cursos. Os discentes criam seus grupos para comunicação e disponibilização de materiais. Isso tem facilitado sobremaneira o acesso rápido aos alunos e possibilidades de divulgação de informações.

Nas avaliações realizadas pelo segmento docente observamos uma percepção mais crítica com relação ao reconhecimento dos processos de comunicação da IES, com 25% de menções regulares e 8% de ruim. Entre os discentes essa menção é de 17%. Embora em todos os segmentos a comunicação é conceituada como ótimas e boas é importante refletir as estratégias para melhorar mais a conceição do indicador.

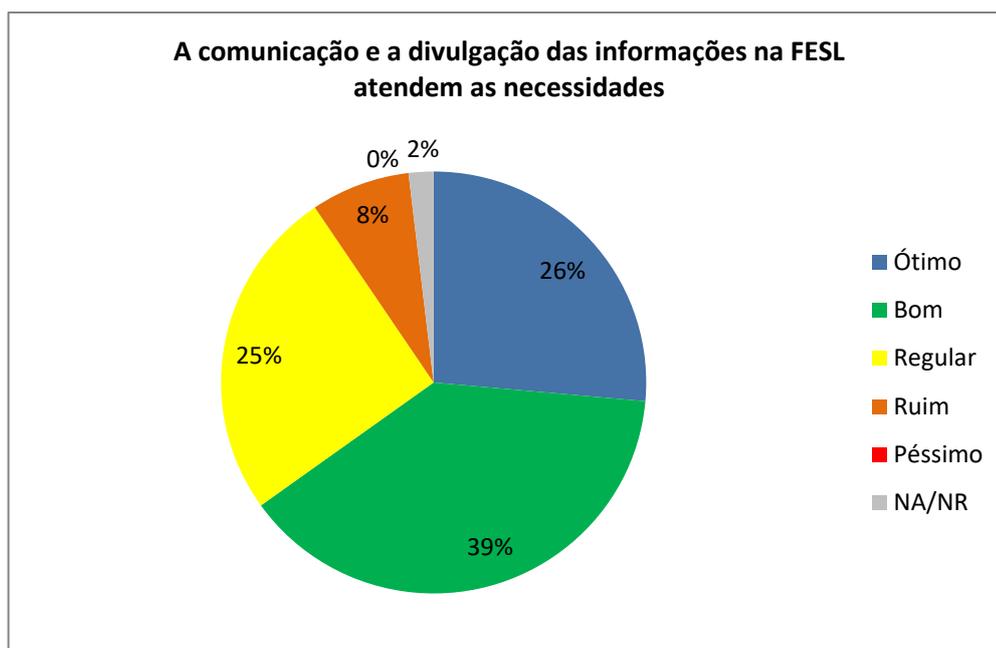


Gráfico 33 - Avaliação dos docentes sobre os processos de comunicação.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

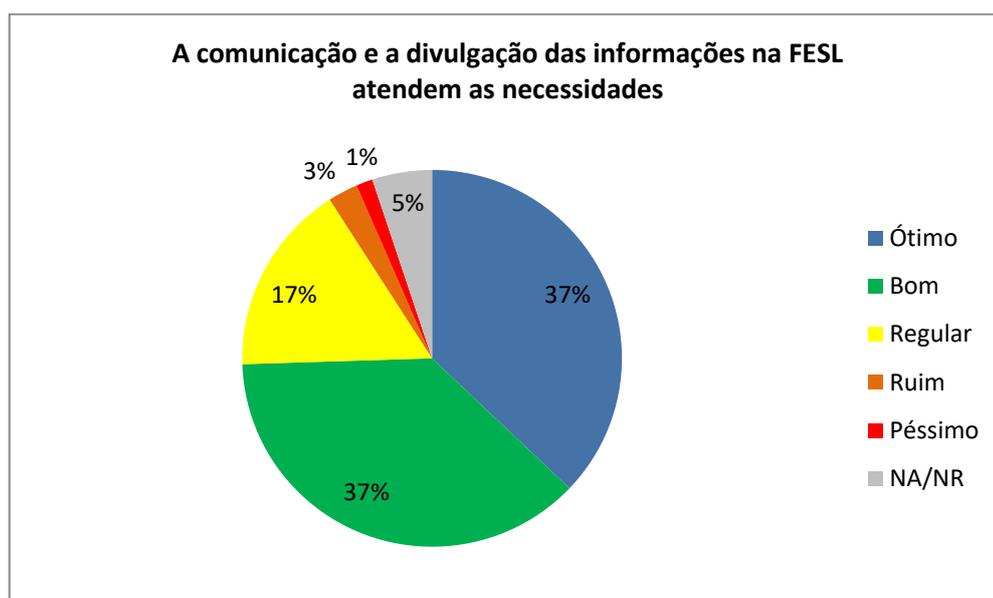


Gráfico 34 - Avaliação dos discentes sobre os processos de comunicação.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

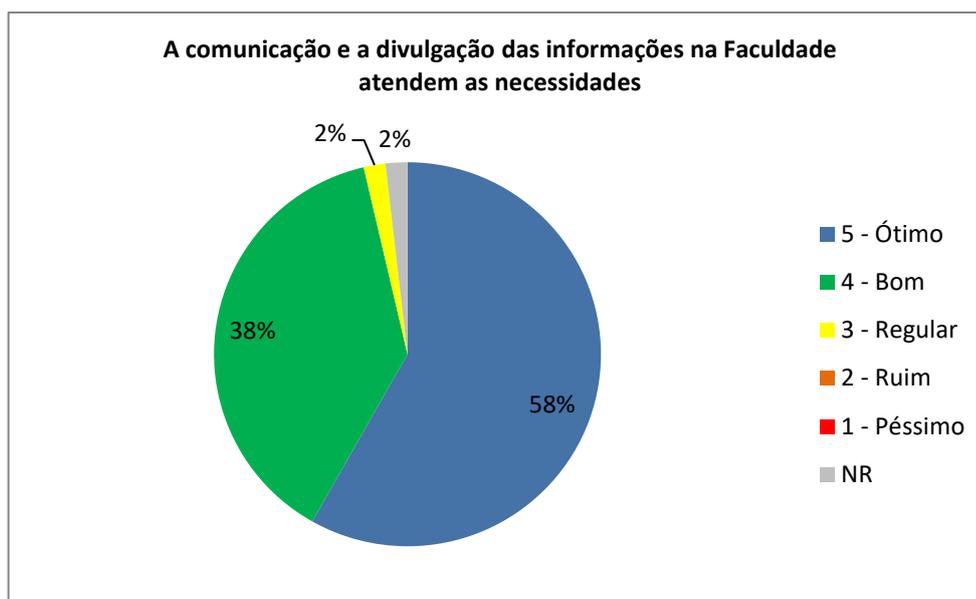


Gráfico 35 - Avaliação dos funcionários sobre os processos de comunicação.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Há a Central de Atendimento ao Aluno que presta serviços à comunidade acadêmica e aos que nos procuram requerendo alguma informação e/ou serviço. Todo e qualquer pedido do aluno, referente à sua vida acadêmica, pode ser feito mediante requerimento por escrito no setor, por telefone, por aplicativo WhatsApp e Email. Os serviços prestados são reconhecidos pela maioria como ótimos/bons pelos discentes. Cerca de 12% consideram os serviços da central como regular.

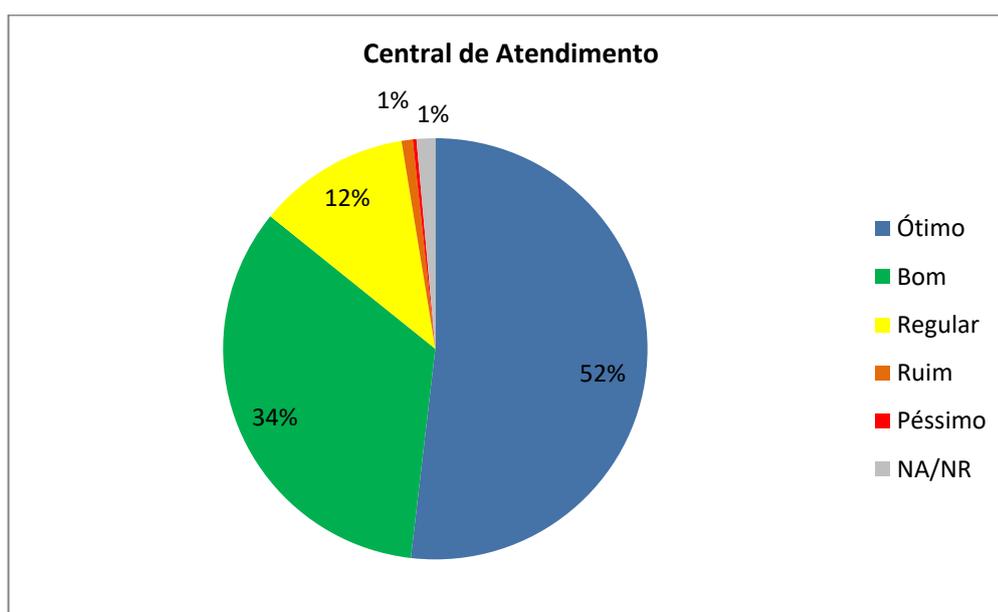


Gráfico 36 - Avaliação da central de atendimento feita pelos discentes.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

A Ouvidoria é um importante canal que trabalha de forma personalizada, autônoma e imparcial. Este setor recebe denúncias, reclamações, elogios, consultas, solicitações e sugestões encaminhadas pelo usuário em formulário eletrônico disponível no site da faculdade. Após o recebimento, o pedido é encaminhado para o setor adequado, preservando-se a identidade do usuário, e em poucos dias o usuário recebe a resposta sobre o seu pedido. Encaminhamos relatórios detalhados à Direção contendo todas as demandas, manifestações, críticas e sugestões para melhoria.

Na avaliação institucional entre os alunos que puderam avaliar a ouvidoria, a conceituaram como bom/ótimo seus serviços e existência como canal de comunicação da faculdade. Houve a opção de não resposta ao indicador para aqueles que julgaram não reunir condições de avaliá-lo por não reconhecer sua existência ou por não ter recorrido a esse canal.

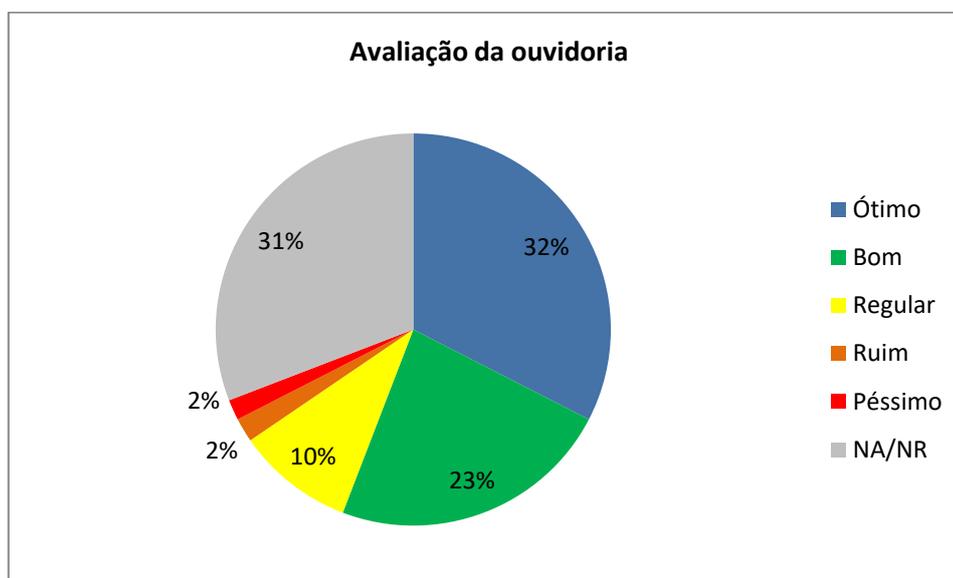


Gráfico 37 - Avaliação da ouvidoria feita pelos discentes.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Comunicação Externa da IES

Sempre que necessário, realiza-se a gravação de vídeos institucionais para divulgação da IES na TV aberta, canais de Youtube, Rádios Online, de podcast. Também há a produção e envio de releases, assim como sugestões de pauta, sobre todos os eventos e notícias da IES para os meios de comunicação da região de Jaboticabal, sejam os meios impressos, eletrônicos (sites e blogs de notícias regionais) e rádios. Há o Departamento de Comunicação e Marketing, que desenvolve ações visando maior visibilidade para a sociedade.

O Instagram e facebook da Instituição também são meios de Comunicação Externa, uma vez que alcançam tanto alunos e funcionários, quanto os interessados em estudar ou formar parcerias com a Instituição. Eventos de maior importância, como Vestibulares ou outros, quando há necessidade, contam com a produção de banners, outdoor e divulgação publicitária nos variados meios de comunicação.

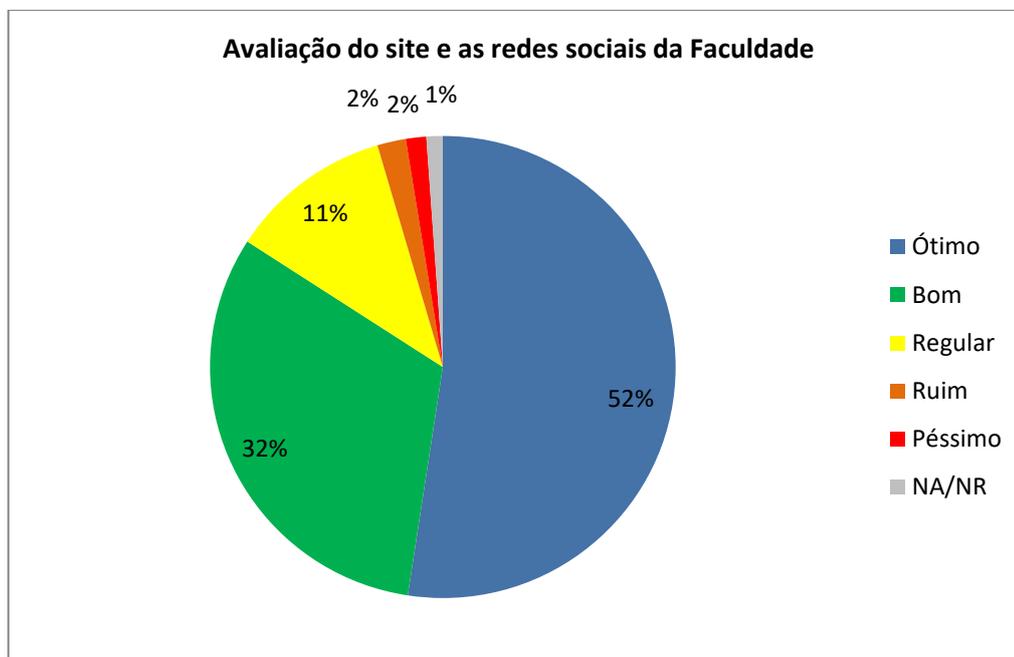


Gráfico 38 - Avaliação dos canais de comunicação da Faculdade, discentes
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

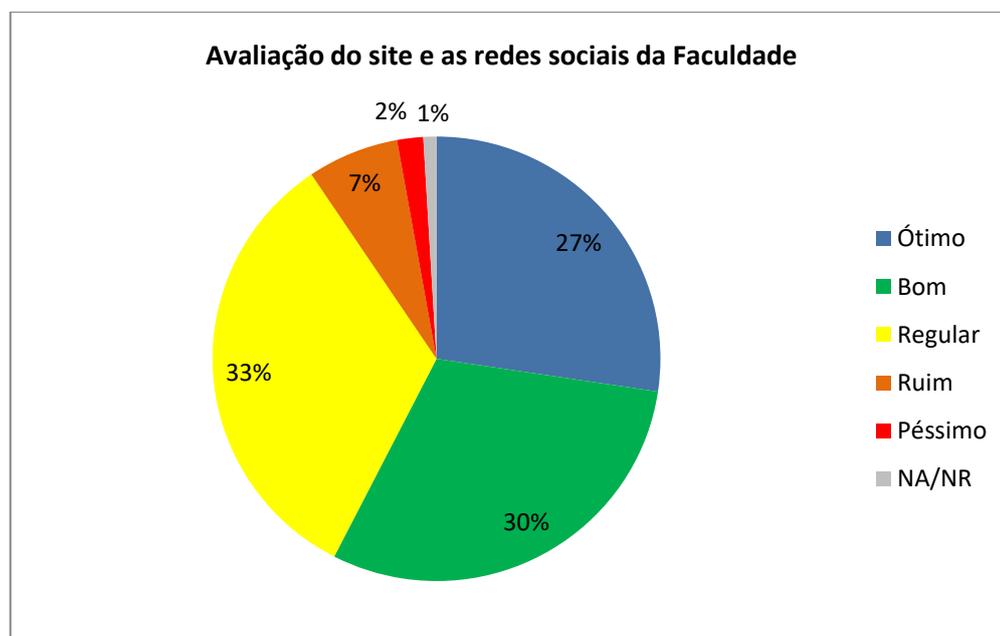


Gráfico 39 - Avaliação dos canais de comunicação da Faculdade, docentes
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

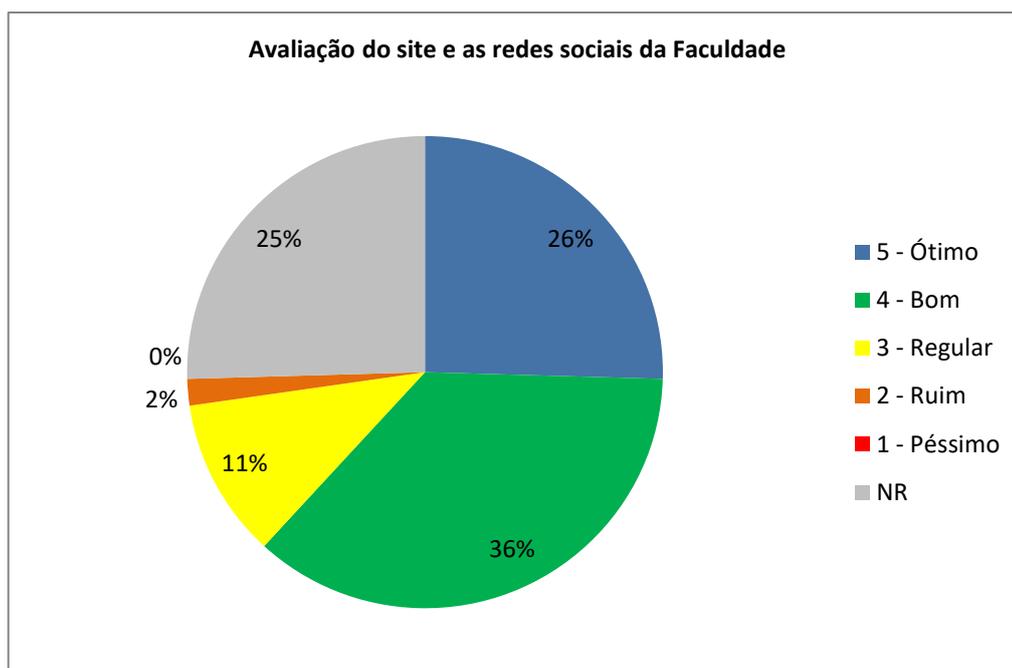


Gráfico 40 - Avaliação dos canais de comunicação da Faculdade, funcionários
 Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Embora se observe ações importantes sobre o processo comunicacional da IES, que sempre representa um desafio institucional e, portanto, merece sempre atenção dos gestores e avaliadores, ainda mais quando observamos entre o segmento docente uma análise mais crítica e pouca manifestação entre o segmento dos funcionários técnico-administrativos.

Observamos que a ouvidoria ainda é pouco conhecida e utilizada pelos discentes de graduação e docentes. Possivelmente a avaliação dos serviços prestados pela ouvidoria se deve: a necessidade de melhorar o conhecimento da comunidade sobre esse canal de comunicação e sua efetividade; e a orientação que as demandas são mediadas pelo órgão e quando possível a demanda é atendida. É importante reforçar que algumas demandas estudantis são tratadas diretamente nos órgãos de atendimentos aos estudantes, diretorias e coordenação de cursos.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Nosso objeto neste item foi o de analisar as ações relativas ao atendimento e ao apoio discente e as políticas para egressos. Para a análise das informações desta dimensão, foram utilizados o PDI, pesquisa de perfil discente e os resultados da

autoavaliação de 2024 e consulta às pessoas envolvidas em atividades de atendimento ao e apoio ao estudante.

Acesso e Seleção

Tem-se efetivado as mudanças no sistema de avaliação para seleção de candidatos, considerando características e demandas do ensino médio, em particular o da região de inserção, configura como outra meta para o ensino de graduação. Também, as avaliações no âmbito das disciplinas compreendidas como meio de obtenção de informações confiáveis e relevantes, acompanhamento dos processos de ensino e como meio de tomada de decisões para as intervenções mais assertivas e inclusivas.

O processo de ingresso é por meio da avaliação da formação recebida pelo candidato na educação básica e em estudos complementares e pelo desempenho na avaliação do processo seletivo. A classificação dos candidatos é orientada, além dos resultados do desempenho, pelo limite das vagas fixadas, autorizado ou aprovado pelo órgão competente, oferecidas para o curso de sua opção. As inscrições para o Processo Seletivo aos cursos da Faculdade são abertas em Edital, publicado pelo Diretor Geral.

No vestibular o candidato é classificado, no curso de sua opção, pelo total de pontos obtidos nas provas realizadas, sendo a classificação em ordem decrescente, em conjunto com os candidatos que optaram por utilizar o resultado de aproveitamento do ENEM. Quando há vagas remanescentes a IES realiza novos processos seletivos. Há também o ingresso de graduados (por meio de análise curricular) ou por transferência de outro curso ou Instituição.

Transferência: trata-se da passagem do vínculo de uma IES para outra ou de um curso para outro. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no calendário acadêmico e está condicionada à existência de vagas

Análise Curricular e Entrevista: destinada estudantes da IES ou de outras que não possuem mais vínculo acadêmico. Neste caso, o ingresso é realizado mediante entrevista e análise curricular.

Aproveitamento de Estudos: destina-se a pessoas graduadas que apresentem diploma de curso superior, devidamente de registrado. O procedimento neste caso

dispensa de participação no processo seletivo. Forma de acesso condicionada à existência de vaga no curso.

Apoio à permanência do discente

Acompanhamento Psicopedagógico e Educacional

O trabalho de acompanhamento, psicológico, psicopedagógico e educacional é realizado pelo CAPE. A Instituição oferece aos alunos de forma gratuita os seguintes recursos de apoio discente:

a) Atendimento Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico tem como objetivo auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem com necessidade de apoio psicopedagógico especializado, visando à promoção do sucesso escolar e à minimização de dificuldades e crises relacionadas ao processo de aprendizagem.

b) Atendimento Psicológico em Terapia Breve de Apoio

O atendimento psicológico tem como objetivo auxiliar os alunos com necessidade de apoio psicológico, visando à promoção do equilíbrio emocional e à minimização de dificuldades e crises relacionadas à vida pessoal e universitária.

c) Intervenção em Leitura e Escrita

O Programa de Intervenção visa a colaborar sequencialmente os seguintes aspectos: avaliação e método utilizado pelo aluno para estudar; a motivação; a percepção; processos de comunicação; linguagem verbal e não verbal; relações interpessoais; reorganização dos métodos de estudo. Além disso, visa a Promover competências e o sucesso acadêmico dos alunos, satisfazendo as necessidades particulares em áreas específicas.

d) Nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática

A finalidade do Programa de Nivelamento é oportunizar aos discentes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Ao mesmo tempo colaborar na superação das deficiências de formação básica do discente por meio de estratégias pedagógicas apropriados de ensino.

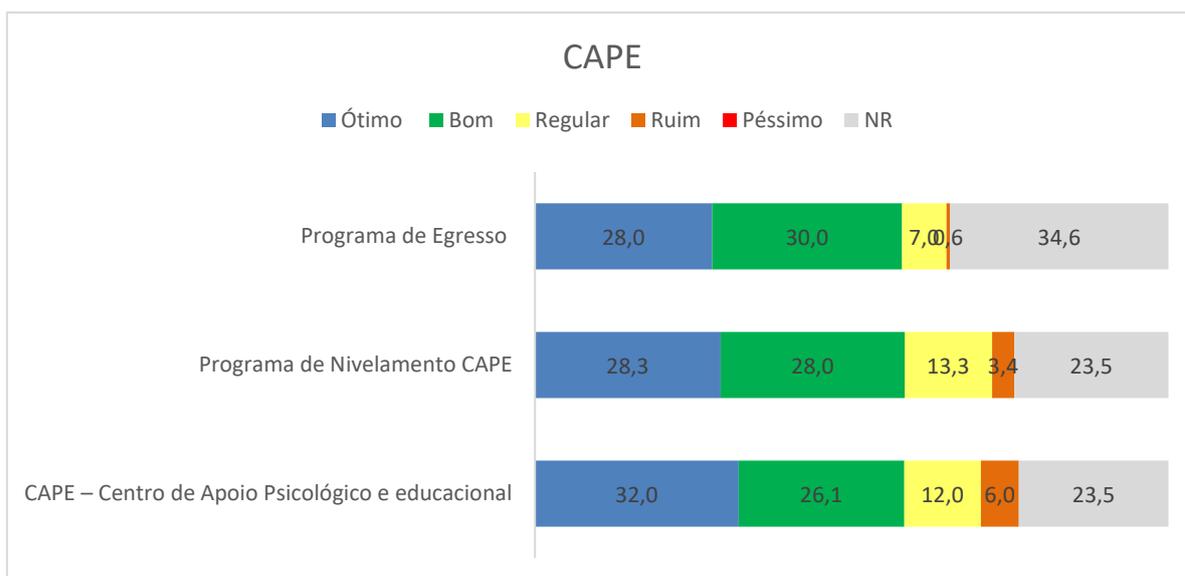


Gráfico 41 - Conhecimento do CAPE de suas ações.

Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida

O CAPE como tratado anteriormente realiza atendimento especializado para alunos com necessidades especiais. A FESL tem feito grandes esforços e significativos investimentos financeiros para, nos processos seletivos e nos demais sistemas de avaliação que realiza minimizar tanto quanto possível as desvantagens que o aluno com necessidades especiais possa ter em relação aos demais. Desenvolve sua política de atendimento, acessibilidade e permanência desse aluno, a fim de assegurar às pessoas com deficiência as condições básicas de acesso ao ensino superior e o cumprimento da legislação brasileira.

A Faculdade reserva sala especial para candidatos com deficiência física e motora. Contrata tradutor/intérprete para alunos com deficiência auditiva e com deficiência visual.

Com relação à estrutura física da Instituição estão: estacionamentos exclusivos; rampas de acesso; sanitários apropriados (masculino e feminino, em cada bloco de salas de aulas, área administrativa, biblioteca e laboratórios); degraus móveis de acesso às salas de aula; cadeiras e mesas em salas de aula confeccionadas para atender às especificidades dos alunos, assim como equipamentos necessários para o desenvolvimento das habilidades de cada curso.

Acompanhamento de egressos

A Faculdade tem um Programa de Acompanhamento de Egressos - PAE, o qual representa um processo institucional de organização de informações sobre as condições pessoais, acadêmicas e profissionais dos ex-alunos. Essas informações são indispensáveis ao planejamento educacional, pois fornecem subsídios para validar práticas e reorientar outras. Têm como potencial, promover adaptações na estrutura curricular dos cursos, nos conteúdos curriculares de disciplinas, nas atividades complementares, no estágio curricular, enfim, em várias outras atividades que venham a promover melhorias nos cursos e/ou sua atualização para atender as demandas dos profissionais em formação e da sociedade.

Por meio do PAE procura-se envolver egressos, cujas atividades de sua formação, contribuam para o desenvolvimento de atividades de pesquisas, eventos acadêmicos, cursos de extensão, aperfeiçoamento e cursos de pós-graduação. O PAE está estrutura com objetivo de estabelecer uma política de acompanhamento e integração de egressos da FESL, adotando as seguintes ações:

- Cadastro dos egressos, constituindo assim um banco de dados (disponível no sítio da IES);
- Reunir informações sobre a formação oferecida pela Faculdade;
- Possibilitar a pesquisa e análise do perfil profissional;
- Dar continuidade na promoção de encontros, semanas de estudos, visando o envolvimento do egresso;
- Promover comunicação específica com o egresso, de forma a envolvê-los em cursos de formação continuada;
- Envolver egressos em atividades de pesquisa;
- Incentivar a participação do egresso em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho e publicações de artigos;
- Contribuir para a avaliação do desempenho da institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional do egresso.

Aos egressos, a FESL oferece programas especiais, palestras, debates, simpósios e cursos de atualização, orientados em função das mudanças que se operam nos dispositivos legais e no mercado de trabalho, bem como das novas necessidades geradas pelo processo de desenvolvimento econômico, social e

tecnológico. Além disso, serão oferecidas outras modalidades de cursos, de natureza filosófica, artística e cultural, de maneira a contribuir para o crescimento humanista do ex-aluno, atendendo à sua dimensão subjetiva. A divulgação dessas modalidades de atendimento ocorrerá através de correspondência enviada via postal, além de folhetos e anúncios em cartazes, jornais e Internet. Eventualmente, são convidados para realização de palestras, simpósios e seminários.

Observamos a necessidade de continuidade e aprimoramento da política de egressos de obtenção de informações mais sistematizadas sobre atuação profissional na área de formação, empreendimentos criados, aprovação em concursos públicos ou exames específicos da categoria profissional (Ordem dos Advogados do Brasil-OAB, Conselho Regional de Enfermagem - COREN, Exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, etc.), recebimento de prêmios, ingresso em cursos de graduação e/ou pós-graduação *lato* e *strito sensu* ou similares.

Também destacar os profissionais formados na IES que retornam como docentes, pós-graduandos, participantes e palestrantes em eventos.

Recomendamos o envolver mais ainda os ex-alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na IES.

Atividade de nivelamento necessita atender mais estudantes, o que requer trabalho conjunto entre o CAPE e coordenadores para procurar soluções ao atendimento de um maior número de discentes.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Os objetivos desta dimensão é o de analisar as políticas relacionadas de gestão de pessoas. Também, o aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho. Para a produção e análise das informações relativas à dimensão em estudo, foram por meio de documentos oficiais da Faculdade e análise das respostas dos instrumentos da autoavaliação institucional pelo corpo docente e técnico-administrativo.

Docentes

O quadro de pessoal docente reúne profissionais com formações pertinentes às áreas de atuação, em cursos de especialização, mestrado e doutorado. Em alguns cursos de bacharelado há dificuldades de encontrar docente com formação acadêmica. Assim, a IES institui condicionante compensatório de atuação na área à contratação do docente relacionada com titulação mínima. Assim, o especialista contratado mediante relevante experiência de atuação profissional na área de formação ou quando da constatação em processo de seleção de competência didática.

De todo o modo, esses dados revelam que a faculdade tem contado com professores com titulação na área de atuação. No quadro abaixo vemos a quantidade de docentes, a sua titulação e regime de trabalho.

ANOS	DOUTOR				MESTRE				ESPECIALISTA				QTD DOCENTES
	TI	TP	HR	Total	TI	TP	HR	Total	TI	TP	HR	Total	
2024	5	16	9	30	8	22	30	52	3	25	20	48	130

Quadro 09 - Docentes: titulação e regime de trabalho

Fonte: Planilha do Departamento de Recursos Humanos, 2024

a) Política de contratação de docentes

A contratação de docentes é feita mediante solicitação fundamentada da Coordenação de Curso e, na falta deste, por iniciativa da Diretoria Acadêmica. A contratação de docentes reger-se-á por processo seletivo, com a participação do Coordenador de Curso e outros dois docentes externos à Instituição, mediante os seguintes pressupostos a serem publicados em edital:

- I- Avaliação e arguição do candidato quanto ao seu memorial circunstanciado, com ênfase na titulação acadêmica e produção científica;
- II- Tempo de serviço em docência no magistério do ensino superior;
- III- Tempo de experiência profissional vinculado à disciplina específica da vaga;
- IV- Avaliação geral da qualificação científica, literária, filosófica ou artística;
- V - Arguição de projeto de ensino, pesquisa e extensão;
- VI - Prova didática.

O regime jurídico dos empregados docentes de ensino superior da Instituição é o da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

b) Políticas de capacitação e incentivo à formação docente

A capacitação docente compreende a realização de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, atividades de atualização, desenvolvimento e participação em eventos de caráter científico e cultural, que poderão ocorrer dentro ou fora da instituição.

Segundo dispositivos do PDI (2021-2025) o Plano de Capacitação Docente contempla as seguintes possibilidades:

- I - Bolsas ou auxílios para cursos de aperfeiçoamento, especialização, treinamento ou para participação em projetos específicos de produção científica, técnica ou cultural oferecidos pela instituição ou não, desde que aprovada pelo Coordenador de Curso e pela Coordenadoria Acadêmica, nos termos da política de capacitação aprovada institucionalmente, desde que haja dotação orçamentária aprovada para tanto;
- II - Auxílio para participação em congressos, jornadas, mesas redondas e encontros de caráter científico, cultural ou artístico, tanto de caráter nacional como internacional, desde que aprovada pelo Coordenador de Curso e pela Coordenadoria Acadêmica, nos termos da política de capacitação aprovada institucionalmente, desde que haja dotação orçamentária aprovada para tanto;
- III - formas de interação com organismos financiadores de projetos e pesquisas, nacionais e internacionais;
- IV - Programas de cooperação com outras entidades e formas de intercâmbio inerentes às atividades de extensão e pós-graduação.

Plano de capacitação e valorização do pessoal docente e técnico-administrativo

De acordo com Plano de Capacitação e Atualização Docente - PCAD, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e Plano de Carreira FESL, que passou a ter vigência no ano de 2012. O PACD tem os seguintes objetivos:

- ✓ Proporcionar aos docentes e funcionários possibilidades de formação e/ou complementação de formação nos cursos de graduação e de pós-graduação da faculdade;
- ✓ Proporcionar Seminários de Estudos para o estabelecimento de diálogos e reflexões sobre temas educacionais e sobre práticas profissionais;
- ✓ Promover o acesso de docentes a novos conhecimentos, técnicas e tecnologias próprios do seu campo de atuação, seja no ensino presencial ou a distância;
- ✓ Promover eventos destinados à atualização didático-pedagógica dos docentes, com vistas à construção ou ampliação de competências profissionais relacionadas ao domínio de conteúdos e à aplicação de tecnologias e metodologias de ensino inovadoras e ao efetivo desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem;
- ✓ Apoiar, junto com o NEPD(SR) - Núcleo de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Sócio Regional a participação de docentes em eventos científicos, como forma de estimular a pesquisa, construir conhecimentos e ampliar e disseminar a produção intelectual;
- ✓ Realizar ações de valorização do pessoal por meio de reuniões periódicas que visam processos de tomada de decisões coletivas e participativas.
- ✓ Ações para diálogo, reflexão e atualização sobre questões didático-pedagógicas que visam apoiar e capacitar o docente: no desenvolvimento de competências e habilidades relativas às áreas do conhecimento e cursos em que estão situadas as atividades acadêmicas por ele exercidas; no desenvolvimento de potenciais de criatividade, inovação e empreendedorismo do corpo docente e discente; na adoção de estratégias de produção coletiva do conhecimento de forma presencial ou a distância; na elaboração e execução de projetos relativos às linhas de pesquisa dos cursos, disciplina ou conjunto de disciplinas de uma mesma área; na elaboração, execução e avaliação de projetos interdisciplinares de ensino, pesquisa, extensão comunitária e ações de responsabilidades ambientais e sociais.

Algumas ações do plano foram ou estão implementadas, a saber:

- ✓ Concessão de bolsas de estudo para a complementação de formação dos docentes e funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação.
- ✓ Incentivo à formação de docentes no curso de Pós-Graduação em Docência no Ensino Superior e no curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar.

Estes incentivos revelam esforços para titulação e/ou complementação de titulação que levam o docente a obter certificação de nível superior em cursos de pós-graduação *lato sensu*: especialização.

As atividades de reflexão e atualização didático-pedagógica, em conformidade com o Plano de Carreira, PDI e PADD (Programa de Apoio ao Docente e ao Discente para a participação em eventos científicos, técnicos e culturais), são realizadas como:

- ✓ Fóruns do ensino superior, para estudos e discussões sobre políticas e diretrizes formuladas para esse nível de ensino;
- ✓ Seminários de Estudos Docentes destinados a estudos e discussões sobre os processos de ensinar e aprender.
- ✓ Reuniões de colegiados de cursos com finalidade de estudos pedagógicos e de fóruns de curso para a discussão das políticas específicas de cada qual.
- ✓ Participação em eventos que implica na atualização de princípios, métodos, conceitos, técnicas e tecnologias que podem incidir sobre o aperfeiçoamento pedagógico, a divulgação de experiências inovadoras e a disseminação de conhecimentos.

Funcionários técnico-administrativos

O quadro de colaboradores é composto por profissionais formados em nível de graduação e pós-graduação.

Titulação	Regime de trabalho	2024
Ensino Médio	44h	6
Graduação	44h	19
Especialista	44h	1
Doutor	20h	1
TOTAL		27

Quadro 10 - Funcionários técnico-administrativos.

Fonte: Planilha do Departamento de Recursos Humanos 2024

A contratação do corpo administrativo é responsabilidade do coordenador de administrativo, que geralmente analisa e *curriculum vitae* e faz as entrevistas para se identificar o candidato mais adequado a vaga. O Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de Educação São Luís, conta com toda a infraestrutura para seu desenvolvimento pessoal e profissional. Os colaboradores contam com plano de saúde, cesta básica e flexibilidade de horário, uma vez que a instituição trabalha com o sistema de banco de horas. Além disso, a instituição proporciona a oportunidade de todos os funcionários ingressarem em um dos cursos da graduação ou se aperfeiçoarem nos cursos de pós-graduação, com bolsa integral, o benefício é estendido aos filhos dos colaboradores.

Os docentes avaliaram Plano de carreira de maneira mais crítica, com maiores conceituações de regular. Nota-se regularidade nas conceituações ruim/péssima. Em ambos os segmentos notamos um considerável percentual de não respostas.

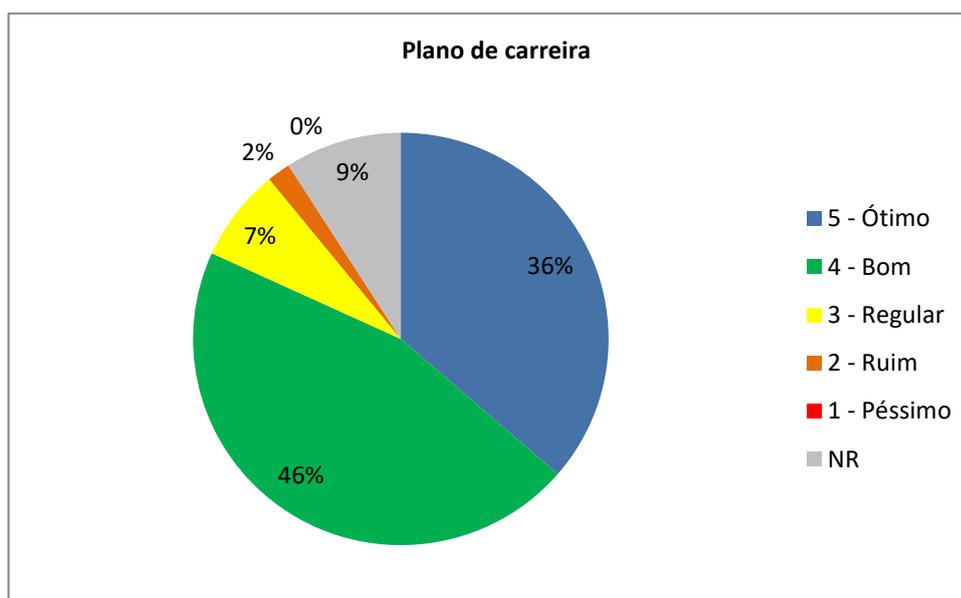


Gráfico 42 - Avaliação do Plano de Carreira, funcionários.

Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

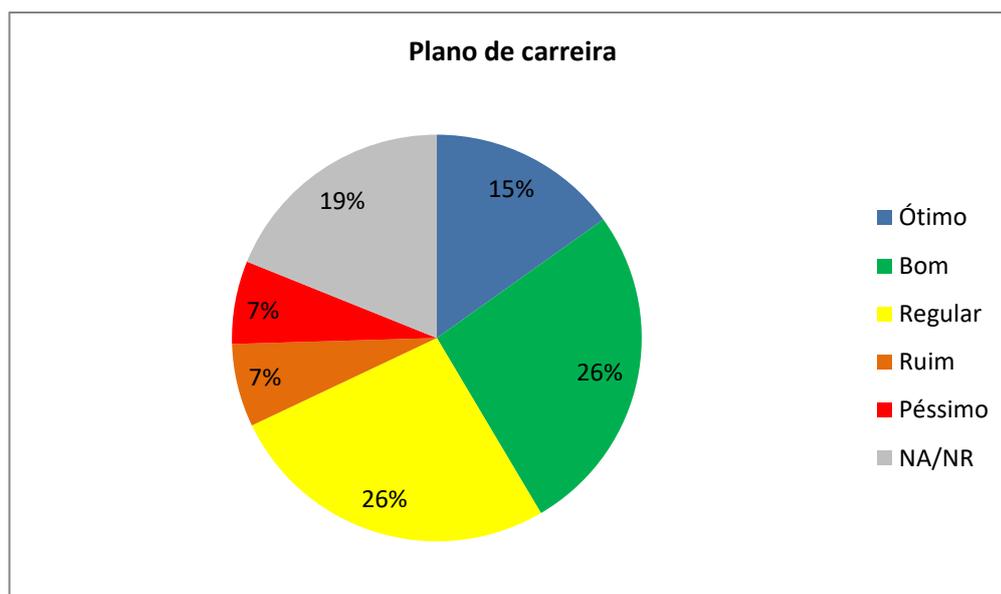


Gráfico 43 - Avaliação do Plano de Carreira, docentes.
 Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Há de conscientizar o corpo docente e técnico-administrativo das possibilidades do plano de carreira para progressão horizontal (em termos de salários e tarefas) e vertical (em termos de cargos). Há de conscientizar de que um plano de carreira é um contrato coletivo que exige contrapartida de nós, docentes e funcionários, que devemos também valorizar nosso trabalho, nossa prática profissional e nosso compromisso com a IES e com a promoção da educação de qualidade. Há de criar condições para a conscientização de que um plano de carreira é uma conquista, que é importante tê-lo acima de tudo, mas que tal se concretiza dentro de condições possíveis num dado cenário.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivamos analisar a organização e gestão da FESL, o cumprimento dos objetivos e projetos institucionais. A existência, composição, objetivos e a atribuições dos órgãos colegiados. Ainda a autonomia dos coordenadores e dos docentes quanto às práticas de gestão dos cursos e de aulas. Para tanto, foi realizada com a equipe da CPA, análise do PDI e dos resultados da pesquisa de autoavaliação 2024.

Organização e Gestão da IES

A administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos:

*Conselho de Administração Superior: órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal.

*Diretoria Geral, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade, sendo auxiliada pelos Diretores: Administrativo; Acadêmico; Financeiro e Comunitário.

*Conselho Pedagógico, de natureza consultiva e deliberativa, de coordenação didático-pedagógica e de assessoria à Faculdade, cabe supervisionar as atividades didáticas e pedagógicas dos cursos e programas, com a participação do Diretor Geral, do Diretor Acadêmico; Coordenadores dos Cursos; Coordenadores Pedagógicos; um representante do corpo discente.

*Coordenadoria de cursos que deve justificar-se pela natureza e amplitude do campo de conhecimento abrangido e pelos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento. A reunião de todos os docentes do Curso, o Coordenador do curso, seu presidente e um representante do corpo discente, eleito por seus pares, constitui o Colegiado de Curso, para efeito de planejamento didático pedagógico e de avaliação do desempenho do respectivo Curso.

Com relação a organização e gestão da IES observamos a avaliação das diretorias acadêmica, administrativa e financeira, dos coordenadores e departamentos, pelos docentes e discentes. Setores de gestão e de organização da Faculdade foram muito bem avaliados por ambos os segmentos. Mas vale destacar menções regulares do segmento discente com relação as diretorias administrativa e financeira, central de atendimento e coordenação de cursos.

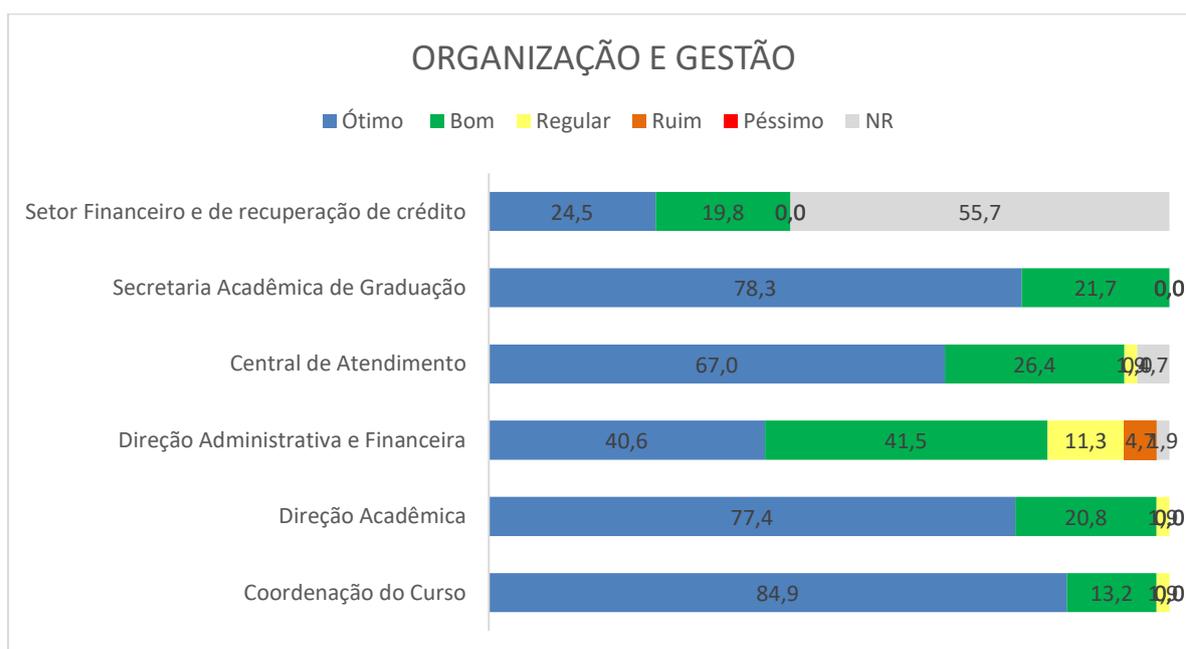


Gráfico 44 - Avaliação da organização e gestão da Faculdade: docentes.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

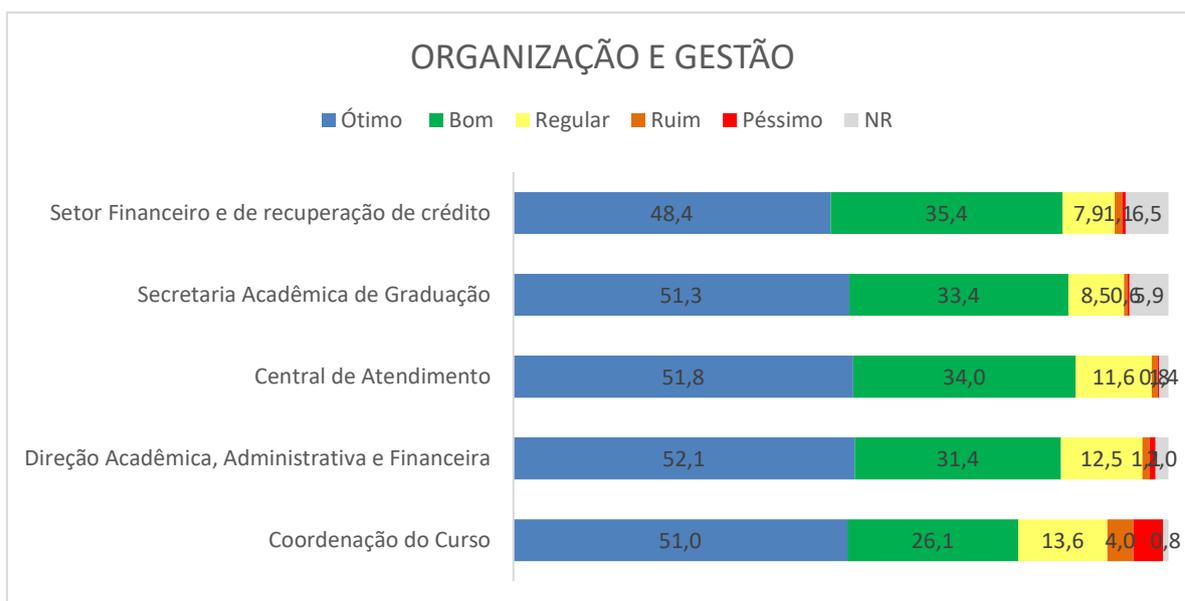


Gráfico 45 - Avaliação da organização e gestão da Faculdade: discentes
 Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

a) Órgãos colegiados

A Administração Básica da Faculdade é constituída: Conselho Pedagógico, Coordenadoria do ISE, Coordenadoria de Cursos e Comissões Especiais.

O Conselho Pedagógico, órgão consultivo e deliberativo, de coordenação didático-pedagógica e de assessoria à Faculdade, compete supervisionar as atividades didáticas e pedagógicas dos cursos e programas afetos, é constituído pelos seguintes membros: Diretor Geral, seu presidente; Diretor Acadêmico; Coordenadores dos Cursos; Coordenadores Pedagógicos; um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente, com mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.

As Comissões Especiais e Permanentes da Faculdade são:

- I - Comissão de Ingresso ou Admissão aos Cursos;
- II - Comissão Disciplinar;
- III - Comissão Especial de Acompanhamento de implementação de melhorias;
- IV - Comissão de revisão do Plano de Carreira e Valorização do Pessoal.
- V - Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Cada curso é dirigido por uma Coordenadoria que deve justificar-se pela natureza e amplitude do campo de conhecimento abrangido e pelos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento. O Coordenador de Curso integra ainda o Conselho Pedagógico.

A Faculdade conta com coordenadores com sólida formação e compromisso com a IES. No geral, repetindo o que observamos em avaliações anteriores, os coordenadores de curso são muito bem avaliados.

A reunião de todos os docentes do Curso, o Coordenador do curso, seu presidente e um representante do corpo discente, eleito por seus pares, constitui o Colegiado de Curso, para efeito de planejamento didático pedagógico e de avaliação do desempenho do respectivo Curso.

É importante registrar a autonomia dada à coordenação de cursos para reunião de colegiado. As reuniões têm caráter realmente deliberativo e consultivo.

As práticas institucionais de valorização a promoção do programa de formações e reuniões são avaliadas como boa/ótima para 77%, como regular para cerca de 15% e como ruim para 5%.

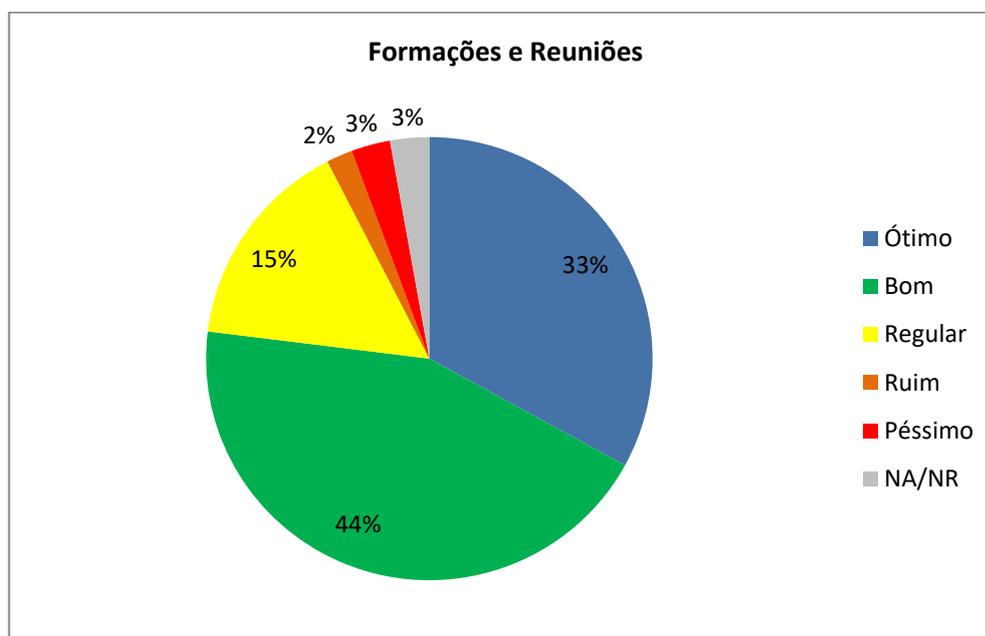


Gráfico 46 - Avaliação da atuação dos colegiados dos cursos de graduação em reuniões.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Os colegiados deliberativos e consultivos que integram funcionários e gestores da IES e dos cursos são efetivos e atuantes.

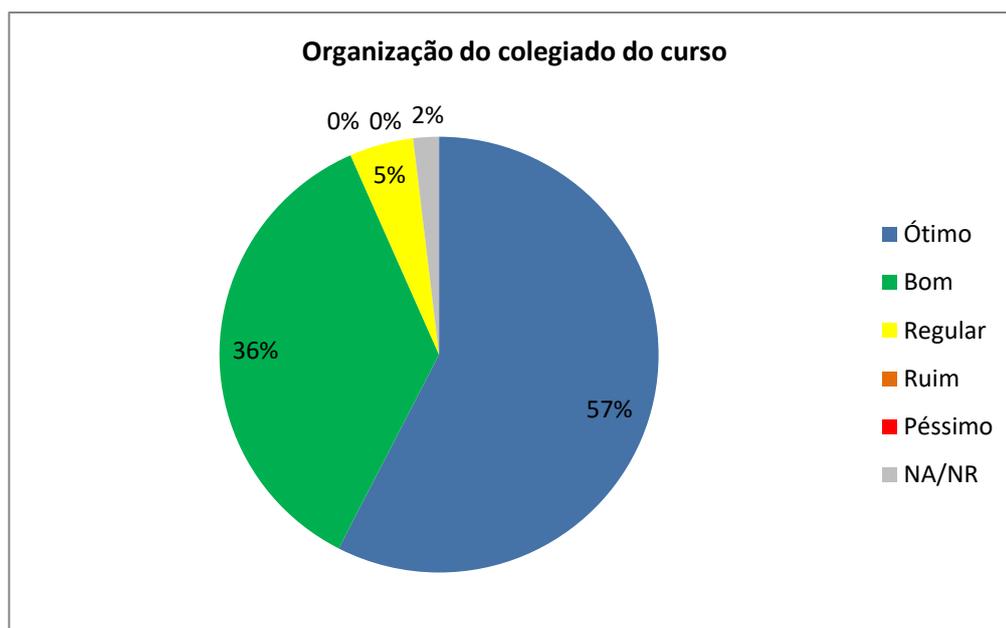


Gráfico 47 - Avaliação da organização dos colegiados dos cursos.
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Os colegiados de cursos integram representantes discentes. Embora haja representação de discentes em comissões e atividades de monitoria, não há nenhum centro acadêmico de curso ou diretório geral de estudantes.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nosso objetivo neste item foi o de analisar a Sustentabilidade Financeira ao cumprimento dos objetivos, das metas, a existência de políticas de captação e aplicação de recursos dos projetos institucionais e das prioridades estabelecidas. Para obtenção e análise das informações desta dimensão, fizemos reunião com gestores da FESL e nos basearemos nos documentos da instituição, como PDI e outros.

A IES tem clareza que sua sobrevivência e crescimento demanda disponibilizar os recursos financeiros necessários à operacionalização das suas atividades. São responsabilidade da IES os aportes financeiros necessários para que a organização possa atingir seus objetivos conforme previsto nos documentos oficiais da Instituição, notadamente no Plano de Desenvolvimento Institucional. A IES tem principal fonte de receita a arrecadação de mensalidades das matrículas nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. A distribuição dos recursos é feita mediante planejamento dos investimentos necessários a curto, médio e longo prazo para

melhoria da IES e em cumprimento aos compromissos assumidos previstos no PDI (2021-2025).

A quantidade de alunos na graduação tem diminuído nos últimos anos. Todavia, com necessidade de ajustes houve sustentabilidade nas receitas. Os programas institucionais, governamentais e de créditos têm possibilitado sobremaneira o acesso ao ensino superior e garantido a permanência dos discentes. Programas governamentais: PROUNI – Programa Universidade Para Todos, FIES – Financiamento Estudantil para o Ensino Superior; programas de crédito: Financiamento PRAVALER e CrediSãoluis; Programas institucionais: Bolsas institucional, desconto pontualidade e bolsas trabalho.

Os programas de pós-graduação, após parceria e aumento de demanda, constituem uma importante fonte de renda para esta Faculdade. Os cursos são oferecidos com custos compatíveis com o perfil da demanda que atingimos e com referenciais de mercado. O mesmo vale para os cursos de extensão, pagos, que são ofertados em relação à capacidade de auto custeio.

Verificamos que a direção administrativa e financeira, em observações as demandas acadêmicas e de gestão, elabora planejamento orçamentário anual prevendo o levantamento das necessidades de recursos para custeio/ manutenção e investimentos (atividades pedagógicas, infraestrutura física e equipamentos, etc.) e elaboração de propostas orçamentárias. Feito isso, inicia um movimento de apresentação, diálogo e negociação junto a Direção Geral, com vistas a compatibilizar o planejamento financeiro com recursos previstos, oriundos das mensalidades dos alunos.

Há previsão de recursos financeiros para: aplicação em programas de ensino, iniciação científica e extensão; cumprimento das obrigações e compromissos patronais, inclusive no tocante ao plano de carreira de pessoal; previsão de recursos financeiros para aquisição de insumos para o desenvolvimento institucional, ampliação e reformas do espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES; para investimento na capacitação dos docentes e corpo técnico-administrativo.

Receitas	2024
Anuidade/Mensalidades	R\$ 42.883.626,77
Bolsas	-R\$ 3.726.546,57
Diversos	R\$ 73.449,27
Financiamentos	R\$ 0,00
Inadimplência	-R\$ 4.717.198,95
Serviços	R\$ 144.751,49
Taxas	R\$ 55.700,71
Total	R\$ 34.713.782,73
Despesas	2024
Acervo bibliográfico	R\$ 223.018,14
Aluguel	R\$ 900.874,36
Despesas Administrativas	R\$ 18.763.695,21
Encargos	R\$ 4.129.274,90
Equipamentos	R\$ 300.000,00
Eventos	R\$ 210.000,00
Investimento (compra de Imóvel)	
Manutenção	R\$ 1.941.377,01
Mobiliário	R\$ 119.693,07
Pagamento Pessoal Administrativo	R\$ 1.675.152,40
Pagamento Professores	R\$ 5.698.552,77
Pesquisa e extensão	R\$ 224.520,43
Treinamento	R\$ 158.166,16
Total	R\$ 34.344.324,45
Resultado Geral	R\$ 369.458,27

Quadro 11 - Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira
Fonte: PDI (2021-25)

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Analisar aspectos relacionados infraestrutura de ensino e pesquisa da FESL e os recursos de informação e comunicação. Para produção e análise das informações relativas a esta dimensão, foram feitas análise dos documentos internos PDI e PPC e análise das respostas dos Instrumentos de autoavaliação Institucional aplicado à comunidade acadêmica no ano de 2024.

Instalações

Espaço	Quantidade	Área total (m ²)
Área de lazer	Pátio bloco E Pátio bloco C Praça de alimentação I Praça de alimentação II	850,06
Auditório	1	124,00
Banheiros	23 (74 box)	429,18
Biblioteca	1	433,84
Instalações Administrativas	10 salas	370,43
Laboratórios	22	980
Cozinha Experimental	02	120
Salas de aula	70	4.696,3
Salas de Coordenação	17	68,00
Salas de Docentes	1	109,00
Sala da CPA	1	24,00
Sala de Estágios Licenciaturas	1	17,00
Sala do CAPE	1	13,37
Escritório Jurídico	1	55,41
Núcleo de Prática Jurídica	1	29,00
Outros	- Cozinha - Jardim Inverno - Sala da banda - Depósito espaço cultural	2,21 32,84 21,20 30,32

Quadro 12 - Instalações
Fonte: PDI (2021-25).

A infraestrutura é algo que requer bastante atenção, pois as atualizações e manutenções devem ser constantes. Indicadores referentes à infraestrutura são sempre os mais sensíveis a obter maior número de conceito regular. Como veremos abaixo, nos segmentos pesquisados, discentes e docentes, os indicadores receberam menções boas. Porém, os indicadores de infraestruturas apresentam as avaliações mais críticas, indicando a necessidade de atenção para as próximas ações de planejamento de investimentos da IES.

Os indicadores referentes à infraestrutura, da pesquisa de autoavaliação, sugeriram necessidade de atenção. A maioria das manifestações críticas nas questões abertas se referia a esta dimensão, de modo geral.

Os apontamentos críticos têm recaído, sobretudo, nos itens salas de aulas, equipamentos de informática e conservação do prédio. Por esse motivo, merecem mais atenção. Esta comissão recorrentemente tem recomendado à IES a observância das análises mais críticas para prioridades no investimento para melhorias e adequações de instalações.

A pesquisa de autoavaliação institucional reuniu um conjunto de informações confiáveis e relevantes capazes de dar subsídios à elaboração desse plano e na definição das prioridades de investimentos.

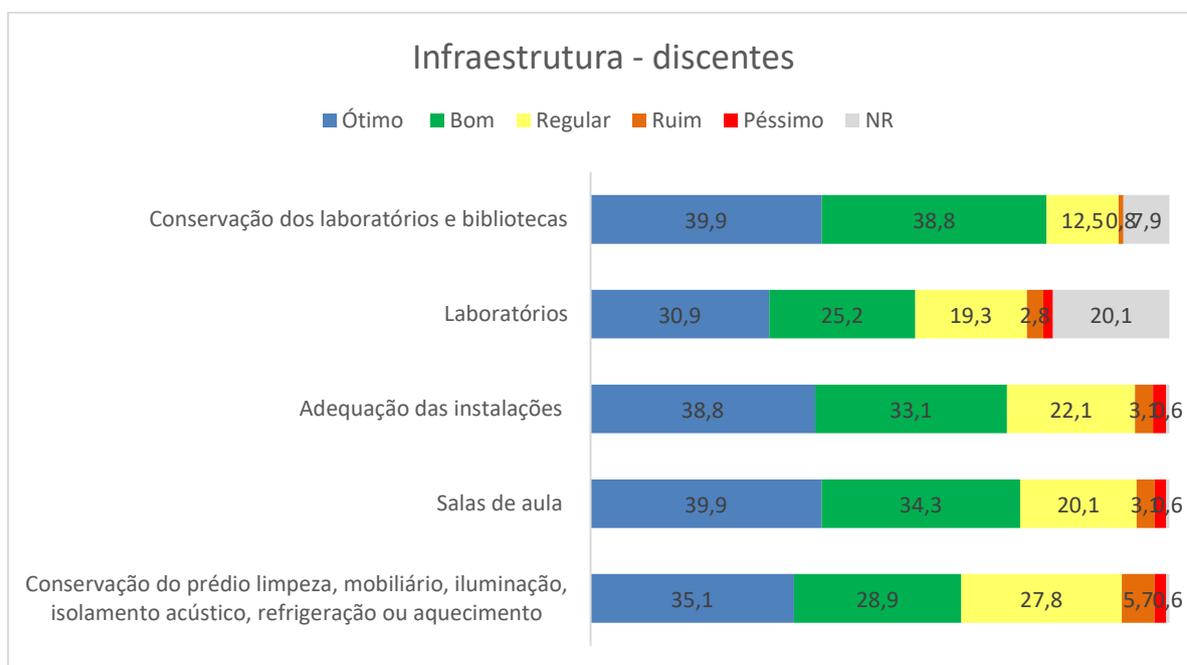


Gráfico 48 - Avaliação infraestrutura, discentes
Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

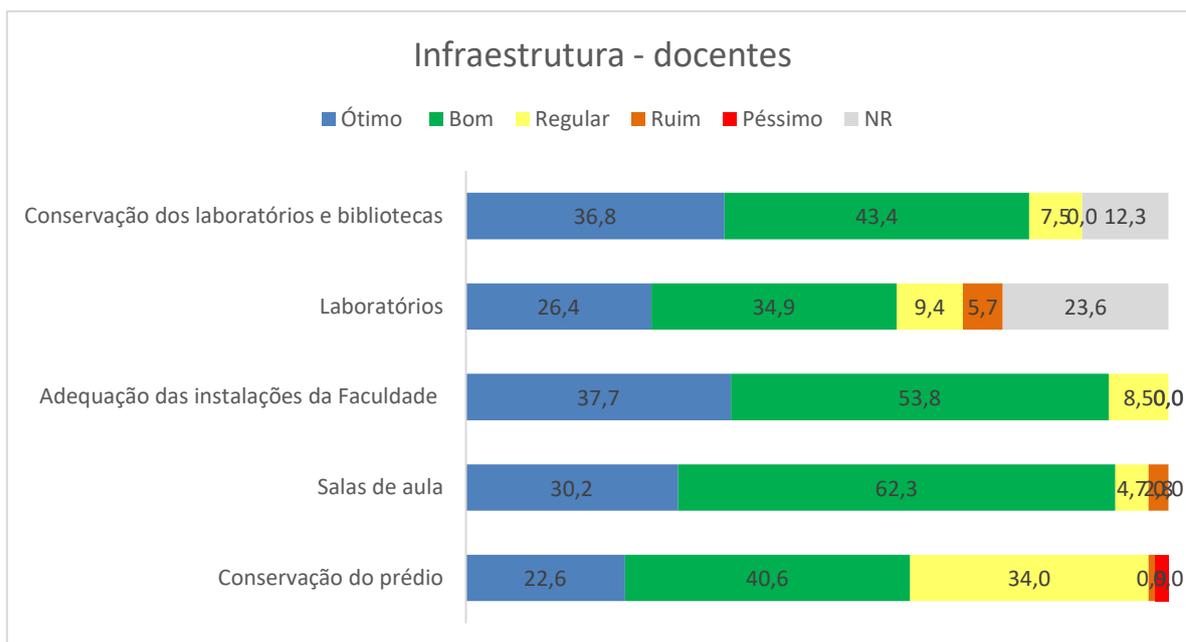


Gráfico 49 - Avaliação infraestrutura, docentes
 Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

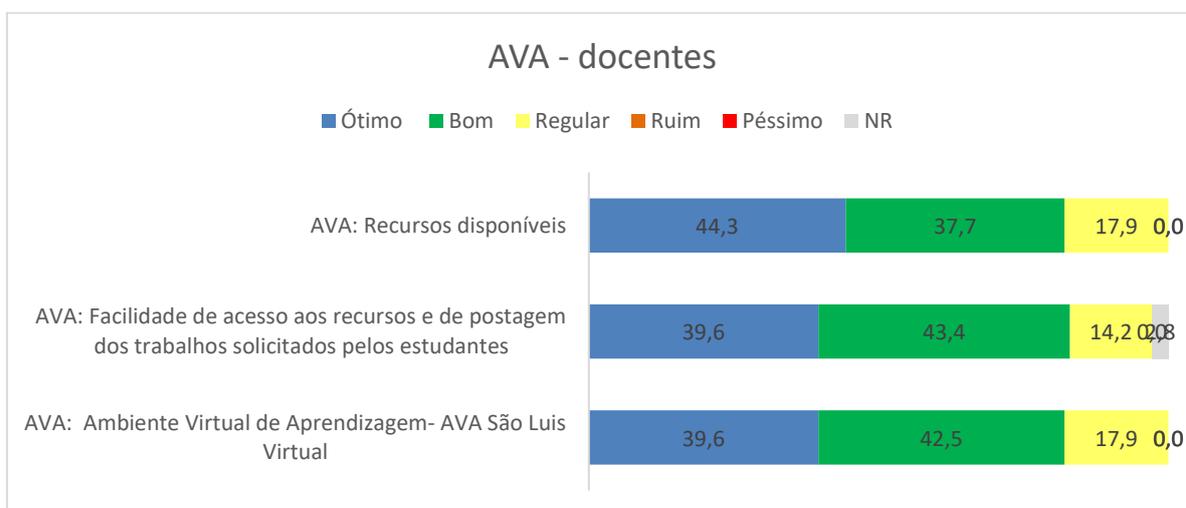


Gráfico 50 - Avaliação infraestrutura, docentes
 Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

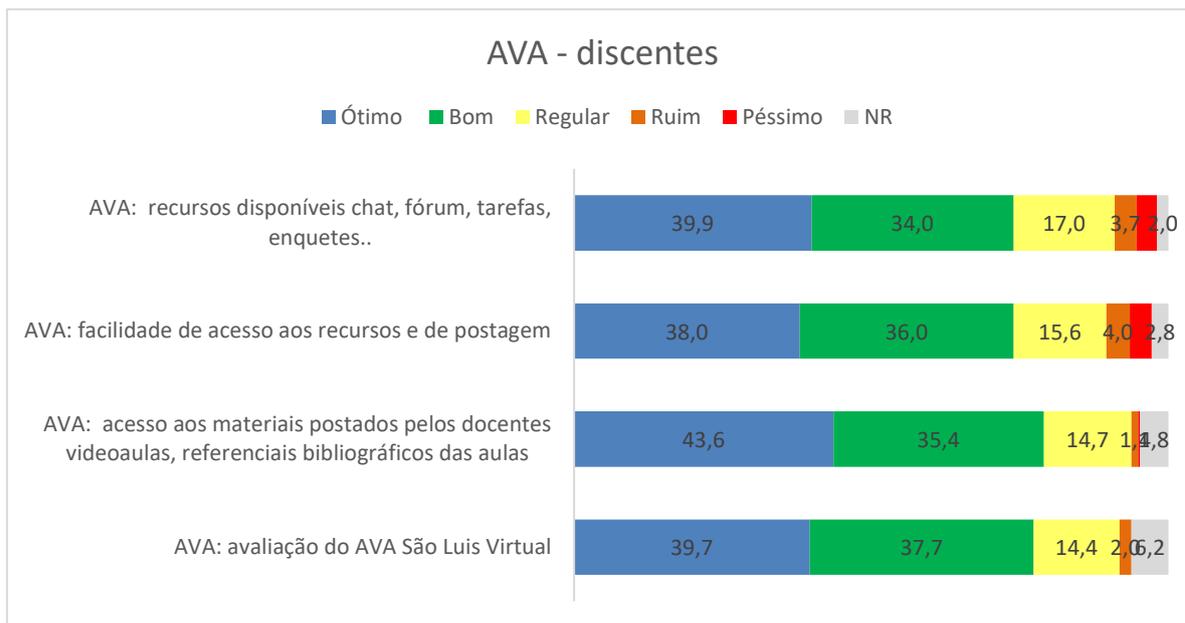


Gráfico 51 - Avaliação infraestrutura, discentes

Fonte: Pesquisas de autoavaliação institucional 2024 (CPA, 2024).

Laboratórios de ensino

- Cozinha Experimental
- Laboratório de Fotografia
- Laboratório de TV/Vídeo
- Laboratório de Rádio
- Agência Modelo
- Laboratório de Semiologia e Semiotécnica e de Biologia
- Laboratório de Simulação de Procedimentos de Enfermagem
- Laboratório de Anatomia e Fisiologia Humana e Comparada
- Laboratórios de Química e Bioquímica
- Laboratórios de Física, Biofísica e Fisiologia
- Laboratório de Engenharia de Produção
- Laboratório de Parasitologia, Microbiologia e Imunologia
- Laboratório de Biologia Celular/Genética/Embriologia
- Laboratório de Farmacologia
- Laboratório que atende às áreas de Geologia e Paleontologia
- Laboratório que atende a área de Biologia das Comunidades
- Laboratório Lúdico Pedagógico (Brinquedoteca)

Os laboratórios têm passado por manutenção e conservação constantemente. Os docentes passaram a emitir relatório sobre a quantidade de equipamento e as condições de uso do laboratório, gerando maior rapidez nas ocorrências de problemas. Tais procedimentos foram importantes para a melhoria da avaliação dos laboratórios que foram apontados em relatórios anteriores, como podemos ver no gráfico abaixo.

PROGRAMAS DOS LABORATÓRIOS	
LABORATÓRIO B24a	
Máquina	
Memória Ram	2 GB DDR2 800MHz
HD	320 GB
Processador	Intel(R) Pentium(R) E5400
Monitor	LG Flatron 20 polegadas LCD
Quantidade	27 (+2 máquinas do C11 - Lenovo)
Sistema Operacional	Windows 7 Professional x86
Todos os programas	Microsoft Office 2013 Microsoft Visio 2016 Microsoft Project 2016 Google Chrome Mozilla Firefox QGIS NetOp School NVDA
	Java 8.191 Adobe flash player 18.0 Adobe Reader DC Silverlight Antivirus Kaspersky Free K-lite Mega Codec Pack 1040 Winrar 5.21 TimeFreezy 2017
Área do Aluno	
Administração	Hábil SPSS Statistics 22.0 Contmatic Phoenix 12: <ul style="list-style-type: none"> • G5 • Folha • NFP • Contábil • Backup • Contador • DIOSPS XML • Gescon • Jr

Matemática	Ábaco Calculadora HP 12C++ 2.2 Graphmatica Calculadora N° Romanos Equalizer GeoGebra 5 Hanoi Pzim Scilab 5.3.2 TangramptPoly Thales Wplotpr
Sistemas de Informação	Blender Pov-Ray Code Blocks Dev C++ Dia MatLab 2015 Prolog Animator LIA Expert sinta Eclipse ERP zinho 8 Gimp 2 NetBeans IDE 8.2 Google Sketchup 8 Weka 3.8.0 Cisco Packet Tracer 6.0.1 Notepad++

LABORATÓRIO B24b	
Máquina	Dell Optiplex 380
Memória Ram	4GB
HD	320GB
Processador	Intel(R) Core 2 Duo E7500 2.93GHz
Monitor	Dell LCD 20
Quantidade	30
Sistema Operacional	Windows 7 Professional x64
Programas Instalados	Google Earth Plug-in Google Chrome Mozilla Firefox K-lite Mega Codec Park 10.4.0 Microsoft Office Professional Plus 2013 QGIS 2.18.17.1 Microsoft Project 2016 Microsoft Visio 2016 Netop Student (b24b) Antivirus Kaspersky Free Adobe Reader DC Java 8.211 Winrar 5.00 Microsoft Silverlight TeamViewer 14 Windows PowerShell Time Freeze 2017
Área do Aluno	

Administração	Contmatic Phoenix 12.8: <ul style="list-style-type: none"> • G5 • Folha • NFP • Contábil • Backup • Web Módulo Cliente • Gescon Jr
Matemática	Abaco GraphmaticaPoly Scilab Tangram Hanoi Winplot GeogebraEqualizer Calculadora Nr Romanos
Sistemas de Informação	Dev C++ Code Blocks Animator Nine LIA Expert Sinta 32Pascal Zim Pov-Ray for WindowsBlender 2.79b Strawberry Prolog Weka Oracle NetBeans 8.0.2 Oracle VM Virtual Box 6.0 Microsoft Visual Studio 2017 Microsoft SQL Server 2014 Google Sketchup 8 Dia Cisco Packet Tracer
Engenharia de Produção	VisualG3 Autodesk Autocad 2018 ERPzinho 8

LABORATÓRIO B23	
Máquina	Positivo
Memória Ram	4 GB
HD	500GB
Processador	Intel Core(TM) i5
Monitor	Positivo 20 polegadas LCD (FLATRON)
Quantidade	20
Sistema Operacional	Windows 7 Professional x64

Programas Instalados	Antivirus Kaspersky Free Adobe Reader DC Java 8.201 Java JRE 8.201 Gimp 2.8.14 Google Chrome Mozilla Firefox Microsoft Office 2013 Microsoft Silverlight Microsoft Project 2016 Microsoft Visio 2016 K-lite Codec Pack 1040 Notepad ++ QGIS NetOpSchool Winrar TimeFreeze
Aluno	Blender 2.79 Dev C++ 5.11 Dia Net Beans Pov-Ray Unity CodeBlocks Cisco Packet Tracer Android Studio Construct Oracle VM Virtual Box 6.0.2-1 Microsoft Visual Studio Professional 2017 Microsoft SQL Server 2014 Enterprise

LABORATÓRIO B25	
Máquina	Dell Optiplex 3020
Memória Ram	8 GB
HD	500 GB
Processador	Intel Core i3
Monitor	Dell
Quantidade	20
Sistema Operacional	Windows 7 Professional x64

Programas Instalados	Adobe Acrobat Reader DC Antivirus Kaspersky Free Google Chrome Mozilla Firefox Google Earth Java 8.191 NetOp School 6 K-lite Mega Codec Microsoft Silverlight Microsoft Office Professional Plus 2013 Microsoft Project 2016 Microsoft Visio 2016 Winrar NVDA TimeFreezy TeamViewer 14 Windows PowerShell Daemon Tools Lite QGIS 2.18
Área do Aluno	
Administração	Contmatic Phoenix 12: <ul style="list-style-type: none"> • G5 • Folha • NFP
	<ul style="list-style-type: none"> • Contábil • Backup • Contador • DIOSPS XML • Gescon • Jr Hábil
Matemática	Abaco Calculadora N° Romanos Equalizer Poly Tangram PascalZim Hanoi Graphmatica C.a.R Geogebra Geometry Wplotpr <ul style="list-style-type: none"> • Scilab 5.3.2

Sistemas de Informação	Gimp 2.10.8 Google Sketchup 8POV-Ray Blender Prolog ExSinta Animator9ERPzinho 8 Notepad 6.8.6 Windows Power Shell 2.0Dia Dev C++ 5.8.3 Microsoft Visual Studio Pro 2017CodeBlocks 13.12 NetBeans IDE 8.1 Microsoft SQL Server 2014 EnterpriseOracle VM Virtual Box MatLab 2015 Cisco Packet Tracer 6.0.1Android Studio Weka 3.8.3 Unity Construct2
Engenharia de Produção	VisualG 3.0 Autodesk AutoCad 2018 English

LABORATÓRIO C11	
Máquina	Lenovo
Memória Ram	2 GB
HD	80 GB
Processador	Intel(R) Pentium(R) 4
Monitor	Lenovo 15 polegadas LCD
Quantidade	18 (2 máquinas colocadas no B24a)
Sistema Operacional	Windows 7 Professional x86
Todos os programas	Microsoft Office 2013 Microsoft Visio 2016 Microsoft Project 2016Google Chrome Mozilla Firefox QGIS NetOp SchoolNVDA Java 8.191 Adobe flash player 18.0Adobe Reader DC Silverlight Antivirus Kaspersky Free K-lite Mega Codec Pack 1040Winrar 5.21 TimeFreezy 2017
Área do Aluno	

Administração	Hábil SPSS Statistics 22.0 Contmatic Phoenix 12: <ul style="list-style-type: none"> • G5 • Folha • NFP • Contábil • Backup • Contador • DIOSPS XML • Gescon • Jr
Matemática	Ábaco Calculadora HP 12C++ 2.2Graphmatica Calculadora N° RomanosEqualizer GeoGebra 5Hanoi Pzim Scilab 5.3.2Tangrampt Poly Thales Wplotpr
Sistemas de Informação	BlenderPov-Ray Code BlocksDev C++ Dia MatLab 2015Prolog Animator LIA Expert sintaEclipse ERPzinho 8 Gimp 2 NetBeans IDE 8.2 Google Sketchup 8 Weka 3.8.0 Cisco Packet Tracer 6.0.1Notepad++

LABORATÓRIO E13	
Máquina	Dell Optiplex 380
Memória Ram	4 GB
HD	320 GB
Processador	Intel Core 2 duo E7500
Monitor	Dell 20 polegadas LCD
Quantidade	20
Sistema Operacional	Windows 8.1 Pro x64

Programas Instalados	Adobe Reader X Adobe Bridge CS5 Adobe Device Control CS5 Adobe Extend Script Toolkit CS5 Adobe Extension Manager CS5 Adobe Illustrator CS5 Adobe Media Encoder CS5 Adobe Indesign CS Adobe Photoshop CS5 Adobe CameraRaw Antivirus Kaspersky Free Gimp Blender Corel Draw Graphics Suite X5 Java 8.211 Oracle NetBeans 8.0.2 Google Chrome Mozilla Firefox
	Google Earth Microsoft Office Professional 2013 Microsoft Project Professional 2016 Microsoft Visio Professional 2016 Microsoft Silverlight Winrar K-lite codec pack megaDeep Freeze LanSchool

Quadro 13 - Laboratórios
 Fonte: PDI (2021-2025)

Biblioteca

A Biblioteca "Professor Antonio Ruete" funciona de segunda à sexta (8h às 22h30) e aos sábados (8h às 12h), localiza-se em prédio próprio. Além do espaço do acervo, possui sala de estudo, de vídeo e de reunião. Está organizada segundo os princípios técnicos da Biblioteconomia, com recursos informatizados e, quanto ao funcionamento, rege-se por regulamento próprio. Seu acervo está distribuído em estantes, com mais de 75.000 obras entre livros, periódicos e materiais multimídia.

Mais especificamente:

TIPO	QTD
Livros	75.000
Periódicos	320
Jornais	3
Obras de referência	800
Vídeos/DVD	170
CD Rom's	265
Assinaturas eletrônicas	3 bases de dados

Quadro 14 - Acervo
 Fonte: PDI (2021-25).

Organização: o acervo é organizado por meio da Classificação Decimal Universal (CDU) e existem catálogos on-line disponíveis para o público. Os usuários possuem livre acesso às estantes, permitindo-lhes a livre escolha para pesquisas, leituras ou outras finalidades.

Informatização: o acervo encontra-se informatizado pelo sistema Calímaco e Calímaconet que contém os seguintes recursos:

- Pesquisa on-line do catálogo por autor, título, assunto, palavra-chave, tipo de material, ISBN, ISSN, número de chamada e por tipo de material;
- Emissão de relatórios do sistema dos títulos e exemplares (inclusive de periódicos e outros materiais), da aquisição e entrada de materiais e de assuntos e autores;
- Circulação e empréstimo, situação de materiais; estatísticas, processamento técnico, atualização, listas de autoridades: estatísticas por usuário; Área do Conhecimento; Cursos e Disciplinas; Coleções.
- Apresenta ainda a possibilidade de reservas de livros pela Internet e nos terminais de consultas dispostos na própria Biblioteca.

Serviços: no link da Biblioteca, o aluno pode solicitar a normalização técnica de Trabalhos de Conclusão de Curso e Ficha Catalográfica. Semestralmente, a Biblioteca realiza minicursos de referências bibliográficas e apresentação de trabalhos.

Base de dados: resumos e artigos completos de periódicos que são assinados pela IES. Também, possui a assinatura de duas bases de dados Internacionais: Professional Development Collection com mais de 550 títulos em texto completo e a Eric com mais de 1.000 títulos internacionais sobre educação em resumos e registros já na home page da própria Biblioteca, há uma relação de links de pesquisa, incluindo diversas bases de dados para consulta pública.

Serviço de Apoio e Orientação ao Usuário: os funcionários do atendimento realizam os empréstimos, as devoluções e as reservas de documentos, bem como orientam o usuário quanto aos serviços oferecidos, seu regulamento e funcionamento. Também, através do site (www.saoluis.br) da IES, o usuário poderá fazer sua renovação e reserva. Orientação na elaboração de trabalho acadêmicos e Normalização Técnica - Bibliográfica/ ABNT; Padronização e normalização, segundo

as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da Faculdade, inclusive, ficha catalográfica que está disponível on-line.

Política de aquisição, expansão e atualização: considera a proposta pedagógica dos cursos, permitindo o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo. A atualização reserva especial papel às sugestões e indicação dos coordenadores de curso e docentes, aptos a determinar as obras necessárias aos cursos, e, também, aos discentes, que são os primeiros a identificarem as necessidades e eventuais carências.

Outros

CTI - Centro de Tecnologia da Informação: com finalidades de criar, pesquisar e desenvolver novas tecnologias; intermediar a transferência de tecnologia; promover a cooperação técnico-científica na Instituição. O CTI é o órgão executivo responsável pela prestação de serviços relacionados com a TI para as áreas de: Ensino, Extensão e Administração da Faculdade de Educação São Luís.

CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

A avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) se configura como um momento crucial para a reflexão crítica sobre o desempenho da instituição, seus avanços e desafios. Através de um processo abrangente e participativo, a CPA buscou identificar os pontos fortes e fracos da instituição, com o objetivo de aprimorar a qualidade da educação superior e fortalecer seu compromisso com a sociedade. Sistematizar os resultados das pesquisas de autoavaliação sempre constitui um grande desafio considerando que o conteúdo do relatório deve refletir análises que traduzam os dados coletados contemplando informações confiáveis e relevantes da IES para subsidiar as atividades de planejamento e tomadas de decisão. Neste relatório procuramos destacar as potencialidades da IES nos cinco eixos, bem como os pontos que necessitam maiores análises e atenções.

A CPA se empenhou em garantir a participação representativa de diferentes segmentos da comunidade acadêmica na avaliação, incluindo alunos, professores, técnicos administrativos e egressos. Essa participação ativa foi fundamental para a legitimidade do processo e para a riqueza das informações coletadas.

A avaliação se baseou em uma metodologia robusta, que combinou diferentes instrumentos de coleta de dados, como questionários e análise documental. Essa multiplicidade de perspectivas possibilitou uma visão abrangente da instituição e de seus diversos aspectos.

Fizemos observações e recomendações com objetivo de proporcionar, se possível, correções de práticas, implementações de ações e melhoria nos indicadores observados. Entendemos que tais recomendações têm potencial de contribuir para a melhoria dos processos de gestão acadêmica e administrativa que promovam excelência nos serviços educacionais prestados e reconhecimentos por parte da comunidade acadêmica.

A avaliação identificou diversos pontos fortes da instituição, como a qualidade do corpo docente, a infraestrutura adequada e a oferta de serviços de apoio aos alunos. Esses resultados evidenciam o compromisso da instituição com a qualidade da educação e com a formação integral dos estudantes.

Algumas recomendações com base nos aspectos sentidos como mais sensíveis neste processo de autoavaliação se fundamentam nos dados quantitativos coletados sobre os indicadores dos instrumentos de avaliação e na categorização e análises das questões dissertativas expostas como críticas, elogios e sugestões. Os discentes elogiam a IES, sobretudo a qualidade do ensino e do corpo docente e demais funcionários. A estrutura da faculdade é a segunda menção que mais aparece nas questões abertas. As observações mais críticas se referem a aspectos de infraestrutura, limpeza e conservação dos espaços (banheiros, salas de aulas..), ainda às disciplinas em EaD e AVA. O acesso à internet nas salas e pela rede sem fio também. Assim, as sugestões para a melhoria da faculdade versam sobre limpeza e adequações das instalações, acessibilidade, acesso à rede sem fio, melhoria na plataforma para as disciplinas na modalidade a distância. Há reivindicação quanto à escuta dos estudantes.

Esta comissão faz recomendações a IES algumas delas constam da proposta do novo PDI, 2021 a 2025. Ainda, algumas recomendações feitas em avaliações anteriores necessitam ser mantidas.

Esta comissão recomenda para a IES explicitadas em avaliações anteriores e na atual:

- ✓ Desenvolvimento de ações mais eficazes para reduzir a evasão discente, especialmente em alguns cursos específicos. A instituição precisa investir em medidas que possibilitem a permanência dos alunos na graduação, como acompanhamento pedagógico individualizado, programas de bolsas e auxílios e ações de apoio à saúde mental.
- ✓ Melhoria dos indicadores das avaliações externas dos cursos que apresentaram Conceito de curso entre 2 e 3.
- ✓ Melhorar processos de informação e de formação internos que favoreçam a compreensão dos objetivos, metas e missão da IES, bem como conhecimento dos seus documentos – Regimento, PDI e PPCs;
- ✓ Recomendamos a criação de informes escritos a serem enviados anualmente aos docentes, discentes e funcionários e apresentados em reuniões pedagógicas sobre a estrutura da instituição, sua missão objetivos, estrutura e setores.
- ✓

- ✓ Zelar para que os docentes continuem e/ou passem a utilizar o AVA, recursos disponíveis na IES, não apenas nos cursos à distância ou híbrido, mas, sobretudo nos presenciais, como recurso de ensino que favoreça maior interação entre docentes e discentes, aprofundamento de conteúdos, disponibilização de materiais.
- ✓ Continuar a priorizar nas atividades de planejamento e alocação de recursos investimentos a atualização do acervo das bibliotecas, virtual e física. Ampliar o acervo de obras, na biblioteca física e virtual, dos cursos novos e dos cursos em processo de autorização e reconhecimento.
- ✓ Estabelecer um planejamento de recuperação dos laboratórios didáticos e infraestrutura nos pontos mais críticos relacionados à conservação dos prédios.
- ✓ Melhorar a infraestrutura de salas de aulas.
- ✓ Ampliar o atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem e de menor rendimento, dos cursos de graduação a distância e presencial. Ampliar a oferta de cursos de nivelamento utilizando a plataforma de aprendizagem.
- ✓ Ampliar o atendimento nos cursos de nivelamento e no programa de intervenção na leitura e na escrita, considerando a defasagem de aprendizagem e formação aos discentes, egressos do ensino médio cursados de forma remota devido a pandemia.
- ✓ Continuidade do programa de formação docentes com cursos de formação do pessoal para que conheçam estratégias mais democráticas de inclusão social no ensino superior, valorizando a construção de conhecimentos e desenvolvimentos de competências para atuação social e profissional.
- ✓ Efetivar propaganda dos cursos de pós-graduação e extensão da IES nos momentos de aulas, com Workshop dos cursos, apresentação nas salas dos cursos pelos gestores de pós-graduação e coordenadores dos cursos.
- ✓ Melhorar o (re)conhecimento dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão ofertados;

- ✓ Melhorar o (re)conhecimento, entre docentes, discentes e colaboradores, dos programas de extensão da IES, dos projetos de extensão nos âmbitos das disciplinas, de responsabilidade social e ambiental.
- ✓ Continuar o incentivo à participação dos docentes, especialmente os mais recentes, dos cursos de pós-graduação e de modo que os instrumentalizem a informar e reforçar aos discentes a necessidade de formação continuada para a carreira de um profissional.
- ✓ Observar as percepções dos segmentos docentes e funcionários sobre os processos de comunicação da IES, buscar clareza na comunicação interna, por parte da direção de modo a evitar comentários inconsistentes no ambiente de trabalho que gerem ruídos, sentimentos de pressão e insegurança. Melhorar o reconhecimento dos processos de comunicação interna e externa.
- ✓ Promover ações de gestão de pessoas que reforcem a valorização dos docentes, para que possamos melhorar a percepção deles sobre as condições de trabalho, as práticas profissionais e o reconhecimento do trabalho coletivo desenvolvido na IES.
- ✓ Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação articulados com as áreas de conhecimento dos cursos de graduação para que o discente tenha como planejar a continuidade de sua formação profissional, áreas de direito, saúde, administração, ciências contábeis, psicologia, agronomia e publicidade.
- ✓ Destacar a participação de docentes, acadêmicos e profissionais egressos em nossos eventos acadêmicos.
- ✓ Procurar melhorar as avaliações positivas relacionadas aos planos de carreira de pessoal, participação em formações e eventos acadêmicos e incentivos às publicações.

Ao realizar processo de avaliação é inevitável não refletir sobre nosso alcance, lacunas e possibilidades de aperfeiçoamento de processos e práticas. Fazemos nossa autoavaliação também. Assim, destacamos ao longo relatório a necessidade de melhorar os procedimentos de obtenção de dados para melhorar nossos diagnósticos, traçar perfis de cursos, de discentes e docentes, melhorar a comunicação com a sociedade local e externa, melhorar nossa política de egresso,

avaliar nossos processos de ensino balizados pelos marcos regulatórios e pelos resultados dos processos de avaliação externa, medir nossos índices de retenção de alunos, inserção regional, captação de alunos de graduação pelos cursos de pós-graduação, entre outras.

Como parte da nossa autoavaliação e entendimento das necessidades de melhoria dos nossos processos e práticas para o próximo triênio avaliativo a CPA deverá:

- ✓ Manter ou ampliar os números de respondentes no próximo processo avaliativo.
- ✓ Sensibilizar mais a comunidade para participação ativa nos processos de autoavaliação institucional.
- ✓ Procurar melhoria na estrutura de recursos e funcionários que permitam ampliar as ações da CPA.
- ✓ Divulgar mais os serviços da ouvidoria para que os membros da comunidade acadêmica possam fazer contribuições, sugestões para melhoria dos serviços prestados pela IES e reclamações. Bem como o entendimento dos objetivos mediadores do órgão.
- ✓ Atualizar os instrumentos e aumentar a abrangência das pesquisas.
- ✓ Coletar dados sobre a retenção nos cursos de graduação e pós que permitam compreender melhor o cenário da educação superior e os motivos que levam a evasão nos cursos.
- ✓ Aprimorar política de egressos com a obtenção de informações mais sistematizadas sobre atuação profissional na área de formação, empreendimentos criados, aprovação em concursos públicos ou exames específicos da categoria profissional, recebimento de prêmios, ingresso em cursos de graduação e/ou pós-graduação lato e strito sensu ou similares.
- ✓ Buscar estreitar os canais de diálogos e pesquisas com os/as docentes e funcionários para melhor compreensão do declínio de positivamente, observados em alguns indicadores ao longo do ano de 2024.
- ✓ Atualizar para a o processo de avaliação de 2025 os instrumentos de coleta de dados;
- ✓ Manter a forma de coleta de dados feitos em formulários disponíveis em plataforma virtual para meios mais acessíveis aos discentes e docentes.

- ✓ Conferir certificações para os participantes das atividades de autoavaliação institucional.
- ✓ Fazer um planejamento de ações de visibilidade de ações da IES implementadas com suporte das avaliações institucionais;
- ✓ Aperfeiçoar a divulgação do resultado das avaliações para a comunidade acadêmica.

As considerações finais apresentadas neste documento foram elaboradas com base nos resultados da avaliação da CPA e na análise da equipe da CPA.

As recomendações apresentadas neste documento são apenas sugestões para o aprimoramento da instituição em suas práticas de ensino e gestão. A decisão final sobre a implementação das recomendações cabe à comunidade acadêmica e à gestão da instituição.

REFERÊNCIAS

ARRETCHE, Marta T.S. Tendências no estudo sobre avaliação. In: RICO, Elizabeth Melo (Org.) **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luiza Costa de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Lei nº 10.861/2004 : Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília-DF, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Portaria nº 40/2007, de 12/12/2007: Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior para o sistema federal de educação. Brasília-DF, 2007.

BRASIL. Atos do Poder Legislativo. Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. **Diário Oficial da União**. Edição 27, Seção 1, p.1, 7 de fevereiro de 2020n. Disponível em: < <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>>. Acesso: 30 jun. 2020b.

BRASIL. Ministério da Educação/Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **Diário Oficial da União**. Edição 53, Seção 1, p.39, 18 de março de 2020c. Disponível em: < <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso: 30 jun. 2020c.

BRASIL. Ministério da Educação/Gabinete do Ministro. Portaria nº 345, de 19 de março de 2020. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. **Diário Oficial da União**. Edição 54-D, Seção 1, p.1, 19 de março de 2020c. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=603&pagina=1&data=19/03/2020&totalArquivos=1>>. Acesso: 30 jun. 2020c.

BRASIL. Ministério da Educação/Gabinete do Ministro. Portaria nº 356, de 20 de março de 2020. Dispõe sobre a atuação dos alunos dos cursos da área de saúde no combate à pandemia do COVID-19 (coronavírus). **Diário Oficial da União**. Edição 55-B, Seção 1, p.1, 20 de março de 2020d. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-20-de-marco-de-2020-249090908>>. Acesso: 30 jun. 2020d.

BRASIL. Atos do Poder Executivo. Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. **Diário Oficial da União**. Edição 63-A, Seção 1 – Extra, p.1, 1 de abril de 2020e. Disponível em:

<<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>>. Acesso: 30 jun. 2020e.

BRASIL. Conselho Pleno/Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº: 5 de 28 de abril de 2020**. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: <<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Parecer-cne-cp-005-2020-04-28.pdf>>. Acesso: 30 jun. 2021.

SÃO PAULO (Estado). Poder Executivo. Seção I. Decreto nº 64.862, de 13 de março de 2020. Dispõe sobre a adoção, no âmbito da Administração Pública direta e indireta, de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo COVID-19 (Novo Coronavírus), bem como sobre recomendações no setor privado estadual. Diário Oficial Estado de São Paulo, volume 130, número 52, p.1, São Paulo, terça-feira, 14 de março de 2020a. Disponível em: <<http://dobuscadireta.imprensaoficial.com.br/default.aspx?DataPublicacao=20200314&Caderno=DOE-I&NumeroPagina=1>>. Acesso: 30 jun. 2021a.

SÃO PAULO (Estado). Poder Executivo. Seção I. Decreto nº 64.864, de 16 de março de 2020. Dispõe sobre a adoção de medidas adicionais, de caráter temporário e emergencial, de prevenção de contágio pelo COVID-19 (Novo Coronavírus), e dá providências correlatas. Diário Oficial Estado de São Paulo, volume 130, número 52, p.1, São Paulo, terça-feira, 17 de março de 2020b. Disponível em: <http://diariooficial.imprensaoficial.com.br/nav_v5/index.asp?c=4&e=20200317&p=1>. Acesso: 30 jun. 2021b.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. Rio de Janeiro, Vozes, 2000.

DAUSTER, Tânia. Navegando contra a corrente? O educador, o antropólogo e o relativismo. In: BRANDÃO, Zaia (Org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. Cortez, 1996, p.75-87.

DIAS SOBRINHO, José, BALZAN, Newton César. **Avaliação institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 2000.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação como instrumento da formação cidadã do desenvolvimento da sociedade democrática: por uma ético-epistemologia da avaliação. In: RISTOFF, Dilvo; ALMEIDA JUNIOR, Vicente de Paula. (Orgs.). **Avaliação Participativa: perspectivas e desafios**. Brasília-DF: INEP, 2005.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.

DIAS, C.; MARCHELLI, P.; HORIZUELA, M. de L. P. Políticas para avaliação da qualidade do Ensino Superior no Brasil: um balanço crítico. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 32, n.3, p. 435-464, set./dez.2006.

FARIA, Regina M. Avaliação de programas sociais - evoluções e tendências. In: RICO, Elizabeth Melo (Org.) **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.

FREY, Claus. **Análise de políticas**: algumas reflexões conceituais e suas implicações para a situação brasileira. U.F. de Santa Catarina. Cadernos de Pesquisa n.º 18, setembro, 1999.

GUERRA, Ángel Santos. **La evaluación**: un proceso de diálogo, comprensión y mejora. Ediciones Aljibe, 1993.

HOBBSAW, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX. São Paulo: Perspectiva, 1995.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva 1970.

LINDBLON, C.E. **O processo de decisão política**. Brasília, Ed. UnB, 1981.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PASQUALOTTI, Adriano et al.(Orgs.). Auto-avaliar: conhecer para qualificar. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005. (Série Avaliação institucional).

AGUERRONDO, Inês. Argentina, 1995: Uma transformação educacional em marcha. In: LINDINGER, Marília Miranda (ORG.). **Políticas públicas de qualidade na educação básica/** Conselho Nacional de Secretaria da Educação - CONSED. Brasília: UNICEF, 1996, p.68-98.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Formulários

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2024

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está iniciando o processo de autoavaliação institucional, cujo objetivo é o de avaliar internamente nossa Instituição de Educação Superior (IES).

Nossa comissão visa atender às diretrizes do Sistema de Avaliação do Ensino Superior Nacional (SINAES), que é composto por três pilares:

- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- Avaliação externa, que será executada por uma comissão indicada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC);
- Autoavaliação institucional, realizada por uma comissão nomeada pela Instituição de Ensino, denominada Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Os objetivos do SINAES são a melhoria da qualidade na educação superior e a orientação da expansão, respeitando a diversidade, a autonomia e a identidade das instituições

A autoavaliação é uma etapa do processo de avaliação realizada pela CPA que objetiva:

- Produzir conhecimentos com dados confiáveis e relevantes sobre a faculdade;
- Avaliar o impacto das ações desenvolvidas no âmbito acadêmico para os diversos segmentos que o compõem (professores, coordenadores, funcionários técnicos e administrativos e alunos);
- Elaborar diagnósticos dos indicadores avaliados;
- Divulgação dos processos e resultados da autoavaliação institucional à comunidade acadêmica;
- Contribuir para melhoria dos processos administrativos e pedagógicos da faculdade.

As avaliações são anuais. Dessas ações resultará um conjunto estruturado de informações que permitirá um diagnóstico da instituição e, sobretudo, nos permitirá identificar as causas dos problemas, as possibilidades e as potencialidades para melhorar e fortalecer a instituição.

O resultado desta avaliação será enviado ao Ministério da Educação que o usará para compor a nota da Faculdade em âmbito nacional. Por esse motivo, essa avaliação é importante para a melhoria:

- Dos seus processos de gestão acadêmica e administrativa, que nos atingem enquanto alunos;
- Da nota da faculdade, que se refere ao padrão de excelência da faculdade, importante para nossa referência na atuação profissional.

A avaliação deve contribuir para melhoria do que estamos fazendo e para a melhoria da imagem da instituição no cenário da educação superior do país.

Pelo exposto, nós, membros da CPA, contamos com a colaboração de todos no processo de autoavaliação institucional que deverá ser feito de forma criteriosa e consciente.

Comprometemo-nos com a preservação da identidade de quem avalia, para que se sintam a vontade para avaliar, criticar, elogiar e sugerir mudanças.

Desejamos a todos/as uma ótima avaliação.

Jaboticabal, 2024

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

cpa@saoluis.edu.br

Profa. Dra. Adriana da Silva Turqueti

Profa. Esp. Joselma Tarrafil de Souza

Prof. Me. Marcelo M. Laffranchi

Representante Discente: Leonardo César Souza Lima

Representante Discente: Ricardo Augusto Fenerichi
 Representante Técnico/Administrativo: Rodrigo Falcai
 Representante Técnico/Administrativo: Eliete Ferreira da Silva Rodrigues Serra
 Representante Sociedade Civil: Danilo Reinol
 Representante Sociedade Civil: Silvia Helena Capelani Travaini

Olá estudante!

Nós da Comissão Própria de Avaliação – CPA queremos conhecer a sua opinião sobre a nossa querida Faculdade. Para tanto, iniciamos neste ano o processo de autoavaliação institucional. Essa avaliação é importante para o planejamento institucional e para a promoção de melhorias na Faculdade e nos processos administrativos e acadêmicos.

Nos instrumentos que seguem temos:

* **QUESTÕES FECHADAS** que poderão ser avaliadas com a escolha de uma das opções da escala numérica:

- 5 – Ótimo
- 4 – Bom
- 3 – Regular
- 2 – Ruim
- 1 – Péssimo

NA - Não se Aplica (quando o item não corresponder ao curso ou ao ano letivo do estudante).
 (Ex: discente que não iniciou atividades de estágio e TCC deve escolher a opção N/A).

* **QUESTÕES ABERTAS** nas quais você poderá escrever livremente quais são os principais elogios, críticas e sugestões para melhoria dos nossos processos de gestão e de ensino. Nelas você também pode justificar o conceito atribuído aos indicadores.

Sinta-se a vontade, pois a sua opinião é muito importante para nós!

Em caso de dúvida ou necessidade de mais informações, escrevam para: cpa@saoluis.edu.br

1. Autoavaliação institucional – Alunos

1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Ótimo	NA - Não aplicável NR - Não respondeu
-------------	----------	-------------	---------	-----------	--

ESCOLHA SEU CURSO: Colocar os cursos como opção

GRUPO DE INDICADORES	INDICADORES Atribua um conceito numérico aos seguintes indicadores:	ESCALA					
		1	2	3	4	5	NA NR
DIMENSÃO -A missão da Faculdade e o Plano de Desenvolvimento Institucional							
1.1 PDI e PPC	Seu conhecimento sobre finalidades, objetivos e compromissos da IES (Faculdade São Luís), explicitados no						

	Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI						
	Seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso						
DIMENSÃO -Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão							
1 Ensino de graduação	Como você avalia o seu curso?						
	Como você avalia os professores do curso?						
	Os professores disponibilizam os planos de ensino e aprendizagem da disciplina?						
	A coerência entre as indicações bibliográficas e os conteúdos dos componentes curriculares						
	A coerência entre o conteúdo dos componentes curriculares com as atualizações tecnológicas na área, com as tendências de mercado e com as necessidades de formação profissional.						
	A organização e funcionamento da do estágio (quem não realiza estágio, assinalar a opção Não se Aplica)						
	O objetivo e interação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aos objetivos de formação acadêmica e profissional do curso. (quem não realiza TCC, assinalar a opção Não se Aplica)						
2 Integração graduação e pós graduação	Integração do ensino de graduação com o ensino de pós-graduação						
	Grau de intenção de cursar um curso de pós-graduação						
	Grau de conhecimento sobre os cursos de pós-graduação oferecidos pela faculdade.						
3 Pesquisa	Ensino dos conteúdos articulado com as práticas de pesquisa						
	Incentivo a pesquisa para realização dos trabalhos de disciplina						
	Iniciação à prática de pesquisa no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC						
	Incentivo à prática de pesquisa mediante apresentações em eventos acadêmicos (Semanas de Curso, Seminários, Simpósios, etc.)						
4 Extensão	O curso promove e incentiva a participação em cursos de extensão?						
	Qual seu grau de conhecimentos sobre nos projetos de extensão da Faculdade (Escritório de Assistência Jurídica-EAJ, Procon, Núcleo de Atendimento Fiscal e						

	Contábil-NAF, Brinquedoteca: “BrincAlegria”, Reciclagem de Lixo Eletrônico, Unidade de Atendimento Olhos da Alma, Ambulatório de Diabetes mellitus e Ambulatório FESL...)?						
	Qual o seu grau de envolvimento nos projetos de extensão da Faculdade?						
DIMENSÃO - responsabilidade social da instituição							
5 Responsabilidade Social e Ambiental	Política de bolsa de estudos: ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes aos cursos de graduação e de pós-graduação (bolsas, valor das mensalidades, convênios com governos e entidades privadas de financiamento)						
	Ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes com necessidades especiais						
	Conhecimento sobre as ações de responsabilidade social e ambiental da faculdade (Escritório de Assistência Jurídica-EAJ, Procon, Núcleo de Atendimento Fiscal e Contábil-NAF, Brinquedoteca: “BrincAlegria”, Reciclagem de Lixo Eletrônico, Unidade de Atendimento Olhos da Alma, Ambulatório de Diabetes mellitus e Ambulatório FESL, Programas de Reciclagem, Coleta seletiva de lixo, Coleta de lixo eletrônico e coleta de pilhas..)						
	Em que grau a Faculdade contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da Região onde está inserida e do País.						
DIMENSÃO - A comunicação com a sociedade							
7 Comunicação com a comunidade interna e externa	A comunicação e a divulgação das informações na FESLJ atendem as necessidades?						
	Você costuma acessar informações da Faculdade pelo site institucional e redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter, grupos de WhatsApp) para se informar ?						
	Como avalia o site e as redes sociais da Faculdade						
	Como você avalia a ouvidoria (usar não se aplica caso nunca tenha precisado usar a ouvidoria)						

DIMENSÃO - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios							
8 Organização e gestão da IES	Coordenação do Curso						
	Direção Acadêmica, Administrativa e Financeira						
	Central de Atendimento						
	Secretaria Acadêmica de Graduação						
	Setor Financeiro e de recuperação de crédito						
DIMENSÃO - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação							
9 Equipamentos didáticos	Equipamentos e recursos didáticos que atendam às necessidades do curso						
10 Estrutura e conservação do prédio	Conservação do prédio (limpeza, mobiliário, iluminação, isolamento acústico, refrigeração ou aquecimento).						
	Salas de aula (adequação do número de salas existentes e sua capacidade às necessidades do curso).						
	Manutenção e apoio (existência de pessoal especializado na montagem e manutenção de equipamentos acadêmicos e de laboratório).						
	Adequação das instalações da Faculdade (áreas de circulação, de lazer, sanitários, cantinas, área de convivência estudantil, etc)						
11 Laboratórios e recursos de informática	Laboratórios (existência e quantidade de laboratórios [área, capacidade total e instalações] dentro das normas técnicas vigentes e adaptados às necessidades do curso). (escolher a opção não se aplica caso o curso não utilize laboratórios)						
	Acesso à Internet (rede sem fio, laboratórios e biblioteca)						
	Recursos de informática (facilidade de acesso de alunos e professores aos recursos de informática [horários e equipamentos disponíveis]).						
	Softwares: existência de softwares adequados às necessidades das disciplinas e atividades de laboratório. (escolher a opção não se aplica caso o curso não utilize softwares específicos)						
12 Biblioteca	Estado de conservação da biblioteca						alterar

	Satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia						
	Memória discente (disponibilização dos trabalhos monográficos de alunos, produzidos no final do curso)						
	Acervo da biblioteca física e virtual (existência nas bibliotecas de publicações que atendam ao currículo do curso)						
13 Infraestrutura - Ambiente Virtual De Aprendizagem	Como você avalia o Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA (São Luis Virtual)						
	Acesso aos materiais postados pelos docentes (videoaulas, referenciais bibliográficos das aulas...)						
	Facilidade de acesso aos recursos e de postagem dos trabalhos solicitados pelos estudantes						
	Recursos disponíveis (chat, fórum, tarefas, enquetes..)						
DIMENSÃO -Políticas de atendimento a estudantes e egressos							
13 Atendimento ao estudante	CAPE – Centro de Apoio Psicológico e educacional						
	Programa de Nivelamento (CAPE)						
	Programa de Egresso (envolvimento do egresso em atividades da faculdade, em cursos de pós-graduação e acompanhamento das informações acadêmica profissionais)						

QUESTÕES ABERTAS

Quais são seus elogios à Faculdade?

Quais são suas críticas à Faculdade?

Quais são as sugestões para a melhoria da Faculdade?

2 Avaliação do coordenador, curso, professor e autoavaliação discente

2.1 Avaliação da coordenação do curso e curso

ESCOLHA SEU CURSO: Colocar os cursos como opção						
GRUPO DE INDICADORES Atribua um conceito numérico aos seguintes indicadores:	ESCALA					
1. COORDENAÇÃO DO CURSO	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Avalie a coordenação com o curso.						
Qual é a capacidade do coordenador em manter bom relacionamento com os discentes?						
Como avalia o atendimento do coordenador do curso?						
A coordenação promove eventos de enriquecimento cultural, científico e profissional?						
2 CURSO						
Qual o seu conhecimento do projeto pedagógico (objetivos, grade, projetos) do seu curso?						
Como você avalia o grau de participação dos alunos nas decisões tomadas pelo curso?						
Como você avalia a existência de trabalhos e ações que promovem a interdisciplinaridade no curso?						
Como você avalia a realização de atividades extraclases (palestras, visitas, etc)?						
Como você avalia a organização das atividades de Estágio Supervisionado?						Não se aplica
Como você avalia a organização das atividades de Monografias ou TCC?						Não se aplica
De modo geral, como você avalia o comprometimento do corpo docente com a qualidade do curso?						
Qual é a sua percepção da Imagem que a comunidade faz do ensino do seu curso?						
Como você avalia as disciplinas na modalidade a distância (videoaulas, conteúdos, materiais, processos de avaliação)?						

Sua Opinião

QUESTÕES ABERTAS

Quais são seus elogios à coordenação e ao curso?

Quais são suas críticas à coordenação e ao curso?

Quais são as sugestões para o curso?

2.2 Avaliação dos docentes

ESCOLHA O PROFESSOR: Colocar o nome dos professores do curso						
GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					

Atribua um conceito numérico aos seguintes indicadores:							
AVALIAÇÃO DO PROFESSOR	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder	
O professor disponibiliza e apresenta o plano de ensino e aprendizagem da disciplina nas aulas e o disponibiliza para os alunos (nos grupos ou no ambiente virtual de aprendizagem – AVA)?							
O professor aborda o conteúdo da disciplina com clareza e linguagem apropriada?							
O professor demonstra domínio do conteúdo que ensina?							
O professor procura diversificar exemplos e demonstra disposição para sanar dúvidas?							
O professor incentiva a participação dos alunos durante as aulas?							
O professor sugere referenciais (textos, livros, artigos, filmes, etc) para embasamento das aulas e dos conteúdos tratados?							
O professor disponibiliza material didático (material de vídeo, de texto, de áudio, referências bibliográficas, aulas gravadas) de forma organizada para acompanhamento da disciplina?							
Capacidade do professor em manter um bom relacionamento com a turma?							
O professor incentiva a realização de atividades de pesquisa e de trabalhos práticos e teóricos extraclasse?							
O professor utiliza diferentes recursos didáticos na condução da disciplina?							
O professor cumpre os horários de início e término das aulas?							
As avaliações apresentam coerência com os textos e conteúdos tratados em aulas?							
As atividades avaliativas são bem elaboradas com questões e atividades que contribuem para a sua formação teórica e profissional?							
O professor dá devolutiva dos resultados das avaliações em sala de aula de forma construtiva?							
Você percebe que as avaliações são bem corrigidas (com comentários, indicações de pontos a serem observados)?							
Qual o seu grau de interesse em cursar outra disciplina ministrada pelo professor?							

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são os seus elogios ao docente?
Quais são as suas críticas ao docente?
Quais são as sugestões para o docente e para as aulas?

2.3 Autoavaliação discente

ESCOLHA SEU CURSO: Colocar os cursos como opção

GRUPO DE INDICADORES Atribua um conceito numérico aos seguintes indicadores:	ESCALA					
	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
2 AUTO-AVALIAÇÃO						
Você costuma ser frequente às aulas?						
Você cumpre os horários de início e término das aulas? Costuma se ausentar por alguns minutos?						
Você realiza as leituras indicadas pelo professor?						
Você vai preparado para as aulas (leitura do dia feita, material necessário, atividades em dia)?						
Você vai preparado para as avaliações (textos indicados lidos e fichados, exercícios feitos, leituras dos materiais de apoio)?						
Você participa das aulas expondo suas ideias, perguntas, exemplos e dúvidas pertinentes ao que está sendo tratado?						
Você acompanha o plano de ensino disponibilizados pelo professor (com datas das aulas, atividades e avaliação. Com os temas a serem abordados em cada aula e referências bibliográficas)?						
Como você avalia sua adaptação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem?						
Sua organização, autonomia e disciplina para as aulas e para a realização das atividades das disciplinas na modalidade a distância - EaD						

3. Autoavaliação institucional – Docentes

GRUPO DE INDICADORES	INDICADORES	ESCALA					
		1	2	3	4	5	NA
DIMENSÃO -A missão da Faculdade e o Plano de Desenvolvimento Institucional							
1.1 PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional e PPC – Projeto Pedagógico do Curso	Seu conhecimento sobre finalidades, objetivos e compromissos da IES (Faculdade São Luís), explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI						
	Seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso						
DIMENSÃO -Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão							
1 Ensino de graduação	Coerência entre o conteúdo dos componentes curriculares do curso com as atualizações tecnológicas na área, com as tendências de mercado e com as necessidades de formação profissional).						

	Você costuma disponibilizar os planos de ensino de disciplina e planejamento de aulas						
	Organização e funcionamento do estágio						
	Objetivo e interação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aos objetivos de formação acadêmica e profissional do curso.						
2	Integração graduação e pós graduação						
3	Pesquisa						
	Ensino dos conteúdos articulado com as práticas de pesquisa						
	Incentivo a pesquisa para realização dos trabalhos de disciplina						
	Iniciação à prática de pesquisa no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC						
	Incentivo a prática de pesquisa mediante apresentações em eventos acadêmicos (Semanas de Curso, Seminários, Simpósios, etc.)						
4	Extensão						
	O curso promove e incentiva a participação em cursos de extensão?						
	Qual seu grau de conhecimentos sobre nos projetos de extensão da Faculdade (Escritório de Assistência Jurídica-EAJ, Procon, Núcleo de Atendimento Fiscal e Contábil-NAF, Brinquedoteca: "BrincAlegria", Reciclagem de Lixo Eletrônico, Unidade de Atendimento Olhos da Alma, Ambulatório de Diabetes mellitus e Ambulatório FESL...)?						
	Qual o seu grau de envolvimento nos projetos de extensão da Faculdade?						
DIMENSÃO - responsabilidade social da instituição							
5	Responsabilidade Social e Ambiental						
	Política de bolsa de estudos: ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes aos cursos de graduação e de pós-graduação (bolsas, valor das mensalidades, convênios com governos e entidades privadas de financiamento)						
	Ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes com necessidades especiais						
	Conhecimento sobre as ações de responsabilidade social e ambiental da faculdade (Escritório de Assistência Jurídica-EAJ, Procon, Núcleo de Atendimento Fiscal e Contábil-NAF,						

	Brinquedoteca: “BrincAlegria”, Reciclagem de Lixo Eletrônico, Unidade de Atendimento Olhos da Alma, Ambulatório de Diabetes mellitus e Ambulatório FESL, Programas de Reciclagem , Coleta seletiva de lixo, Coleta de lixo eletrônico e coleta de pilhas...)						
	Em que grau a Faculdade contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da Região onde está inserida e do País.						
	Programa de Reciclagem de Equipamentos de Informática						
	Coleta seletiva de lixo, Coleta de lixo eletrônico e coleta de pilhas						
	Campanhas de economia de água e energia						
DIMENSÃO - A comunicação com a sociedade							
7 Comunicação com a comunidade interna e externa	A comunicação e a divulgação das informações na FESLJ atendem as necessidades?						
	Você costuma acessar informações da Faculdade pelo site institucional e redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter, grupos de WhatsApp) para se informar ?						
	Como avalia o site e as redes sociais da Faculdade						
	Como você avalia a ouvidoria (usar não se aplica caso nunca tenha precisado usar a ouvidoria)						
DIMENSÃO - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios							
8 Organização e gestão da IES	Organização do colegiado do curso						
	Coordenação do Curso						
	Direção Acadêmica						
	Direção Administrativa						
	Direção Financeira						
	Central de Atendimento						
	Secretaria Acadêmica de Graduação						
	Secretaria de Pós-graduação ouvidoria (usar não se aplica caso não saiba responder)						
	Setor Financeiro e de recuperação de crédito (usar não se aplica caso não saiba responder)						
Departamento de Comunicação e Eventos							

	Atendimento ao Curso (quantidade e qualificação do pessoal técnico e de apoio em relação às exigências dos Cursos).						
DIMENSÃO - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação							
9 Equipamentos didáticos	Equipamentos e recursos didáticos que atendam às necessidades do curso						
10 Estrutura e conservação do prédio	Conservação do prédio (limpeza, mobiliário, iluminação, isolamento acústico, refrigeração ou aquecimento).						
	Salas de aula (adequação do número de salas existentes e sua capacidade às necessidades do curso).						
	Manutenção e apoio (existência de pessoal especializado na montagem e manutenção de equipamentos acadêmicos e de laboratório).						
	Adequação das instalações da Faculdade (áreas de circulação, de lazer, sanitários, cantinas, área de convivência estudantil, etc)						
11 Laboratórios e recursos de informática	Laboratórios (existência e quantidade de laboratórios [área, capacidade total e instalações] dentro das normas técnicas vigentes e adaptados às necessidades do curso). (escolher a opção não se aplica caso o curso não utilize laboratórios)						
	Acesso à Internet (rede sem fio, laboratórios e biblioteca)						
	Recursos de informática (facilidade de acesso de alunos e professores aos recursos de informática [horários e equipamentos disponíveis]).						
	Softwares: existência de softwares adequados às necessidades das disciplinas e atividades de laboratório. (escolher a opção não se aplica caso o curso não utilize softwares específicos)						
12 Biblioteca	Estado de conservação da biblioteca						
	Satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia						
	Memória discente (disponibilização dos trabalhos monográficos de alunos, produzidos no final do curso)						
	Acervo da biblioteca física e virtual (existência nas bibliotecas de publicações que atendam ao currículo do curso)						
	Como você avalia o Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA (São Luis Virtual)						

13 Infraestrutura - Ambiente Virtual De Aprendizagem	Facilidade de acesso aos recursos e de postagem dos trabalhos solicitados pelos estudantes						
	Recursos disponíveis (chat, fórum, tarefas, enquetes..)						
DIMENSÃO - Políticas de atendimento a estudantes e egressos							
13 Atendimento ao estudante	CAPE – Centro de Apoio Psicológico e educacional						
	Programa de Nivelamento (CAPE)						
	Programa de Egresso (envolvimento do egresso em atividades da faculdade, em cursos de pós-graduação e acompanhamento das informações acadêmicas profissionais)						
DIMENSÃO - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho							

4. Autoavaliação institucional – Funcionários técnico-administrativos

GRUPO DE INDICADORES	INDICADORES Atribua um conceito numérico aos seguintes indicadores:	ESCALA					
		1	2	3	4	5	NA
DIMENSÃO - responsabilidade social da instituição							
1 Responsabilidade Social e Ambiental	Política de bolsa de estudos: ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes aos cursos de graduação e de pós-graduação (bolsas, valor das mensalidades, convênios com governos e entidades privadas de financiamento)						
	Ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes com necessidades especiais						
	Conhecimento sobre as ações de responsabilidade social e ambiental da faculdade (Escritório de Assistência Jurídica-EAJ, Procon, Núcleo de Atendimento Fiscal e Contábil-NAF, Brinquedoteca: “BrincAlegria”, Reciclagem de Lixo Eletrônico, Unidade de Atendimento Olhos da Alma, Ambulatório de Diabetes mellitus e Ambulatório FESL, Programas de Reciclagem , Coleta seletiva de lixo, Coleta de lixo eletrônico e coleta de pilhas...)						
	Em que grau a Faculdade contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da Região onde está inserida e do País.						

	Programa de Reciclagem de Equipamentos de Informática						
DIMENSÃO - A comunicação com a sociedade							
3 Comunicação com a comunidade interna e externa	A comunicação e a divulgação das informações na FESL atendem as necessidades?						
	Você costuma acessar informações da Faculdade pelo site institucional e redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter, grupos de WhatsApp) para se informar ?						
	Como avalia o site e as redes sociais da Faculdade						
	Como você avalia a ouvidoria (usar não se aplica caso nunca tenha precisado usar a ouvidoria)						
DIMENSÃO - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios							
4 Organização e gestão da IES	Organização do colegiado do curso						
	Coordenação do Curso						
	Direção Acadêmica						
	Direção Administrativa e Financeira						
	Central de Atendimento						
	Secretaria Acadêmica de Graduação						
	Secretaria de Pós-graduação ouvidoria (usar não se aplica caso não saiba responder)						
	Setor Financeiro e de recuperação de crédito (usar não se aplica caso não saiba responder)						
	Departamento de Comunicação e Eventos						
	Atendimento ao Curso (quantidade e qualificação do pessoal técnico e de apoio em relação às exigências dos Cursos).						
DIMENSÃO -Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação							
5 Equipamentos e materiais de consumo	Equipamentos de trabalho (computadores, impressoras, aparelhos telefônicos, mobiliário) são suficientes e atendam às necessidades do seu setor						
	Material de consumo (existe um suprimento contínuo dos materiais necessários à manutenção das atividades dos Cursos e da instituição).						
6 Estrutura e conservação do prédio	Conservação do prédio (limpeza, mobiliário, iluminação, isolamento acústico, refrigeração ou aquecimento).						

	Salas de aula (adequação do número de salas existentes e sua capacidade às necessidades do curso).						
	Manutenção e apoio (existência de pessoal especializado na montagem e manutenção de equipamentos acadêmicos e de laboratório).						
	Adequação das instalações da Faculdade (áreas de circulação, de lazer, sanitários, cantinas, área de convivência estudantil, etc)						
	A Faculdade possui, em seu quadro de pessoal, os profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura.						
7 Laboratórios e recursos de informática	Laboratórios (existência e quantidade de laboratórios [área, capacidade total e instalações] dentro das normas técnicas vigentes e adaptados às necessidades dos cursos). (incluir não se aplica, caso o curso não utilize laboratórios)						
	Acesso à Internet (cabo e rede sem fio)						
	Recursos de informática (facilidade de acesso de alunos e professores aos recursos de informática [horários e equipamentos disponíveis]).						
8 Biblioteca	Estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas						
	Condições físicas da biblioteca favoráveis à leitura individual, ao trabalho em grupo e à pesquisa bibliográfica.						
	Serviços prestados (adequação dos serviços prestados pela biblioteca: qualidade do atendimento, horários de funcionamento, auxílio técnico às normas de publicação e citação em trabalhos científicos).						
DIMENSÃO - Políticas de atendimento a estudantes e egressos							
9 Atendimento ao estudante	CAPE – Centro de Apoio Psicológico e educacional						N/A
	Programa de Egresso (envolvimento do egresso em atividades da faculdade, em cursos de pós-graduação e acompanhamento das informações acadêmicas e profissionais)						N/A
DIMENSÃO - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho							
10 Política de pessoal	Plano de carreira						
	Incentivo à participação em eventos profissionais						

	Incentivo à formação profissional (bolsas em cursos de graduação e pós-graduação, custeio de cursos, etc)						
	Formações e Reuniões (Seminários de Estudos, Confraternizações,)						
	Em que grau você procura participar de eventos de formação profissional						

QUESTÕES ABERTAS

Quais são seus elogios à Faculdade?

Quais são suas críticas à Faculdade?

Quais são as sugestões para a melhoria da Faculdade?
--

Apêndice 2 - Formulários de avaliação EaD

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1 PEDAGOGIA EAD

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está iniciando o processo de autoavaliação institucional, cujo objetivo é o de avaliar internamente nossa Instituição de Educação Superior (IES).

Nossa comissão visa atender às diretrizes do Sistema de Avaliação do Ensino Superior Nacional (SINAES), que é composto por três pilares:

- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- Avaliação externa, que será executada por uma comissão indicada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC);
- Autoavaliação institucional, realizada por uma comissão nomeada pela Instituição de Ensino, denominada Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Os objetivos do SINAES são a melhoria da qualidade na educação superior e a orientação da expansão, respeitando a diversidade, a autonomia e a identidade das instituições

A autoavaliação é uma etapa do processo de avaliação realizada pela CPA que objetiva:

- Produzir conhecimentos com dados confiáveis e relevantes sobre a faculdade;
- Avaliar o impacto das ações desenvolvidas no âmbito acadêmico para os diversos segmentos que o compõem (professores, coordenadores, funcionários técnicos e administrativos e alunos);
- Elaborar diagnósticos dos indicadores avaliados;
- Divulgação dos processos e resultados da autoavaliação institucional à comunidade acadêmica;
- Contribuir para melhoria dos processos administrativos e pedagógicos da faculdade.

As avaliações são anuais. Dessas ações resultará um conjunto estruturado de informações que permitirá um diagnóstico da instituição e, sobretudo, nos permitirá identificar as causas dos problemas, as possibilidades e as potencialidades para melhorar e fortalecer a instituição.

O resultado desta avaliação será enviado ao Ministério da Educação que o usará para compor a nota da Faculdade em âmbito nacional. Por esse motivo, essa avaliação é importante para a melhoria:

- Dos seus processos de gestão acadêmica e administrativa, que nos atingem enquanto alunos;
- Da nota da faculdade, que se refere ao padrão de excelência da faculdade, importante para nossa referência na atuação profissional.

A avaliação deve contribuir para melhoria do que estamos fazendo e para a melhoria da imagem da instituição no cenário da educação superior do país.

Pelo exposto, nós, membros da CPA, contamos com a colaboração de todos no processo de autoavaliação institucional que deverá ser feito de forma criteriosa e consciente.

Comprometemo-nos com a preservação da identidade de quem avalia, para que se sintam a vontade para avaliar, criticar, elogiar e sugerir mudanças.

Desejamos a todos/as uma ótima avaliação.

Jaboticabal,

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

cpa@saoluis.edu.br

Profa. Dra. Adriana da Silva Turqueti

Profa. Esp. Joselma Tarrafil de Souza

Prof. Me. Marcelo M. Laffranchi

Representante Discente: Leonardo César Souza Lima

Representante Discente: Ricardo Augusto Fenerichi

Representante Técnico/Administrativo: Rodrigo Falcai
 Representante Técnico/Administrativo: Eliete Ferreira da Silva Rodrigues Serra
 Representante Sociedade Civil: Danilo Reinol
 Representante Sociedade Civil: Sílvia Helena Capelani Travaini

Caro/a estudante:

Estamos disponibilizando alguns instrumentos de pesquisa para conhecer as percepções dos discentes e docentes sobre este ano letivo.

Nos instrumentos que seguem temos:

* **QUESTÕES FECHADAS** que poderão ser avaliadas com a escolha de uma das opções da escala numérica:

5 – Ótimo

4 – Bom

3 – Regular

2 – Ruim

1 – Péssimo

NA - Não se Aplica (quando o item não corresponder ao curso ou ao ano letivo do estudante).

(Ex: discente que não iniciou atividades de estágio e TCC deve escolher a opção N/A.).

* **QUESTÕES ABERTAS** nas quais você poderá escrever livremente quais são os principais elogios, críticas e sugestões para melhoria dos nossos processos de gestão e de ensino. Nelas você também pode justificar o conceito atribuído aos indicadores.

Sinta-se a vontade, pois a sua opinião é muito importante para nós!

Em caso de dúvida ou necessidade de mais informações, escrevam para: cpa@saoluis.edu.br

Autoavaliação institucional – Alunos

Escolha seu curso:	ESCALA					
GRUPO DE INDICADORES	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
1. GESTÃO ACADÊMICA						
Ferramentas de suporte adotadas para o acesso ao uso do ambiente virtual de aprendizagem AVA						
Como você avalia os professores do curso						
Os professores disponibilizam os planos de ensino de disciplina						
Coordenação do curso						
Direção Acadêmica						N/R
Administrativa e Financeira						N/R
Central de Atendimento ao Estudante						
Secretaria Acadêmica de Graduação						
Setor Financeiro e de recuperação de crédito						
2 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA						
A comunicação e a divulgação das informações na FESL atendem as necessidades						

Você costuma acessar informações da Faculdade pelo site para se informar							
Como avalia o site da Faculdade							
Você acompanha os informativos da Faculdade pelas redes sociais (Instagram, Facebook, twitter)							
3- INFRAESTRUTURA – BIBLIOTECA VIRTUAL							
Acervo da biblioteca física e virtual (existência nas bibliotecas de publicações que atendam ao currículo do curso)							
Acesso às referências na Biblioteca Virtual							
4- INFRAESTRUTURA - AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM							
Como você avalia o Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA							
Acesso aos materiais postados pelos docentes							
Facilidade de postagem dos trabalhos solicitados							
Facilidade de navegar entre os recursos existentes.							
Recursos disponíveis (chat, fórum, tarefas, enquetes..)							
Estabilidade do Sistema.							

QUESTÕES ABERTAS
Quais são os seus elogios à Faculdade?
Quais são as suas críticas à Faculdade?
Quais são as sugestões para a melhoria da Faculdade?

Avaliação do coordenador, curso, professor e autoavaliação discente

*Avaliação da coordenação do curso e curso

ESCOLHA O SEU CURSO: PEDAGOGIA

ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 1o. Semestre

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					Não se aplica/ Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1º Semestre						
Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?						
Metodologia do Ensino de Ciências e Saúde Infantil						
Organização Didática da Educação Infantil						
Alfabetização e Letramento: desenvolvimento e apropriação						
Estágio Supervisionado I						
Escola e Sociedade						
Filosofia da Educação						
Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico						
Atividade Formativa I						
Projeto integrador I						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS

Quais são os seus elogios ao curso?
Quais são as suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: PEDAGOGIA**ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 2o. Semestre**

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
2º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Novos Caminhos para Profissionais da Educação						
Psicologia da Educação						
Educação Ambiental e Cidadania						
Sociologia da Educação						
Psicologia do Desenvolvimento						
Libras - Língua Brasileira de Sinais						
Atividade Formativa II						
Projeto integrador II						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: PEDAGOGIA**ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 3o. Semestre**

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
3º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Antropologia da Educação						
Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais						
Legislação Educacional						
Didática						
Educação e Ludicidade						
Currículo e Planejamento da Educação Básica						
Atividade Formativa III						
Projeto integrador III						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: PEDAGOGIA**ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 4o. Semestre**

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
----------------------	--------	--	--	--	--	--

4º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Fundamentos da Ação Pedagógica						
Metodologia do Ensino de Arte						
Alfabetização e Letramento: conceitos e processos						
Metodologia do Ensino de Natureza e Sociedade na Educação						
Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva						
Atividade Formativa IV						
Projeto integrador IV						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: PEDAGOGIA

ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 5o. Semestre

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
5º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Metodologia do Ensino de Ciências e Saúde Infantil						
Organização Didática da Educação Infantil						
Alfabetização e Letramento: desenvolvimento e apropriação						
Estágio Supervisionado I						
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa						
Transversalidade na Educação						
Atividade Formativa V						
Projeto integrador V						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: PEDAGOGIA

ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 6o. Semestre

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
6º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais						

Organização Didática do Ensino Fundamental						
Metodologia do Ensino de Matemática - Anos Iniciais do Ensino Fundamental						
Estágio Supervisionado II						
Metodologia do Ensino de História e Geografia						
Avaliação da Aprendizagem						
Atividade Formativa VI						
Projeto integrador VI						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: PEDAGOGIA

ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 7o. Semestre

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
7º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Organização Didática do Ensino Médio						
Educação de Jovens e Adultos						
Estágio Supervisionado III						
Direitos Educacionais de Crianças e Adolescentes						
Gestão Educacional						
Tópicos Especiais						
Atividade Formativa VII						
Projeto integrador VII						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: PEDAGOGIA

ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 8o. Semestre

ESCOLHA SEU CURSO:						
GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
8º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas e o estágio do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Empreendedorismo na Educação						
Pedagogia em Espaços não Escolares						
Orientação e Supervisão Educacional						

Estágio Supervisionado IV						
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC						
Pensamento Científico na Educação						
Atividade Formativa VIII						
Projeto integrador VIII						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2 ADMINISTRAÇÃO EAD

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está iniciando o processo de autoavaliação institucional, cujo objetivo é o de avaliar internamente nossa Instituição de Educação Superior (IES).

Nossa comissão visa atender às diretrizes do Sistema de Avaliação do Ensino Superior Nacional (SINAES), que é composto por três pilares:

- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- Avaliação externa, que será executada por uma comissão indicada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC);
- Autoavaliação institucional, realizada por uma comissão nomeada pela Instituição de Ensino, denominada Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Os objetivos do SINAES são a melhoria da qualidade na educação superior e a orientação da expansão, respeitando a diversidade, a autonomia e a identidade das instituições

A autoavaliação é uma etapa do processo de avaliação realizada pela CPA que objetiva:

- Produzir conhecimentos com dados confiáveis e relevantes sobre a faculdade;
- Avaliar o impacto das ações desenvolvidas no âmbito acadêmico para os diversos segmentos que o compõem (professores, coordenadores, funcionários técnicos e administrativos e alunos);
- Elaborar diagnósticos dos indicadores avaliados;
- Divulgação dos processos e resultados da autoavaliação institucional à comunidade acadêmica;
- Contribuir para melhoria dos processos administrativos e pedagógicos da faculdade.

As avaliações são anuais. Dessas ações resultará um conjunto estruturado de informações que permitirá um diagnóstico da instituição e, sobretudo, nos permitirá identificar as causas dos problemas, as possibilidades e as potencialidades para melhorar e fortalecer a instituição.

O resultado desta avaliação será enviado ao Ministério da Educação que o usará para compor a nota da Faculdade em âmbito nacional. Por esse motivo, essa avaliação é importante para a melhoria:

- Dos seus processos de gestão acadêmica e administrativa, que nos atingem enquanto alunos;
- Da nota da faculdade, que se refere ao padrão de excelência da faculdade, importante para nossa referência na atuação profissional.

A avaliação deve contribuir para melhoria do que estamos fazendo e para a melhoria da imagem da instituição no cenário da educação superior do país.

Pelo exposto, nós, membros da CPA, contamos com a colaboração de todos no processo de autoavaliação institucional que deverá ser feito de forma criteriosa e consciente.

Comprometemo-nos com a preservação da identidade de quem avalia, para que se sintam a vontade para avaliar, criticar, elogiar e sugerir mudanças.

Desejamos a todos/as uma ótima avaliação.

Jaboticabal,

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

cpa@saoluis.edu.br

Profa. Dra. Adriana da Silva Turqueti

Profa. Esp. Joselma Tarrafil de Souza

Prof. Me. Marcelo M. Laffranchi

Representante Discente: Leonardo César Souza Lima

Representante Discente: Ricardo Augusto Fenerichi

Representante Técnico/Administrativo: Rodrigo Falcai

Representante Técnico/Administrativo: Eliete Ferreira da Silva Rodrigues Serra

Representante Sociedade Civil: Danilo Reinol

Representante Sociedade Civil: Silvia Helena Capelani Travaini

Caro/a estudante:

Novamente estamos disponibilizando alguns instrumentos de pesquisa para conhecer as percepções dos discentes e docentes sobre este ano letivo.

Nos instrumentos que seguem temos:

* QUESTÕES FECHADAS que poderão ser avaliadas com a escolha de uma das opções da escala numérica:

5 – Ótimo

4 – Bom

3 – Regular

2 – Ruim

1 – Péssimo

NA - Não se Aplica (quando o item não corresponder ao curso ou ao ano letivo do estudante).

(Ex: discente que não iniciou atividades de estágio e TCC deve escolher a opção N/A.).

* QUESTÕES ABERTAS nas quais você poderá escrever livremente quais são os principais elogios, críticas e sugestões para melhoria dos nossos processos de gestão e de ensino. Nelas você também pode justificar o conceito atribuído aos indicadores.

Sinta-se a vontade, pois a sua opinião é muito importante para nós!

Em caso de dúvida ou necessidade de mais informações, escrevam para: cpa@saoluis.edu.br

1 Autoavaliação institucional – Alunos

Escolha seu curso:	
GRUPO DE INDICADORES	ESCALA

1. GESTÃO ACADÊMICA	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Ferramentas de suporte adotadas para o acesso ao uso do ambiente virtual de aprendizagem AVA						
Como você avalia os professores do curso						
Os professores disponibilizam os planos de ensino de disciplina						
Coordenação do curso						
Direção Acadêmica						N/R
Administrativa e Financeira						N/R
Central de Atendimento ao Estudante						
Secretaria Acadêmica de Graduação						
Setor Financeiro e de recuperação de crédito						
2 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA						
A comunicação e a divulgação das informações na FESL atendem as necessidades						
Você costuma acessar informações da Faculdade pelo site para se informar						
Como avalia o site da Faculdade						
Você acompanha os informativos da Faculdade pelas redes sociais (Instagram, Facebook, twitter)						
3- INFRAESTRUTURA – BIBLIOTECA VIRTUAL						
Acervo da biblioteca física e virtual (existência nas bibliotecas de publicações que atendam ao currículo do curso)						
Acesso às referências na Biblioteca Virtual						
4- INFRAESTRUTURA - AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM						
Como você avalia o Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA						
Acesso aos materiais postados pelos docentes						
Facilidade de postagem dos trabalhos solicitados						
Facilidade de navegar entre os recursos existentes.						
Recursos disponíveis (chat, fórum, tarefas, enquetes..)						
Estabilidade do Sistema.						

QUESTÕES ABERTAS

Quais são seus elogios à Faculdade?

Quais são suas críticas à Faculdade?

Quais são as sugestões para a melhoria da Faculdade?

2 Avaliação do coordenador, curso, professor e autoavaliação discente

2.1 Avaliação da coordenação do curso e curso

ESCOLHA O SEU CURSO: ADMINISTRAÇÃO

ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 1o. Semestre

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
1º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
MÓDULO 1						
Empreendedorismo						
Filosofia das Ciências Sociais						
Prática Textual em Língua Portuguesa						
MÓDULO 2						
Contabilidade Geral						
Introdução à Administração						
Sociologia Geral						
Projeto Integrador I						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: ADMINISTRAÇÃO

ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 2o. Semestre

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
2º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Ética e Responsabilidade profissional						
Fundamentos da Economia						
Língua Brasileira de Sinais - Libras						
Legislação Empresarial						
Matemática Financeira						
Noções Gerais de Direito						
Projeto Integrador II						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: ADMINISTRAÇÃO

SEMESTRE: 3o. Semestre

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
3º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Comunicação Empresarial						

Gestão de Pessoas						
Gestão do Conhecimento nas Organizações						
Comportamento e Cultura Organizacional						
Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais						
Projeto Integrador III						
Psicologia das Organizações						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: ADMINISTRAÇÃO
ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 4o. Semestre

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
4º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Estatística Aplicada às Ciências Sociais						
Métodos e Técnicas de Pesquisa						
Teoria das Organizações						
Educação Ambiental e Cidadania						
Fundamentos de Marketing						
Liderança e Formação de Equipes						
Projeto Integrador IV						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: ADMINISTRAÇÃO
ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 5o. Semestre

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
5º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Custos e Formação de Preço						
Fundamentos de Finanças						
Gestão de Operação e Logística						
Administração de Produção e Materiais						
Gestão de Processos em Negócios						
Gestão de Projetos						
Projeto Integrador V						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: ADMINISTRAÇÃO

ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 6o. Semestre

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
6º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Estratégia Empresarial						
Mercados Financeiros e de Capitais						
Planejamento e Administração Tributária						
Negociação Empresarial						
Planejamento Financeira e Orçamentário						
Planejamento Estratégico						
Projeto Integrador VI						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: ADMINISTRAÇÃO

ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 7o. Semestre

GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
7º Semestre Como você avalia as atividades e disciplinas do semestre?	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Administração de Vendas						
Engenharia Econômica: decisão e investimentos						
Finanças Corporativas						
Gestão de Sistemas de Informação						
Marketing Estratégico						
Projeto Integrador VII						
Tópicos Especiais						
Como avalia a organização do estágio supervisionado?						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

ESCOLHA O SEU CURSO: ADMINISTRAÇÃO**ESCOLHA O SEMESTRE QUE ESTÁ CURSANDO: 8o. Semestre**

ESCOLHA SEU CURSO:						
GRUPO DE INDICADORES	ESCALA					
8º Semestre	1	2	3	4	5	Não se aplica/ Não sei responder
Como você avalia as atividades e disciplinas e o estágio do semestre?						
Negócios Internacionais						
Qualidade e Produtividade						
Administração de Varejo e Serviços						
Projeto Integrador VIII						
Resolução Eficaz de Problemas						
Trabalho de Conclusão de Curso						
Como avalia a organização do estágio supervisionado?						

Sua Opinião
QUESTÕES ABERTAS
Quais são seus elogios ao curso?
Quais são suas críticas ao curso?
Quais são as sugestões para o curso?

Apêndice 3 - Formulário de pesquisa de perfil do discente

O questionário a seguir tem como objetivo traçar o perfil dos discentes da Faculdade de Educação São Luís e foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Escolha para cada questão apenas uma alternativa.

Agradecemos por sua colaboração.

1. Curso: <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Ciências Biológicas <input type="checkbox"/> Comunicação Social <input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Educação Artística (Artes) <input type="checkbox"/> Enfermagem <input type="checkbox"/> Filosofia <input type="checkbox"/> Geografia <input type="checkbox"/> História <input type="checkbox"/> Letras - Espanhol <input type="checkbox"/> Letras - Inglês <input type="checkbox"/> Matemática <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Secretariado Executivo <input type="checkbox"/> Sistemas de Informação	2. Idade: <input type="checkbox"/> Entre 20 e 23 anos <input type="checkbox"/> Entre 24 e 26 anos <input type="checkbox"/> Entre 27 e 30 anos <input type="checkbox"/> Entre 31 e 34 anos <input type="checkbox"/> Entre 35 e 38 anos <input type="checkbox"/> Acima de 38 anos 3. Sexo: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino	4. Estado civil: <input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> Casado(a) / União Civil Estável <input type="checkbox"/> Divorciado(a) / Separado(a) <input type="checkbox"/> Viúvo(a) 5. Em relação à cor da pele, você se considera: <input type="checkbox"/> Branco <input type="checkbox"/> Pardo <input type="checkbox"/> Negro <input type="checkbox"/> Amarelo (oriental) <input type="checkbox"/> Vermelho (indígena) <input type="checkbox"/> Prefiro não declarar
6. Qual é o Município em que mora hoje: _____		

7. Com quem você mora? <input type="checkbox"/> Pais <input type="checkbox"/> Cônjuge/ Companheiro (a) <input type="checkbox"/> Filhos <input type="checkbox"/> Sogros <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Sozinho	8. Atualmente você: <input type="checkbox"/> Apenas estuda <input type="checkbox"/> Trabalha e estuda <input type="checkbox"/> Está desempregado (a) <input type="checkbox"/> Está de licença ou incapacitado de trabalhar <input type="checkbox"/> Está aposentado (a)	9. Tem filhos? Quantos? <input type="checkbox"/> Não tenho filhos(as) <input type="checkbox"/> Um filho (a) <input type="checkbox"/> Dois filhos(as) <input type="checkbox"/> Três filhos(as) <input type="checkbox"/> Quatro filhos(as) <input type="checkbox"/> Mais de quatro filhos(as)
---	---	--

10. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal? * <input type="checkbox"/> Nenhuma renda <input type="checkbox"/> Até um salário mínimo (até R\$) <input type="checkbox"/> Entre 1 e 1,5 salários (entre R\$ até R\$) <input type="checkbox"/> Entre 1,5 e 3 salários (entre R\$ até R\$) <input type="checkbox"/> Entre 3 e 5 salários (entre R\$ até R\$) <input type="checkbox"/> Entre 5 e 7 salários (entre R\$ até R\$) <input type="checkbox"/> Entre 7 e 10 salários (entre R\$ até R\$) <input type="checkbox"/> Entre 10 e 12 salários (entre R\$ até R\$) <input type="checkbox"/> Entre 12 e 15 salários (entre R\$ até R\$) <input type="checkbox"/> Mais de 15 salários (acima de R\$)	11. Qual é a sua participação na vida econômica de sua família? <input type="checkbox"/> Você não trabalha e seus gastos são custeados. <input type="checkbox"/> Você trabalha e é independente financeiramente. <input type="checkbox"/> Você trabalha, mas não é independente financeiramente <input type="checkbox"/> Você trabalha e é responsável pelo sustento da família.
---	---

<p>12. Quantas pessoas (contando com você) contribuem para a renda da sua família?</p> <p><input type="checkbox"/> Uma</p> <p><input type="checkbox"/> Duas</p> <p><input type="checkbox"/> Três</p> <p><input type="checkbox"/> Quatro</p> <p><input type="checkbox"/> Cinco</p> <p><input type="checkbox"/> Seis</p> <p><input type="checkbox"/> Mais. Quantas? _____</p>	<p>13. Quantas pessoas (contando com você) vivem da renda da sua família?</p> <p><input type="checkbox"/> Uma</p> <p><input type="checkbox"/> Duas</p> <p><input type="checkbox"/> Três</p> <p><input type="checkbox"/> Quatro</p> <p><input type="checkbox"/> Cinco</p> <p><input type="checkbox"/> Seis</p> <p><input type="checkbox"/> Mais. Quantas? _____</p>
--	---

<p>14. Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou o Ensino Fundamental (1o grau)?</p> <p><input type="checkbox"/> Cursei somente em escola particular.</p> <p><input type="checkbox"/> Cursei somente em escola pública.</p> <p><input type="checkbox"/> Cursei parte em escola pública e parte em escola particular, tendo estudado mais tempo em escola pública.</p> <p><input type="checkbox"/> Cursei parte em escola particular e parte em escola pública, tendo estudado mais tempo em escola particular.</p>	<p>15. Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou o Ensino Médio (2o grau)?</p> <p><input type="checkbox"/> Cursei somente em escola particular.</p> <p><input type="checkbox"/> Cursei somente em escola pública.</p> <p><input type="checkbox"/> Cursei parte em escola pública e parte em escola particular, tendo estudado mais tempo em escola pública.</p> <p><input type="checkbox"/> Cursei parte em escola particular e parte em escola pública, tendo estudado mais tempo em escola particular.</p>
<p>16. Em que período você cursou o Ensino Médio (2o grau)?</p> <p>a) Todo no diurno</p> <p>b) Todo no noturno</p> <p>c) Maior parte no diurno</p> <p>d) Maior parte no noturno</p>	<p>17. Fez cursinho pré-vestibular?</p> <p><input type="checkbox"/> sim</p> <p><input type="checkbox"/> não</p> <p>18. Você possui computador?</p> <p>a) Não</p> <p>b) Sim, mas não está conectado à Internet.</p> <p>c) Sim, e está conectado à Internet.</p>

<p>19. Qual o grau máximo de escolaridade do seu pai ?</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino fundamental incompleto</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino fundamental completo</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino médio incompleto</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino médio completo</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino superior incompleto</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino superior completo</p> <p><input type="checkbox"/> Especialização</p> <p><input type="checkbox"/> Mestrado</p> <p><input type="checkbox"/> Doutorado</p> <p><input type="checkbox"/> Pós-Doutorado</p> <p><input type="checkbox"/> Desconheço</p>	<p>20. Qual o grau máximo de escolaridade da sua mãe ?</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino fundamental incompleto</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino fundamental completo</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino médio incompleto</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino médio completo</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino superior incompleto</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino superior completo</p> <p><input type="checkbox"/> Especialização</p> <p><input type="checkbox"/> Mestrado</p> <p><input type="checkbox"/> Doutorado</p> <p><input type="checkbox"/> Pós-Doutorado</p> <p><input type="checkbox"/> Desconheço</p>
--	--